



# Análise **Gerencial** da Operação e Demonstrações **Contábeis** Completas

## 2T18



# Índice

## Análise Gerencial da Operação

Página **03**

<b>Sumário Executivo</b>	<b>03</b>
<b>Análise do Resultado e Balanço Patrimonial</b>	<b>15</b>
Margem Financeira Gerencial	16
Custo do Crédito	17
Qualidade do Crédito	19
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	22
Itaú Seguridade	25
Despesas Não Decorrentes de Juros	28
Balanço Patrimonial	30
Carteira de Crédito	31
Captações	33
Balanço por Moedas	34
Gestão de Riscos e de Capital	35
Resultados por Segmentos de Negócios	37
Resultados por Localidade - Brasil e América Latina	40
Negócios no Exterior	41
<b>Informações Adicionais</b>	<b>45</b>
Ações Itaú Unibanco	46
Critérios de Divulgação	47
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>48</b>

## Demonstrações Contábeis Completas

Página **49**



# Análise **Gerencial** da Operação



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

## Destaques do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos informações de resultado e balanço, além de indicadores financeiros selecionados do Itaú Unibanco.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.382	6.419	6.169	12.801	12.345
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	28.021	27.426	27.205	55.446	54.471
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	17.295	16.999	17.385	34.294	34.800
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(3)</sup>	21,6%	22,2%	21,5%	22,0%	21,8%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,8%	3,1%	3,2%	2,8%	3,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,4%	3,7%	3,9%	3,4%	3,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,5%	1,6%	1,2%	1,5%	1,2%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>	248%	236%	243%	248%	243%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	47,1%	45,9%	45,7%	46,5%	44,6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(6)</sup>	61,0%	60,8%	63,4%	60,9%	63,9%	
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	0,98	0,99	0,95		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	0,96	0,97	0,92		
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhões	6.476	6.488	6.499		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	18,80	18,27	18,22		
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(8)</sup>	3.066	2.247	2.467		
	Valor de Mercado <sup>(9)</sup>	260.639	333.596	239.020		
	Valor de Mercado <sup>(9)</sup> (US\$ milhões)	67.597	100.366	72.251		
Balanço	Ativos Totais	1.542.684	1.524.354	1.448.335		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	623.256	601.056	587.335		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(10)</sup>	666.635	664.674	649.603		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(10)</sup>	77,8%	74,5%	73,9%		
	Patrimônio Líquido	121.758	118.511	118.379		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	17,2%	16,6%	18,4%		
	Índice de Capital Nível I	15,1%	14,5%	15,7%		
Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Basileia III <sup>(11)</sup>	13,2%	13,6%	13,5%			
Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	169,5%	173,5%	201,7%			
Outros	Ativos sob Administração	1.050.220	1.026.534	900.543		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	99.914	99.618	95.065		
	Brasil	86.144	85.843	81.252		
	Exterior	13.770	13.775	13.813		
	Agências e PABs	4.904	4.976	4.955		
Caixas Eletrônicos <sup>(12)</sup>	47.650	47.086	46.572			

**Obs.:** (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções além do impacto do investimento na XP investimentos; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

### Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais


Em R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.382</b>	<b>6.419</b>	<b>6.169</b>	<b>12.801</b>	<b>12.345</b>
<b>Eventos não Recorrentes</b>	<b>(138)</b>	<b>(139)</b>	<b>(155)</b>	<b>(277)</b>	<b>(278)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	(10)	(92)	(7)	(101)	(7)
↳ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
<b>Amortização de Ágio</b>	(150)	(146)	(123)	(296)	(248)
↳ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
<b>Contingências Fiscais e Previdenciárias</b>	(7)	2	-	(5)	(33)
↳ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais, municipais e estaduais					
<b>Provisão para Contingências</b>	-	97	(22)	97	(40)
↳ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
<b>Outros</b>	29	-	(2)	29	51
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.244</b>	<b>6.280</b>	<b>6.014</b>	<b>12.524</b>	<b>12.066</b>

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	<b>Dólar Americano</b> R\$ 3,8558	<b>+ 16,0%</b> (2T18/1T18)	<b>+ 16,6%</b> (2T18/2T17)	<b>Peso Chileno</b> R\$ 0,005914	<b>+ 7,4%</b> (2T18/1T18)	<b>+ 18,6%</b> (2T18/2T17)
	<b>Peso Argentino</b> R\$ 0,1330	<b>- 19,5%</b> (2T18/1T18)	<b>- 33,3%</b> (2T18/2T17)	<b>Peso Uruguaio</b> R\$ 0,1227	<b>+ 4,7%</b> (2T18/1T18)	<b>+ 5,4%</b> (2T18/2T17)
	<b>Peso Colombiano</b> R\$ 0,0013	<b>+ 10,9%</b> (2T18/1T18)	<b>+ 21,5%</b> (2T18/2T17)	<b>Guaranis</b> R\$ 0,0006775	<b>+ 12,1%</b> (2T18/1T18)	<b>+ 13,8%</b> (2T18/2T17)

## Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>21.304</b>	<b>(40)</b>	<b>7.059</b>	<b>(301)</b>	<b>28.021</b>
Margem Financeira Gerencial	10.112	-	7.059	125	17.295
Margem Financeira com Clientes	15.468	-	-	485	15.953
Margem Financeira com o Mercado	(5.356)	-	7.059	(360)	1.342
Receitas de Prestação de Serviços	9.535	-	-	(809)	8.726
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.345	(56)	-	710	1.999
Outras Receitas Operacionais	210	-	-	(210)	-
Resultado de Participações em Coligadas	144	-	-	(144)	-
Resultado não Operacional	(43)	16	-	27	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(2.708)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(893)</b>	<b>(3.601)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.635)	-	-	(637)	(4.271)
Descontos Concedidos	-	-	-	(1)	(1)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	927	-	-	18	945
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(335)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(335)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.709)</b>	<b>310</b>	<b>(662)</b>	<b>1.127</b>	<b>(13.934)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.789)	295	-	1.233	(12.261)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(901)	15	(662)	(106)	(1.654)
Despesas de Comercialização de Seguros	(19)	-	-	-	(19)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>3.552</b>	<b>270</b>	<b>6.396</b>	<b>(67)</b>	<b>10.151</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.911</b>	<b>(18)</b>	<b>(6.396)</b>	<b>7</b>	<b>(3.496)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(60)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(159)</b>	<b>(114)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(273)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.244</b>	<b>138</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.382</b>

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 1º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>26.823</b>	<b>2</b>	<b>415</b>	<b>186</b>	<b>27.426</b>
Margem Financeira Gerencial	15.898	2	415	684	16.999
Margem Financeira com Clientes	14.551	2	-	708	15.261
Margem Financeira com o Mercado	1.347	-	415	(24)	1.738
Receitas de Prestação de Serviços	9.305	-	-	(777)	8.528
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.178	-	-	720	1.898
Outras Receitas Operacionais	244	-	-	(244)	-
Resultado de Participações em Coligadas	136	-	-	(136)	-
Resultado não Operacional	63	-	-	(63)	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.135)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(652)</b>	<b>(3.788)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.911)	-	-	(200)	(4.111)
Descontos Concedidos	-	-	-	(187)	(187)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	776	-	-	19	795
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(279)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(279)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.009)</b>	<b>266</b>	<b>(33)</b>	<b>393</b>	<b>(13.382)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.335)	266	-	392	(11.676)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.657)	-	(33)	1	(1.689)
Despesas de Comercialização de Seguros	(17)	-	-	-	(17)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>9.399</b>	<b>268</b>	<b>383</b>	<b>(73)</b>	<b>9.977</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.085)</b>	<b>(23)</b>	<b>(383)</b>	<b>29</b>	<b>(3.462)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(44)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>11</b>	<b>(106)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(96)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.280</b>	<b>139</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.419</b>

## Demonstração de Resultado do 2º trimestre de 2018

### Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.021</b>	<b>27.426</b>	<b>2,2%</b>	<b>27.205</b>	<b>3,0%</b>	<b>55.446</b>	<b>54.471</b>	<b>1,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	17.295	16.999	1,7%	17.385	-0,5%	34.294	34.800	-1,5%
Margem Financeira com Clientes	15.953	15.261	4,5%	15.762	1,2%	31.214	31.309	-0,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.342	1.738	-22,8%	1.623	-17,3%	3.080	3.491	-11,8%
Receitas de Prestação de Serviços	8.726	8.528	2,3%	8.037	8,6%	17.255	15.881	8,6%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.999	1.898	5,3%	1.783	12,1%	3.898	3.790	2,8%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.601)</b>	<b>(3.788)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(4.474)</b>	<b>-19,5%</b>	<b>(7.388)</b>	<b>(9.755)</b>	<b>-24,3%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.271)	(4.111)	3,9%	(4.948)	-13,7%	(8.382)	(10.340)	-18,9%
Impairment	(1)	(187)	-99,3%	(105)	-98,8%	(188)	(550)	-65,7%
Descontos Concedidos	(273)	(284)	-3,9%	(254)	7,5%	(558)	(547)	1,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	795	18,9%	834	13,4%	1.740	1.682	3,4%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(335)</b>	<b>(279)</b>	<b>19,9%</b>	<b>(261)</b>	<b>28,6%</b>	<b>(614)</b>	<b>(582)</b>	<b>5,7%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(13.934)</b>	<b>(13.382)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(13.218)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(27.316)</b>	<b>(25.912)</b>	<b>5,4%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.261)	(11.676)	5,0%	(11.551)	6,1%	(23.938)	(22.552)	6,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.654)	(1.689)	-2,1%	(1.606)	3,0%	(3.342)	(3.210)	4,1%
Despesas de Comercialização de Seguros	(19)	(17)	12,1%	(61)	-68,8%	(36)	(150)	-75,9%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.151</b>	<b>9.977</b>	<b>1,7%</b>	<b>9.253</b>	<b>9,7%</b>	<b>20.127</b>	<b>18.222</b>	<b>10,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.496)</b>	<b>(3.462)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(2.892)</b>	<b>20,9%</b>	<b>(6.957)</b>	<b>(5.659)</b>	<b>22,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(273)</b>	<b>(96)</b>	<b>184,9%</b>	<b>(191)</b>	<b>42,7%</b>	<b>(369)</b>	<b>(219)</b>	<b>68,7%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.382</b>	<b>6.419</b>	<b>-0,6%</b>	<b>6.169</b>	<b>3,4%</b>	<b>12.801</b>	<b>12.345</b>	<b>3,7%</b>

### Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

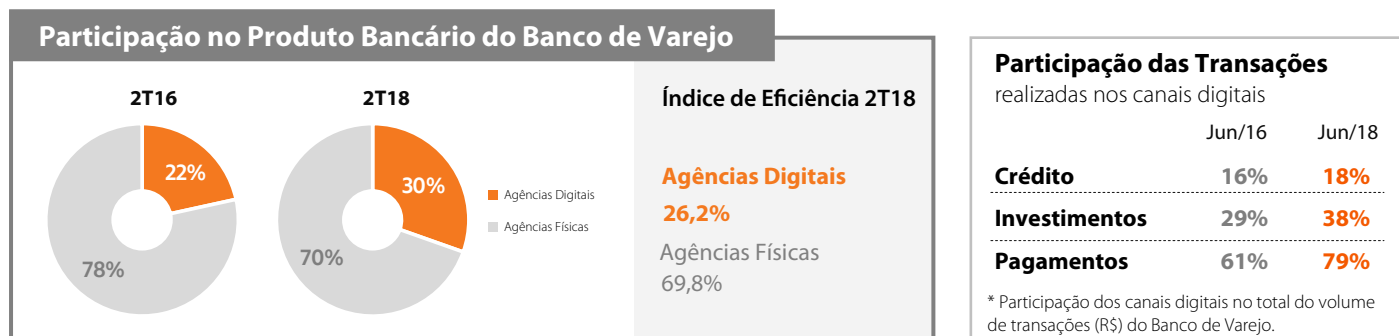
Essa perspectiva apresenta o resultado de intermediação financeira líquido do custo do crédito.

Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>17.295</b>	<b>16.999</b>	<b>1,7%</b>	<b>17.385</b>	<b>-0,5%</b>	<b>34.294</b>	<b>34.800</b>	<b>-1,5%</b>
Margem Financeira com Clientes	15.953	15.261	4,5%	15.762	1,2%	31.214	31.309	-0,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.342	1.738	-22,8%	1.623	-17,3%	3.080	3.491	-11,8%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.601)</b>	<b>(3.788)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(4.474)</b>	<b>-19,5%</b>	<b>(7.388)</b>	<b>(9.755)</b>	<b>-24,3%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.271)	(4.111)	3,9%	(4.948)	-13,7%	(8.382)	(10.340)	-18,9%
Impairment	(1)	(187)	-99,3%	(105)	-98,8%	(188)	(550)	-65,7%
Descontos Concedidos	(273)	(284)	-3,9%	(254)	7,5%	(558)	(547)	1,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	795	18,9%	834	13,4%	1.740	1.682	3,4%
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>	<b>13.694</b>	<b>13.212</b>	<b>3,7%</b>	<b>12.911</b>	<b>6,1%</b>	<b>26.906</b>	<b>25.044</b>	<b>7,4%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.544)</b>	<b>(3.235)</b>	<b>9,6%</b>	<b>(3.658)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(6.779)</b>	<b>(6.822)</b>	<b>-0,6%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	8.726	8.528	2,3%	8.037	8,6%	17.255	15.881	8,6%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.645	1.602	2,7%	1.461	12,6%	3.247	3.058	6,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.261)	(11.676)	5,0%	(11.551)	6,1%	(23.938)	(22.552)	6,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.654)	(1.689)	-2,1%	(1.606)	3,0%	(3.342)	(3.210)	4,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.151</b>	<b>9.977</b>	<b>1,7%</b>	<b>9.253</b>	<b>9,7%</b>	<b>20.127</b>	<b>18.222</b>	<b>10,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.496)</b>	<b>(3.462)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(2.892)</b>	<b>20,9%</b>	<b>(6.957)</b>	<b>(5.659)</b>	<b>22,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(273)</b>	<b>(96)</b>	<b>184,9%</b>	<b>(191)</b>	<b>42,7%</b>	<b>(369)</b>	<b>(219)</b>	<b>68,7%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.382</b>	<b>6.419</b>	<b>-0,6%</b>	<b>6.169</b>	<b>3,4%</b>	<b>12.801</b>	<b>12.345</b>	<b>3,7%</b>

## Transformação Digital

### Promover experiências diferenciadas para o cliente por meio da tecnologia

Buscamos ser um banco digital de dentro para fora, por isso investimos em iniciativas que, além de contribuir para facilitar a vida dos nossos clientes e colaboradores, ajudam a gerar resultados mais sustentáveis. Essas frentes englobam ações que vão desde a adoção de tecnologias inovadoras que antecipam as necessidades dos nossos clientes e intensificam o uso de dados nos negócios, como *blockchain*, *cloud*, *machine learning* e inteligência artificial, até à evolução de plataforma, com digitalização integral desde as interações com os clientes até as atividades de *backoffice*. A forma como atuamos também está em constante transformação. Reformulamos nossa estratégia de gestão de pessoas, a fim de incentivar o modelo de trabalho colaborativo com times de diferentes origens funcionais e entregas de valor.



### Aplicativo Abreconta

Lançado em 2016, o aplicativo possibilita a abertura de conta corrente de forma 100% digital, com rapidez e segurança, sem a necessidade de ir até uma agência.

#### Novas Contas\*

(em mil)

+ 200% em relação ao 2T17



\* Número de contas-correntes abertas pelo aplicativo

#### Avaliação do App

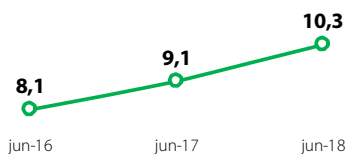
★ 4,5 na Google Play

★ 4,7 na Apple App Store em 16/07/2018

### Uso de Canais Digitais<sup>1</sup>

#### Pessoas Físicas

Número de correntistas (em milhões)



<sup>1</sup> Internet, *mobile* e SMS no Banco de Varejo.

#### Empresas

Número de correntistas (em milhões)



### O Itaú Digital em números

Um saque por segundo sem o uso de cartões	Os clientes fazem operações nos caixas eletrônicos de forma mais rápida e segura utilizando identificação biométrica.
114 novas versões de aplicativos em 2018	Lançamos de 2 a 3 versões por mês para cada App nas App Stores. Em 2017, foram 153 versões dos aplicativos.
- 81% no índice de indisponibilidade *	Teste e homologação mais rápidos, enxutos e automatizados > redução na indisponibilidade dos canais digitais
- 35% <i>time to market</i> *	Ciclos de entregas reduzidos, usando metodologias Lean e Agile > redução no tempo médio de entrega de projetos.

\*Comparativo de 2º tri 2018 com 2º tri 2017

### Iniciativas Recentes

Nosso foco é fornecer serviços cada vez mais completos em internet e *mobile banking* e continuar melhorando a experiência do cliente em nossos canais digitais, para torná-los ainda mais intuitivos e acessíveis.



#### Teclado Itaú

Transferência sem sair do aplicativo que estiver usando

O Teclado Itaú é a primeira ferramenta que permite ao usuário fazer transferência de dinheiro pelo celular sem precisar sair do aplicativo que estiver utilizando.



#### Itaú + Apple e Samsung Pay

Fácil, rápido e seguro

Clientes Itaú, Itaucard e Credicard podem utilizar seus *smartphones* e relógios inteligentes para pagar suas compras sem usar o cartão de crédito físico.



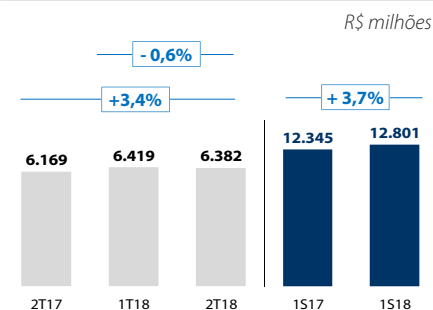
#### Assistente Virtual Itaú com Inteligência Artificial

O assistente virtual Itaú utiliza a inteligência artificial com o objetivo de tirar dúvidas sobre nossos produtos e serviços. A ferramenta realiza mais de 700 mil interações por mês com um índice superior a 80% de acerto nas respostas.

## Resultado

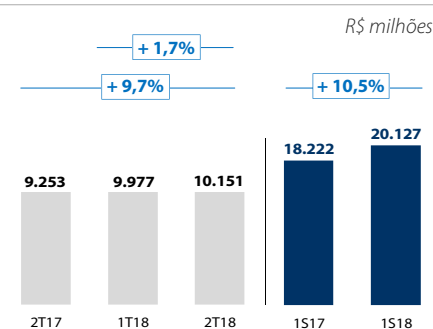
### Lucro Líquido Recorrente

**R\$ 6,4** bilhões no 2T18



### Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias

**R\$ 10,2** bilhões no 2T18



#### Desempenho:

No segundo trimestre de 2018 o lucro líquido recorrente permaneceu praticamente estável e atingiu R\$ 6,4 bilhões, com retorno sobre o patrimônio líquido de 21,6%.

O desempenho no trimestre ocorreu em função da maior margem financeira com clientes e do maior ganho com prestação de serviços, além do menor custo do crédito. Esses efeitos positivos foram compensados por maiores despesas não decorrentes de juros e por menor margem financeira com o mercado.

Em relação ao desempenho acumulado no primeiro semestre de 2018, destaque para evolução de 10,5% de nosso lucro antes de impostos e participações minoritárias, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho ocorreu em função do menor custo do crédito e de maiores receitas com prestação de serviços. Essa performance foi parcialmente compensada pelo efeito do recolhimento de impostos a uma alíquota de 45% enquanto a constituição dos créditos tributários ocorre a uma alíquota de 40% tendo em vista a legislação atualmente em vigor.

A carteira de crédito cresceu 3,7% no trimestre e 6,1% na comparação anual, e nossos indicadores de inadimplência seguem tendência de melhoria.

O índice de capital nível I, considerando a aplicação das regras integrais de Basileia III, atingiu 14,2% em junho de 2018, com crescimento de 0,7 p.p. em relação a dezembro de 2017.

## Eventos no trimestre

### Desdobramento de Ações em 50%

Em 27 de julho de 2018, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento em 50% das atuais 6.536.090.232<sup>(\*)</sup> ações escriturais, sem valor nominal, representativas do capital social, sendo 3.305.526.906 ordinárias e 3.230.563.326 preferenciais. Em consequência, os acionistas receberão 1 (uma) nova ação para cada 2 (duas) ações da mesma espécie de que forem titulares. Os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação, de modo que os valores totais pagos mensalmente aos acionistas serão incrementados em 50%, após a inclusão das ações desdobradas na posição acionária.

Comunicaremos a data-base do direito ao desdobramento após a homologação das deliberações pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). Dessa forma, nossas ações continuarão, até a data a ser oportunamente anunciada, a ser negociadas com direito ao desdobramento e, somente após tal data, passarão a ser negociadas ex-direito ao desdobramento.

No mercado internacional, simultaneamente à operação no mercado brasileiro e na mesma proporção, os valores mobiliários negociados no mercado americano (ADR – American Depositary Receipt) também serão desdobrados em 50% (cinquenta por cento), de modo que os investidores receberão 1 (um) novo ADR para cada 2 (dois) ADRs de que forem titulares na data-base. Sendo assim, os ADRs continuarão a ser negociados na proporção de 1 (uma) ação preferencial da Companhia para 1 (um) ADR.

\* Considera 6.475.505.937 ações em circulação e 60.584.295 ações em tesouraria.

### Recompra de Ações

Nos primeiros seis meses de 2018, adquirimos 13.100.000 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 509,5 milhões, ao preço médio de R\$ 38,89 por ação.

### Credicard no Segmento de Adquirência

Em julho, anunciamos a entrada da marca Credicard no segmento de adquirência com uma família de maquininhas que podem ser adquiridas através de seu website. As primeiras maquininhas lançadas são a POP Credicard e a Mega POP Credicard.

Além da venda de maquininhas, a estratégia é ter uma proposta comercial mais simples, baseada em prazos de pagamentos mais curtos para os varejistas e taxas competitivas para transações com cartões de débito e crédito.

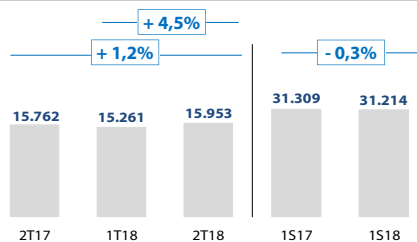
Com esta operação pretendemos alcançar profissionais autônomos, microempresários e pequenas empresas. Esta iniciativa complementa nossa oferta de produtos no mercado de adquirência.

## Principais Destaques do 2T18

### Margem Financeira com Clientes

**R\$ 16,0 bilhões**

R\$ milhões



No trimestre, retomou o crescimento devido ao aumento de volume em produtos de varejo que possuem melhores spreads, além do maior número de dias corridos no trimestre. Também houve crescimento da margem financeira com clientes das operações na América Latina relacionado com a variação cambial do período.

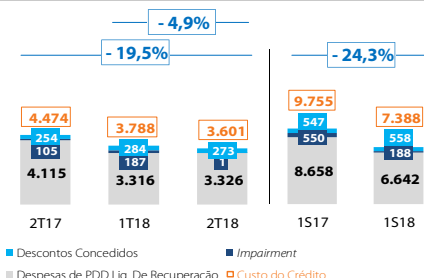
Nos primeiros seis meses de 2018, o melhor mix de produtos compensou praticamente todo o efeito negativo da queda do CDI em nossa margem financeira com passivos e capital de giro próprio.

Mais detalhes na página 16

### Custo do Crédito

**R\$ 3,6 bilhões**

R\$ milhões



■ Descontos Concedidos ■ Impairment  
■ Despesas de PDD Liq. De Recuperação ■ Custo do Crédito

Redução no trimestre em linha com a melhoria de qualidade da carteira de crédito. Em função disso, tivemos menor *impairment* de títulos privados e aumento da receita com recuperação de créditos no Banco de Atacado no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em função do crescimento da carteira de crédito no Banco de Varejo no Brasil, além do impacto da variação cambial no período.

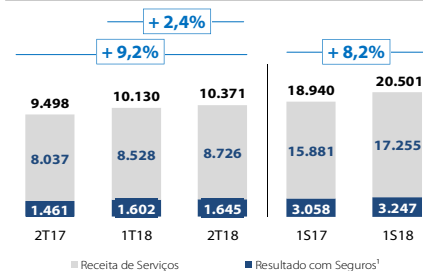
Nos primeiros seis meses de 2018, a redução do custo do crédito está relacionado com a melhora dos indicadores de inadimplência da carteira no Brasil, responsável pela menor despesa de provisão para devedores duvidosos no período.

Mais detalhes nas páginas 17-18

### Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros<sup>1</sup>

**R\$ 10,4 bilhões**

R\$ milhões



■ Receita de Serviços ■ Resultado com Seguros<sup>1</sup>

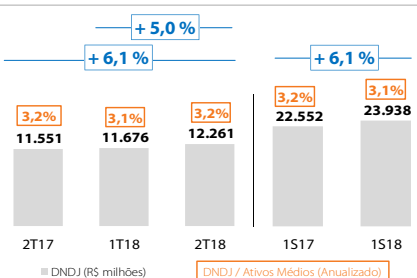
A evolução positiva da receita de serviços no trimestre está relacionada com os maiores ganhos com administração de fundos, tanto pelo aumento volume de recursos administrados quanto por ganhos com taxa de performance. Além disso, tivemos maiores receitas relacionadas ao nosso negócio de banco de investimento.

No primeiro semestre de 2018, o maior volume de recursos administrados, além do aumento do número de correntistas levaram aos crescimentos das receitas com administração de fundos e de serviços de conta corrente, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Mais detalhes nas páginas 22-27

### Despesas não Decorrentes de Juros

**R\$ 12,3 bilhões**



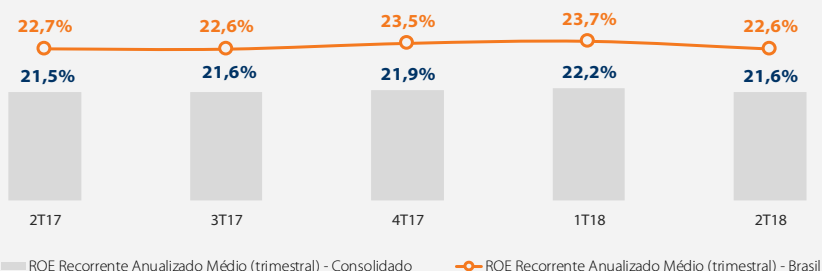
O crescimento no trimestre ocorreu por maiores despesas de marketing relacionadas à Copa do Mundo de Futebol e a nova forma de pagamento Itaú + Samsung e Apple Pay, além de maiores despesas na América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial no período.

No primeiro semestre de 2018, as despesas no Brasil, excluindo as operações de varejo adquiridas do Citibank, aumentaram 0,5%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação acumulada no período.

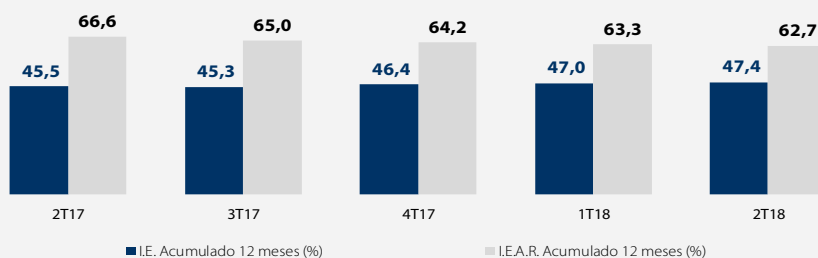
Mais detalhes nas páginas 28-29

### Retorno sobre o Patrimônio Líquido

**21,6 %**



### Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 29

<sup>1</sup> Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

## Principais Destaques do 2T18

### Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

No trimestre, houve crescimento em todas as carteiras de crédito de pessoas físicas assim como de micro, pequenas e médias empresas. Esse crescimento está relacionado ao aumento da demanda dos clientes nestes segmentos.

A carteira de grandes empresas permaneceu estável no trimestre, porém, excluindo o efeito da variação cambial a carteira reduziu 3,1% no período. Essa performance é resultado da baixa demanda por crédito no segmento.

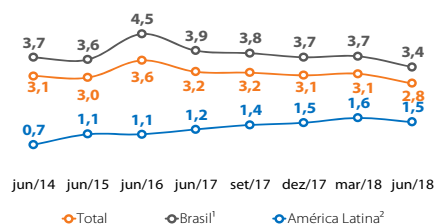
Em R\$ bilhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>195,0</b>	<b>191,4</b>	<b>1,9%</b>	<b>179,4</b>	<b>8,7%</b>
Cartão de Crédito	66,1	65,0	1,7%	56,4	17,2%
Crédito Pessoal	28,3	27,4	3,5%	25,9	9,6%
Crédito Consignado <sup>1</sup>	45,4	44,7	1,6%	44,8	1,4%
Veículos	14,7	14,3	2,4%	14,1	3,9%
Crédito Imobiliário	40,5	40,0	1,3%	38,3	5,9%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>228,1</b>	<b>225,0</b>	<b>1,4%</b>	<b>235,2</b>	<b>-3,0%</b>
Grandes Empresas	162,5	162,0	0,3%	175,4	-7,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas <sup>2</sup>	65,6	63,0	4,1%	59,8	9,8%
<b>Grandes Empresas - Títulos Privados<sup>3</sup></b>	<b>34,6</b>	<b>34,7</b>	<b>-0,2%</b>	<b>35,0</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>457,8</b>	<b>451,1</b>	<b>1,5%</b>	<b>449,6</b>	<b>1,8%</b>
<b>América Latina</b>	<b>165,5</b>	<b>150,0</b>	<b>10,3%</b>	<b>137,7</b>	<b>20,1%</b>
Argentina	9,3	8,6	8,7%	6,7	38,0%
Chile	108,0	98,4	9,7%	90,4	19,4%
Colômbia	30,3	27,4	10,7%	26,5	14,2%
Paraguai	7,7	6,8	13,1%	6,0	28,6%
Panamá	1,4	1,1	31,3%	0,9	53,6%
Uruguai	8,9	7,8	13,3%	7,2	23,8%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>623,3</b>	<b>601,1</b>	<b>3,7%</b>	<b>587,3</b>	<b>6,1%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)<sup>4</sup></b>	<b>623,3</b>	<b>621,0</b>	<b>0,4%</b>	<b>618,0</b>	<b>0,9%</b>

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 31 e 32.

#### Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

**2,8%** - 0,3 p.p. vs. primeiro trimestre de 2018  
- 0,4 p.p. vs. segundo trimestre de 2017



O indicador de inadimplência de longo prazo apresentou melhora, alinhado com a qualidade de crédito da carteira.

Destaque para a redução de 0,6 p.p. em micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Em grandes empresas no Brasil, a melhora está relacionada com a renegociação e posterior cessão de uma operação que no trimestre anterior havia entrado em atraso acima de 90 dias.

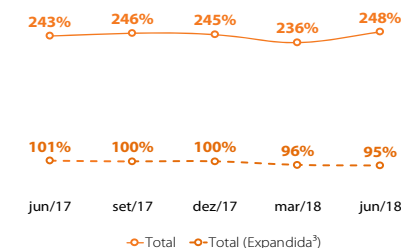
Na América Latina a redução no trimestre ocorreu principalmente no Chile, tanto para pessoas físicas como para pessoas jurídicas.

Mais detalhes nas páginas 19-21

#### Índice de Cobertura

90 dias

**248%** + 12,0 p.p. vs. primeiro trimestre de 2018  
+ 5,0 p.p. vs. segundo trimestre de 2017



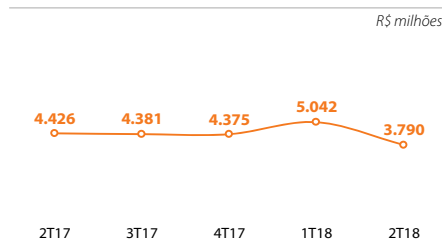
Cresceu 12,0 pontos percentuais devido à renegociação e posterior cessão de um cliente do segmento de grandes empresas que no trimestre anterior havia entrado em atraso acima de 90 dias.

No longo prazo a expectativa é de redução do índice de cobertura, pela melhora do risco de crédito de grandes empresas, mas até que essa melhora se materialize devemos ter certa volatilidade no indicador.

Mais detalhes nas páginas 19-21

#### NPL Creation

**R\$ 3,8 bi** - 24,8% vs. primeiro trimestre de 2018  
- 14,4% vs. segundo trimestre de 2017



A redução de 24,8% em relação ao trimestre anterior foi ocasionada pela menor carteira em atraso acima de 90 dias do Atacado no Brasil, uma vez que renegociamos e posteriormente cedemos a carteira ativa de um cliente que no trimestre anterior entrou em atraso acima de 90 dias.

Mais detalhes nas páginas 19-21

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

## Projeções 2018

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2018. Abaixo, apresentamos nossas projeções para 2018 que incorporam o efeito das operações do Citibank.

	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>
<b>Carteira de Crédito Total <sup>2</sup></b>	<b>De 4,0% a 7,0%</b>	<b>De 4,0% a 7,0%</b>
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>De -0,5% a 3,0%</b>	<b>De -1,0% a 2,5%</b>
<b>Margem Financeira com o Mercado</b>	<b>Entre R\$ 4,3 bi e R\$ 5,3 bi</b>	<b>Entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,3 bi</b>
<b>Custo do Crédito <sup>3</sup></b>	<b>Entre R\$ 12,0 bi e R\$ 16,0 bi</b>	<b>Entre R\$ 10,5 bi e R\$ 14,5 bi</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros <sup>4</sup></b>	<b>De 5,5% a 8,5%</b>	<b>De 6,5% a 9,5%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>De 0,5% a 3,5%</b>	<b>De 0,5% a 3,5%</b>
<b>Alíquota Efetiva de IR/CS</b>	<b>De 33,5% a 35,5%</b>	<b>De 34,0% a 36,0%</b>

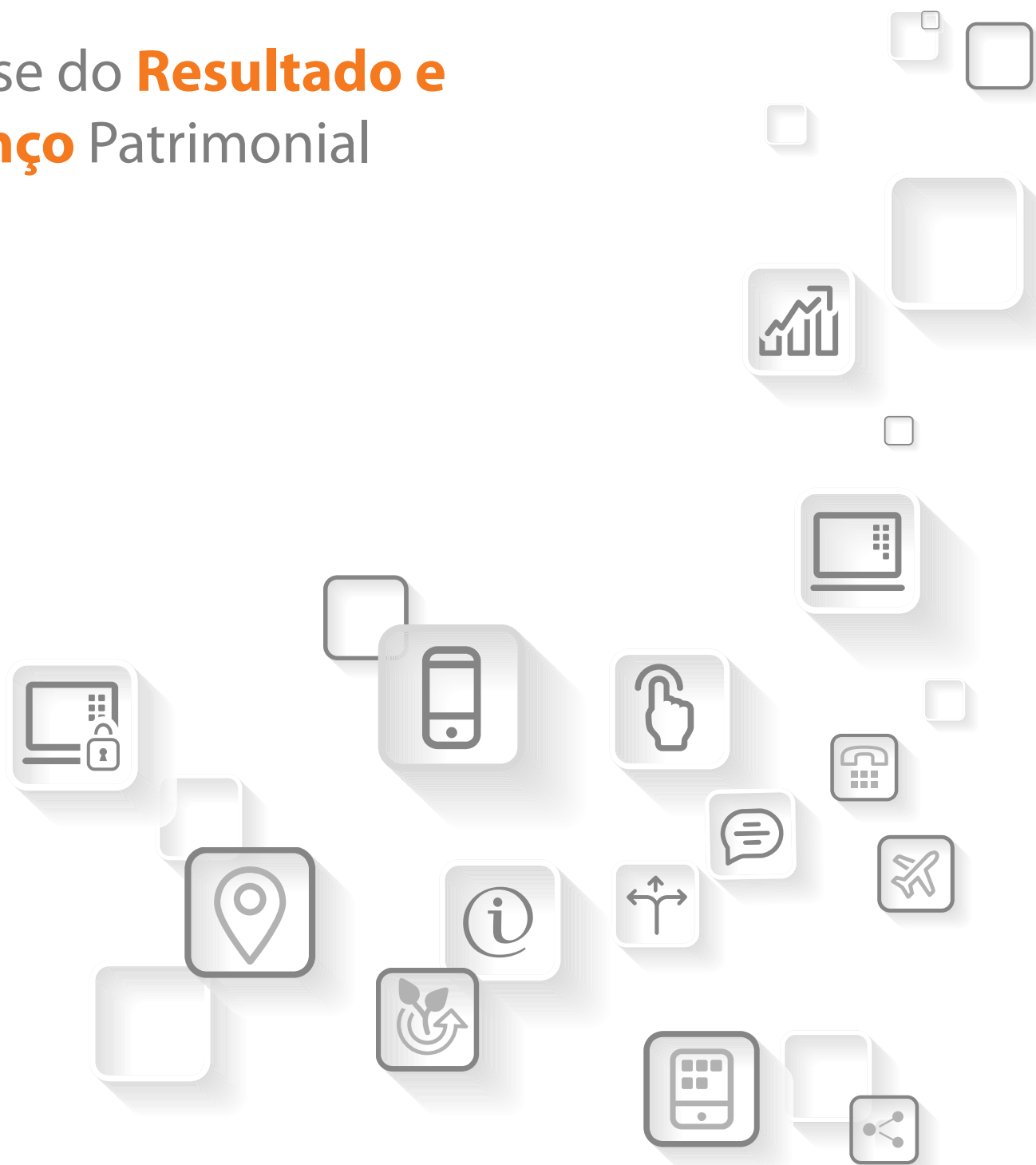
1) Considera unidades externas ex-América Latina, 2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, 3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; 4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



# Análise do **Resultado e** **Balanço** Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas

## Margem Financeira Gerencial

### Destaques

- Aumento da margem financeira com clientes no trimestre devido ao impacto positivo do mix de produtos, maior quantidade de dias corridos no trimestre e evolução na margem da América Latina relacionada à variação cambial do período.
- A redução do custo de crédito aumentou em 0,2 p.p. a taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco.
- O menor ganho no livro *trading*, além da venda das ações da B3 ocorrida no trimestre anterior e que não se repetiu nesse trimestre, ocasionaram a redução da margem financeira com o mercado.

### Margem Financeira Gerencial

#### Margem Financeira com Clientes

R\$ 15.953 milhões

▲ + 4,5% (2T18/1T18)

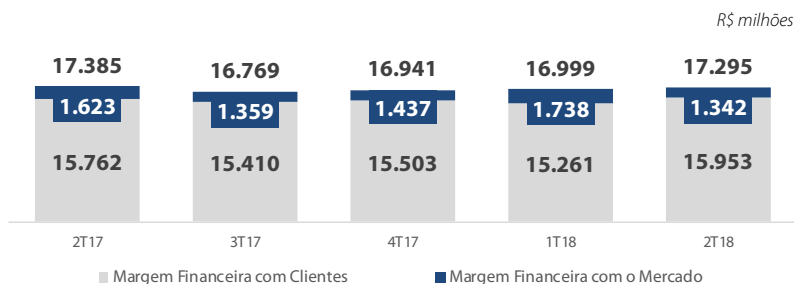
▲ + 1,2% (2T18/2T17)

#### Margem Financeira com o Mercado

R\$ 1.342 milhões

▼ - 22,8% (2T18/1T18)

▼ - 17,3% (2T18/2T17)



### Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



<sup>(1)</sup> Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos. <sup>(2)</sup> Composto pela carteira de crédito e títulos privados líquido da carteira em atraso acima de 60 dias. O efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos. <sup>(3)</sup> Variação dos *spreads* de ativos com risco de crédito entre os períodos.

### Taxas Médias da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18			1T18		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>665.879</b>	<b>15.953</b>	<b>9,9%</b>	<b>646.949</b>	<b>15.261</b>	<b>9,9%</b>
Operações Sensíveis a <i>Spreads</i>	572.345	14.192	10,3%	546.440	13.417	10,3%
Capital de Giro Próprio e Outros	93.534	1.762	7,7%	100.509	1.844	7,6%
<b>Custo do Crédito</b>		<b>(3.601)</b>			<b>(3.788)</b>	
<b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b>	<b>665.879</b>	<b>12.353</b>	<b>7,6%</b>	<b>646.949</b>	<b>11.473</b>	<b>7,4%</b>

#### Operações Sensíveis a *Spreads*:

— 0,0 p.p.

- apesar do aumento da taxa média no Brasil, o aumento da relevância da América Latina na margem total levou à estabilidade da taxa consolidada.

#### Capital de Giro Próprio e Outros:

▲ + 0,1 p.p.

- a elevação da taxa pré nos últimos meses impactou ligeiramente nossa taxa de capital de giro próprio e outros.

#### Margem Financeira com Clientes:

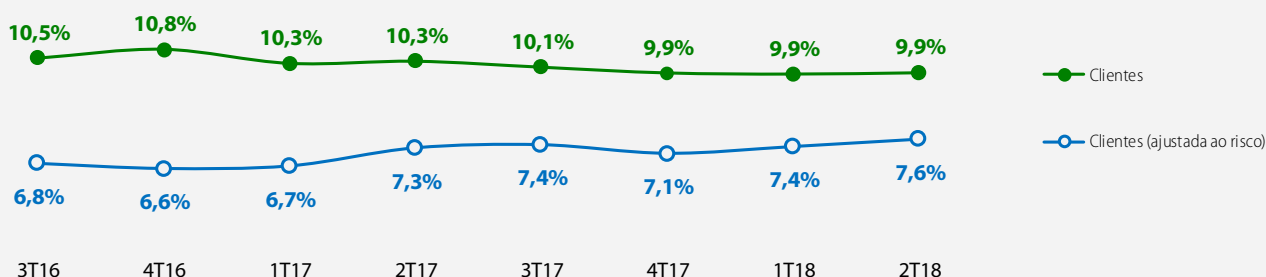
— 0,0 p.p.

- apesar do aumento da taxa média no Brasil, o aumento da relevância da América Latina na margem total levou à estabilidade da taxa consolidada.

#### Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

▲ + 0,2 p.p.

- principalmente em função da redução do custo do crédito.



## Custo do Crédito

### Destaques

- Redução do custo do crédito no trimestre concentrada no Banco de Atacado no Brasil, que teve menor *impairment* de títulos privados e maior receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo.
- A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou por efeito do crescimento da carteira de crédito no Banco de Varejo no Brasil e da revisão dos limites pré-aprovados, principalmente em cartões de crédito, além do impacto da variação cambial na América Latina (ex-Brasil) no período.
- Em relação ao primeiro semestre de 2017, houve redução de R\$ 2.367 milhões no custo do crédito, principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Banco de Varejo e no Banco de Atacado no Brasil.

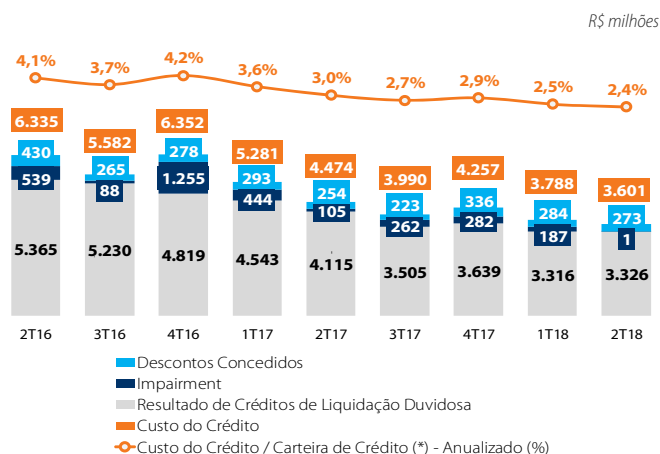
Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.271)	(4.111)	3,9%	(4.948)	-13,7%	(8.382)	(10.340)	-18,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	795	18,9%	834	13,4%	1.740	1.682	3,4%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.326)</b>	<b>(3.316)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(4.115)</b>	<b>-19,2%</b>	<b>(6.642)</b>	<b>(8.658)</b>	<b>-23,3%</b>
<i>Impairment</i>	(1)	(187)	-99,3%	(105)	-98,8%	(188)	(550)	-65,7%
Descontos Concedidos	(273)	(284)	-3,9%	(254)	7,5%	(558)	(547)	1,8%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.601)</b>	<b>(3.788)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(4.474)</b>	<b>-19,5%</b>	<b>(7.388)</b>	<b>(9.755)</b>	<b>-24,3%</b>

Em relação ao trimestre anterior, a redução do custo do crédito ocorreu em função do recuo de R\$ 186 milhões em *impairment* de títulos privados e do aumento de R\$ 150 milhões da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, ambos efeitos concentrados no Banco de Atacado. A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou em função do crescimento da carteira de crédito no Banco de Varejo no Brasil e da revisão dos limites pré-aprovados, principalmente em cartões de crédito, além do impacto da variação cambial na América Latina (ex-Brasil) no período.

Na comparação do primeiro semestre de 2018 com o mesmo período do ano anterior, o menor custo do crédito ocorreu principalmente em função da redução de R\$ 1.958 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, tanto no Banco de Varejo (R\$ 634 milhões), quanto no Banco de Atacado (R\$ 1.469 milhões), em linha com a melhora da qualidade de crédito da carteira. Além disso, houve redução de R\$ 361 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil e aumento de R\$ 58 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo, principalmente no Banco de Atacado no Brasil.

O índice de custo do crédito sobre carteira atingiu 2,4%, o menor patamar desde 2014.

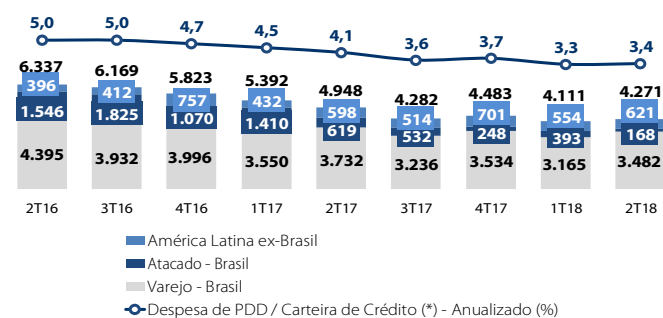
### Custo do Crédito



(\*) Carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados. Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

### Despesa de PDD por Segmento

R\$ milhões



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

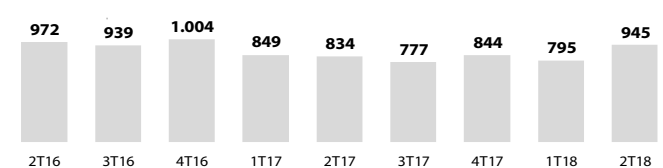
Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** redução de R\$ 225 milhões no trimestre pelo melhor risco de crédito de alguns clientes do segmento.

• **Varejo - Brasil:** aumento de R\$ 318 milhões no trimestre em função do crescimento da carteira de crédito e da revisão dos limites pré-aprovados, principalmente em cartões de crédito.

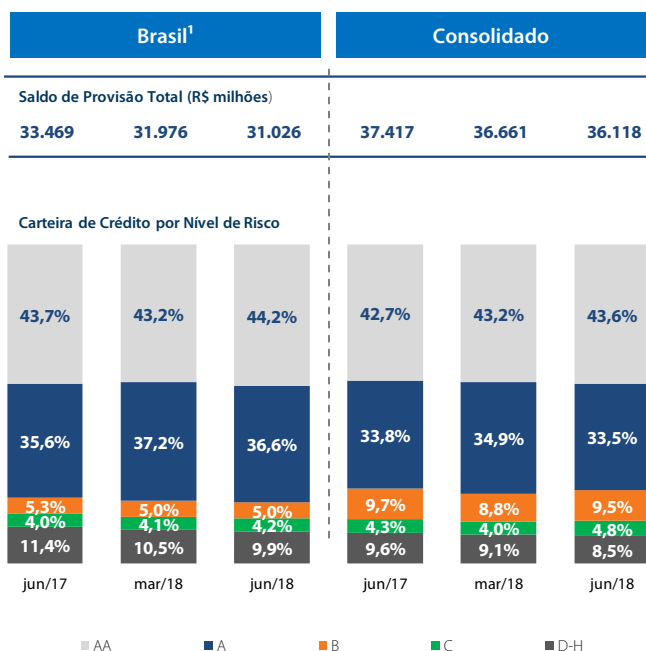
### Recuperação de Crédito

R\$ milhões



O aumento de R\$ 150 milhões ocorreu principalmente em função da cessão de R\$ 7,4 bilhões de carteiras que se encontravam em prejuízo. Essa cessão gerou um impacto positivo de R\$ 184 milhões na rubrica de recuperação de crédito e de R\$ 101 milhões no lucro líquido recorrente, principalmente no segmento de atacado.

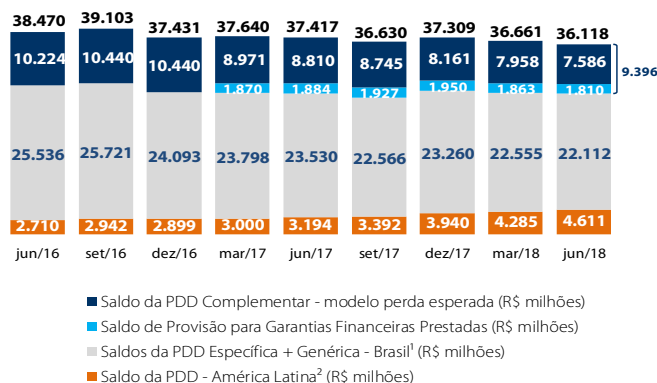
### Carteira de Crédito por Nível de Risco



### Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de março de 2018, observamos redução de 1,5% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.

Essa redução ocorreu principalmente no saldo da PDD do Banco de Atacado no Brasil, como consequência do melhor risco de crédito de alguns clientes do segmento, que foi parcialmente compensada pelo aumento do saldo da PDD da América Latina, em função do efeito da variação cambial do período.

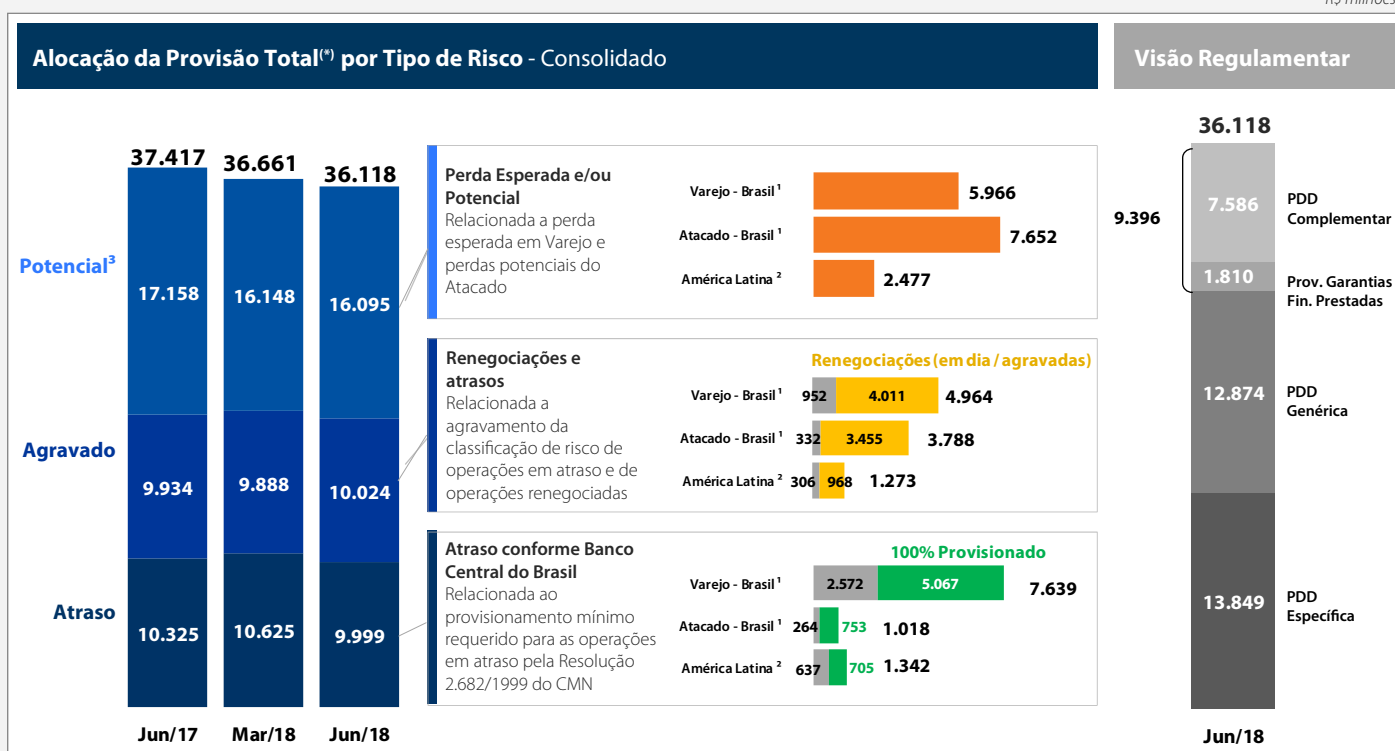


A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total<sup>(\*)</sup> por tipos de risco:

**Risco por Atraso:** Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

**Risco Agravado:** Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

**Risco Potencial:** Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (\*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em junho de 2018 totalizou R\$1.810 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

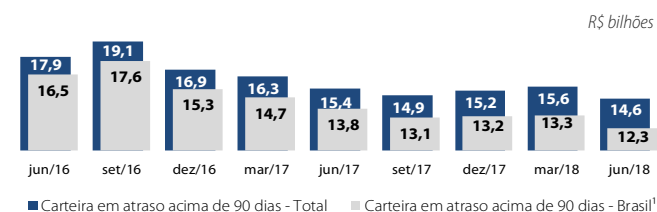
## Qualidade do Crédito

### Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90 dias) apresentou reduções tanto no Brasil quanto na América Latina. No Brasil, houve reduções de 0,1 p.p. no segmento de pessoas físicas, de 0,8 p.p. no segmento de grandes empresas e de 0,6 p.p. no segmento de micro, pequenas e médias empresas.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) de grandes empresas no Brasil aumentou em relação ao trimestre anterior devido à entrada em atraso de operações que já estavam adequadamente provisionadas.
- Na América Latina, houve redução no índice de inadimplência entre 15 e 90 dias e acima de 90 dias.

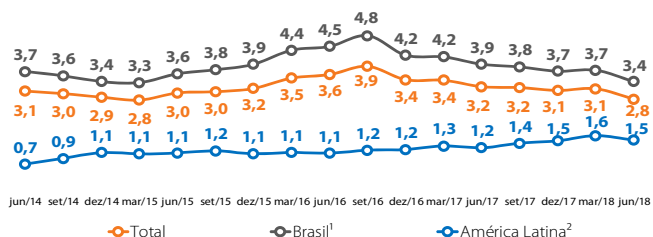
### Carteira em Atraso

#### Nonperforming Loans

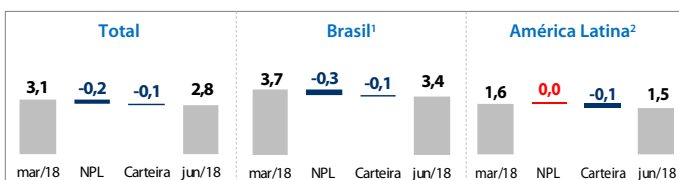


- **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** reduziu 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à menor inadimplência em pessoas físicas e em pessoas jurídicas no Brasil.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

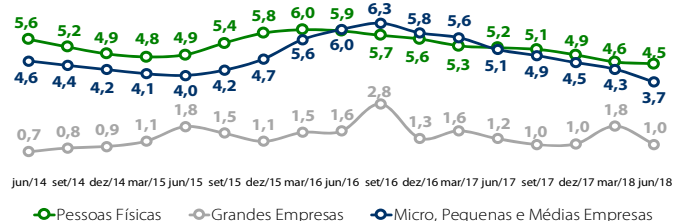


### Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

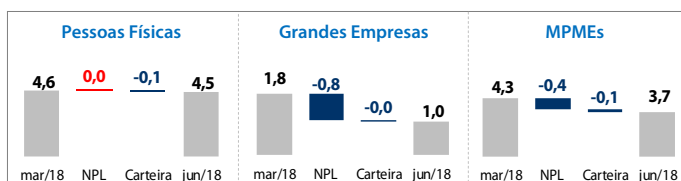


- **Consolidado:** redução em relação ao trimestre anterior tanto no Brasil quanto na América Latina.
- **Brasil¹:** redução em relação ao trimestre anterior e em relação a junho de 2017 pela menor inadimplência tanto em pessoas físicas quanto pessoas jurídicas. Neste trimestre renegociamos e posteriormente cedemos a carteira de um cliente do segmento de grandes empresas, que no trimestre anterior estava em atraso acima de 90 dias.
- **América Latina²:** redução no trimestre principalmente em função do aumento da carteira no Chile tanto para pessoas físicas como para pessoas jurídicas.

### Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | Acima de 90 dias

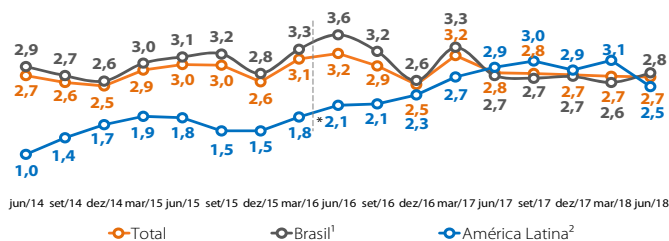


### Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



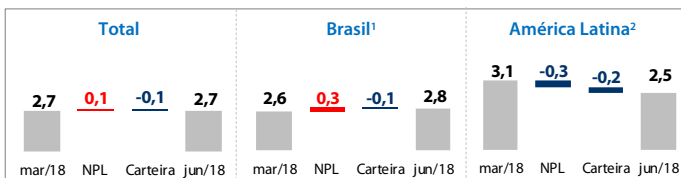
- **Pessoas físicas:** redução pelo 9º trimestre consecutivo, atingindo o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo 7º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da melhor qualidade das novas safras.
- **Grandes empresas:** redução no trimestre, principalmente devido à renegociação e posterior cessão da carteira ativa de um cliente que, no trimestre anterior, encontrava-se em atraso acima de 90 dias.

### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



\* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

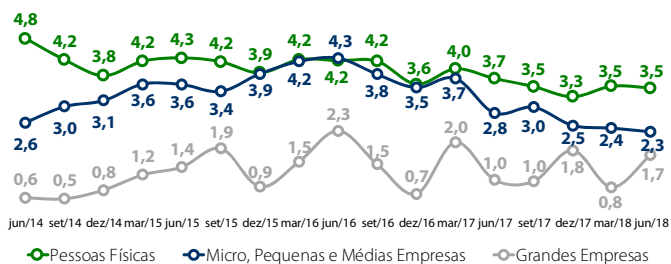
### Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



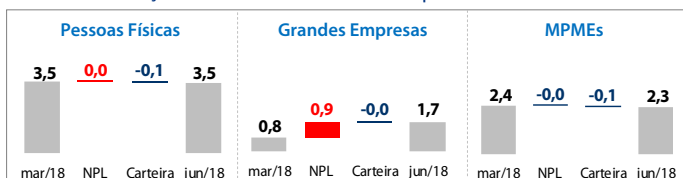
- **Consolidado:** ficou estável no trimestre. O aumento do Brasil foi compensado pela redução na América Latina.
- **Brasil¹:** aumento em relação ao trimestre anterior devido à maior carteira em atraso de grandes empresas.
- **América Latina²:** redução no trimestre, principalmente em pessoas jurídicas no Chile e na Colômbia. Também houve redução em pessoas físicas no Chile, resultado de ações de cobrança.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

### Índice de Inadimplência - Brasil<sup>1</sup> (%) | 15 a 90 dias

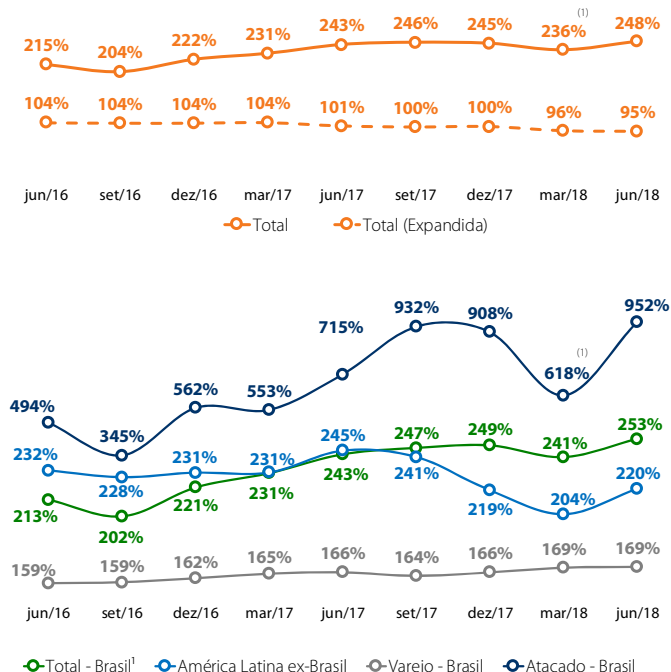


### Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- **Pessoas físicas:** ficou estável no trimestre, com destaque para a redução do indicador nas carteiras de crédito pessoal, crédito imobiliário e veículos.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice no trimestre, atingindo o menor patamar dos últimos 6 anos.
- **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior, em clientes que já estavam adequadamente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico.

### Índice de Cobertura | 90 dias



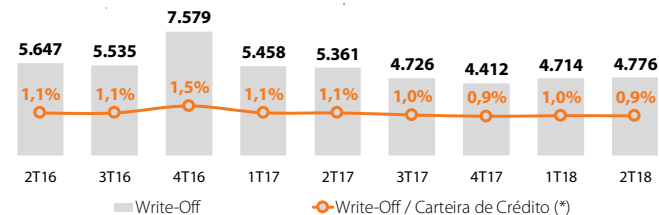
<sup>(1)</sup> Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o índice de cobertura Total teria sido de 244% e o índice de cobertura do Atacado - Brasil teria sido de 845%.

- **Consolidado:** aumento do indicador no trimestre, devido à renegociação e posterior cessão da carteira ativa de um cliente de grandes empresas que, no trimestre anterior, encontrava-se em atraso acima de 90 dias, além do aumento de provisões da América Latina.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

### Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

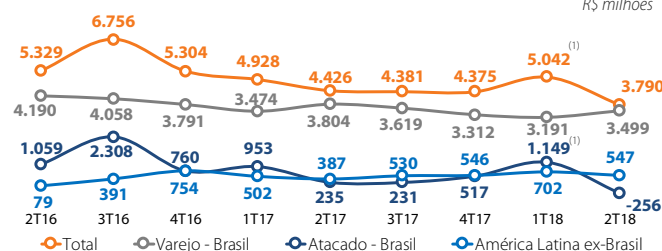


(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou aumento de 1,3% em relação ao trimestre anterior. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

### NPL Creation

R\$ milhões

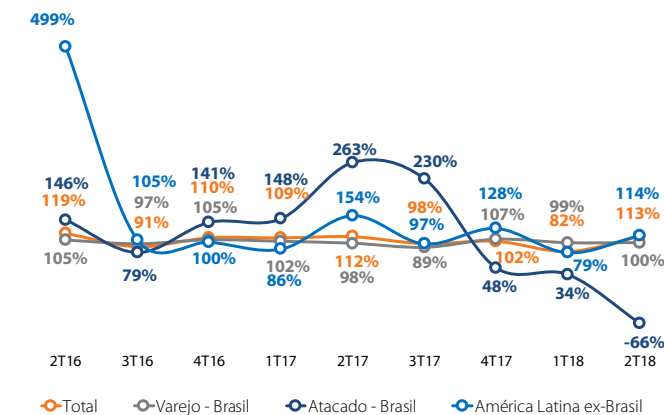


<sup>(1)</sup> Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o *NPL Creation* Total teria sido de R\$ 4.471 milhões e o *NPL Creation* do Atacado - Brasil teria sido de R\$ 578 milhões.

Obs.: O *NPL Creation* consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

- **Consolidado:** redução em relação ao trimestre anterior, principalmente resultante da redução da carteira em atraso acima de 90 dias do Atacado no Brasil, em função de termos renegociado e posteriormente vendido a carteira ativa de um cliente que entrou em atraso acima de 90 dias no trimestre anterior.

### Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do *NPL Creation* é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo *NPL Creation* no trimestre.

No segundo trimestre de 2018, a cobertura do *NPL Creation* total atingiu 113%, devido à redução do *NPL Creation* e ao aumento da despesa de PDD no trimestre. Vale lembrar que o modelo de perda esperada contempla provisões para operações que ainda não incorreram em perda e não somente para operações com perda incorrida.

- **Varejo - Brasil:** a cobertura do *NPL Creation* ficou em 100%, em linha com níveis históricos.
- **Atacado - Brasil:** o índice de cobertura do *NPL Creation* foi impactado pela renegociação e posterior cessão da carteira de um cliente do segmento de grandes empresas, que no trimestre anterior entrou em atraso acima de 90 dias.

## Crédito Renegociado

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

### Destaques

- A carteira de crédito renegociado ficou estável em relação ao trimestre anterior.
- Redução do saldo da carteira em atraso acima de 90 dias principalmente em função da cessão da carteira de um cliente do segmento de grandes empresas, que no trimestre anterior se encontrava em atraso acima de 90 dias na carteira renegociada.

**R\$ 27,5** bilhões em 30/06/18

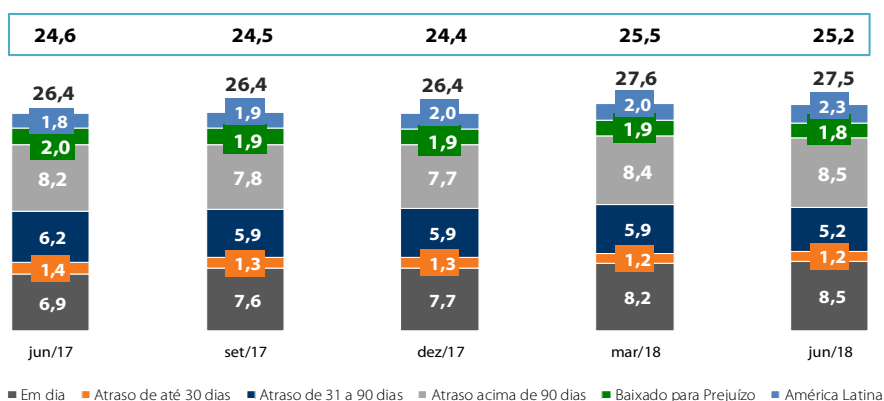
▼ - 0,5% (vs. mar/18)

▲ + 4,1% (vs. jun/17)

### Por Faixas de Atraso

aferidas no momento da renegociação

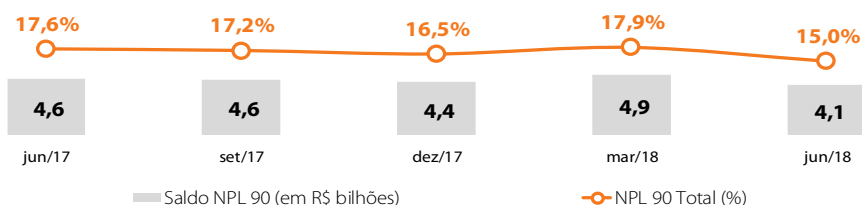
Brasil <sup>1</sup>



■ Em dia ■ Atraso de até 30 dias ■ Atraso de 31 a 90 dias ■ Atraso acima de 90 dias ■ Baixado para Prejuízo ■ América Latina

<sup>1</sup>Inclui unidades externas ex-América Latina.

### Inadimplência da Carteira Renegociada



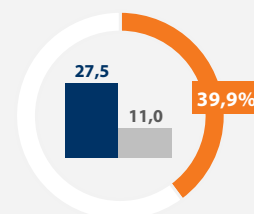
■ Saldo NPL 90 (em R\$ bilhões)

○ NPL 90 Total (%)

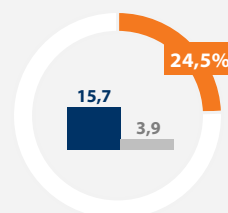
### Cobertura da Carteira | em 30/06/18

R\$ bilhões

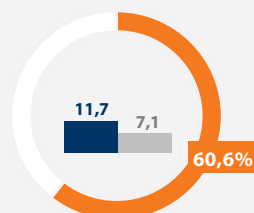
#### Créditos renegociados totais



#### Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias \*



#### Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias \*



■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

\* Atraso aferido no momento da renegociação.

## Venda de Ativos Financeiros

No segundo trimestre de 2018, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, com valor de face de R\$ 608 milhões. Essa operação trouxe impacto positivo de R\$ 6 milhões no custo do crédito e de R\$ 3 milhões no lucro líquido. Além disso, foram vendidas carteiras ativas de nossa operação na América Latina com valor de face de R\$ 123 milhões, que tiveram efeito positivo de R\$ 7 milhões no custo do crédito e de R\$ 4 milhões no lucro líquido. Essas operações não produziram efeitos relevantes nos indicadores de inadimplência.

Realizamos venda de ativos que estavam em prejuízo, sem retenção de riscos, cujo valor de face era de R\$ 7,4 bilhões, com impacto de R\$ 101 milhões no lucro líquido. Essas vendas de ativos em prejuízo não tiveram impacto nos indicadores de inadimplência.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)

2T18 2T18 (Ex venda de ativos) Δ

### Demonstração de Resultado

Produto Bancário	28.021	28.021	-
Custo do Crédito	(3.601)	(3.797)	196
Despesa de Prov. para Créditos de Liq. Duvidosa	(4.271)	(4.289)	18
Impairment	(1)	(1)	-
Descontos Concedidos	(273)	(268)	(6)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	761	184
Outras Despesas Operacionais e Demais <sup>1</sup>	(14.542)	(14.542)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.496)	(3.408)	(88)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.382</b>	<b>6.274</b>	<b>108</b>

<sup>1</sup> Considera Outras Despesas Operacionais, despesas com sinistros e participações minoritárias nas subsidiárias

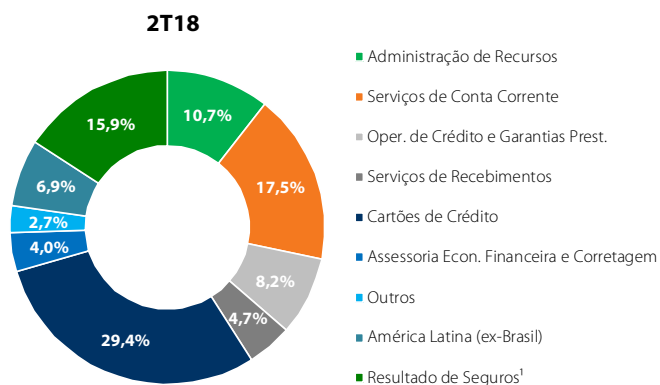
## Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>

### Destaques

- Em comparação ao último trimestre, as receitas com serviços de assessoria econômico-financeira e administração de fundos contribuíram para o aumento de R\$ 198 milhões no trimestre.
- O crescimento de R\$ 1.373 milhões em relação ao 1S17 ocorreu principalmente em: (i) administração de fundos, devido ao aumento do saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas; (ii) serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas; e (iii) cartões de crédito, em função do maior número de clientes e volume transacionado.
- O Resultado de Seguros aumentou 6,2% em relação ao primeiro semestre de 2017 em função do efeito positivo com o teste de adequação de passivos ocorrido no 2T18.

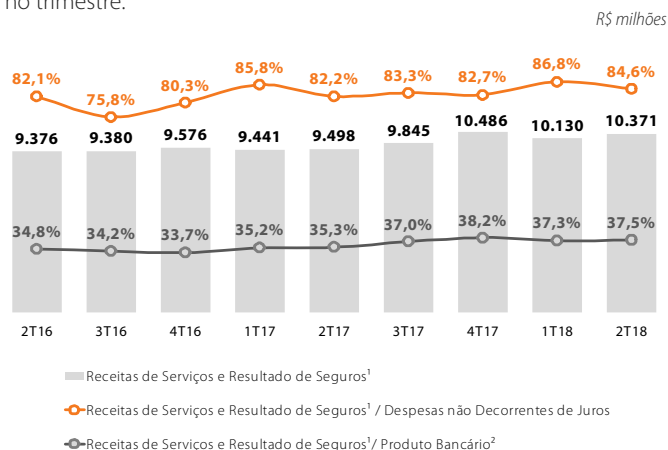
Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
<b>Cartões de Crédito</b>	<b>3.050</b>	<b>3.139</b>	<b>-2,8%</b>	<b>3.018</b>	<b>1,1%</b>	<b>6.189</b>	<b>5.965</b>	<b>3,7%</b>
<b>Serviços de Conta Corrente</b>	<b>1.819</b>	<b>1.818</b>	<b>0,1%</b>	<b>1.679</b>	<b>8,4%</b>	<b>3.637</b>	<b>3.330</b>	<b>9,2%</b>
<b>Administração de Recursos</b>	<b>1.106</b>	<b>1.014</b>	<b>9,1%</b>	<b>824</b>	<b>34,2%</b>	<b>2.119</b>	<b>1.677</b>	<b>26,4%</b>
Administração de Fundos	942	858	9,8%	670	40,6%	1.799	1.366	31,7%
Administração de Consórcios	164	156	5,1%	154	6,5%	320	310	3,0%
<b>Operações de Crédito e Garantias Prestadas</b>	<b>847</b>	<b>845</b>	<b>0,2%</b>	<b>825</b>	<b>2,6%</b>	<b>1.692</b>	<b>1.664</b>	<b>1,7%</b>
Operações de Crédito	474	481	-1,4%	454	4,5%	956	930	2,8%
Rendas de Garantias Prestadas	372	364	2,3%	371	0,3%	736	734	0,3%
<b>Serviços de Recebimento</b>	<b>483</b>	<b>457</b>	<b>5,7%</b>	<b>419</b>	<b>15,4%</b>	<b>940</b>	<b>836</b>	<b>12,5%</b>
<b>Assessoria Econ. Financeira e Corretagem</b>	<b>418</b>	<b>321</b>	<b>29,9%</b>	<b>321</b>	<b>30,1%</b>	<b>739</b>	<b>588</b>	<b>25,8%</b>
<b>Outros</b>	<b>285</b>	<b>264</b>	<b>7,9%</b>	<b>320</b>	<b>-11,1%</b>	<b>548</b>	<b>580</b>	<b>-5,4%</b>
Serviços de Câmbio	38	35	9,2%	28	36,8%	73	55	31,8%
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	90	87	3,5%	82	9,1%	176	165	6,8%
Outros Serviços	157	142	10,2%	210	-25,4%	299	359	-16,7%
<b>América Latina (ex-Brasil)</b>	<b>719</b>	<b>670</b>	<b>7,3%</b>	<b>631</b>	<b>13,9%</b>	<b>1.390</b>	<b>1.243</b>	<b>11,8%</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>8.726</b>	<b>8.528</b>	<b>2,3%</b>	<b>8.037</b>	<b>8,6%</b>	<b>17.255</b>	<b>15.881</b>	<b>8,6%</b>
Resultado de Seguros <sup>1</sup>	1.645	1.602	2,7%	1.461	12,6%	3.247	3.058	6,2%
<b>Total</b>	<b>10.371</b>	<b>10.130</b>	<b>2,4%</b>	<b>9.498</b>	<b>9,2%</b>	<b>20.501</b>	<b>18.940</b>	<b>8,2%</b>

### Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>



### Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros<sup>1</sup>. Esse índice foi de 84,6% no trimestre.



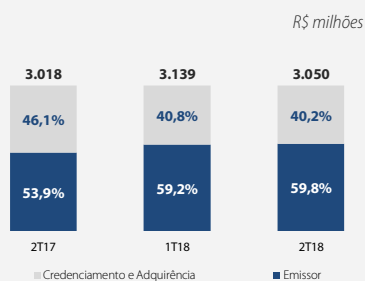
<sup>1</sup> Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. <sup>2</sup> Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

## Cartões de Crédito

Houve redução de R\$ 89 milhões nas receitas de serviços com cartões de crédito em relação ao trimestre anterior, devido às maiores despesas com programas de recompensas e menores receitas com aluguel de máquinas e com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*).

No 1S18 a receita de cartões atingiu R\$ 6,2 bilhões, um crescimento de 3,7% em relação ao 1S17, devido principalmente às maiores receitas com *interchange*, anuidade e consolidação das operações de varejo do Citibank no Brasil.

### Receitas | Adquirência e Emissor



### Avanços Adquirência

**REDE** passou a capturar *full* (abertura de mercado) as bandeiras Elo e Amex em 2017, buscando atender cada vez melhor e de forma mais abrangente seus clientes e ampliando negócios.

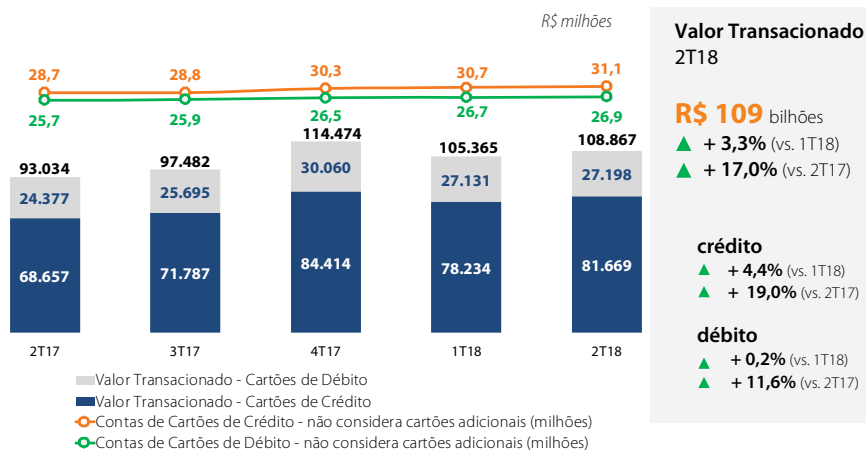
A agenda de sinergia com o Banco Itaú foi intensificada, se traduzindo em ofertas diferenciadas para o correntista, através de produtos com integração no pacote de conta corrente.

Além disso, reforçamos nossa atuação no mercado não correntista, através da expansão dos times e parcerias comerciais, buscando um contato cada vez mais próximo ao cliente e suas necessidades.

Ampliamos ainda mais a nossa oferta com o lançamento da marca Credicard, visando atender uma demanda dos nossos clientes e do mercado. Implementamos o modelo de venda de máquinas e uma oferta com liquidação em D+2.

### Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil, totalizando cerca de 31,1 milhões (em quantidade de contas) de cartões de crédito e 26,9 milhões (em quantidade de contas) de cartões de débito. Operamos por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil.



#### Valor Transacionado 2T18

**R\$ 109** bilhões  
 ▲ + 3,3% (vs. 1T18)  
 ▲ + 17,0% (vs. 2T17)

**crédito**  
 ▲ + 4,4% (vs. 1T18)  
 ▲ + 19,0% (vs. 2T17)

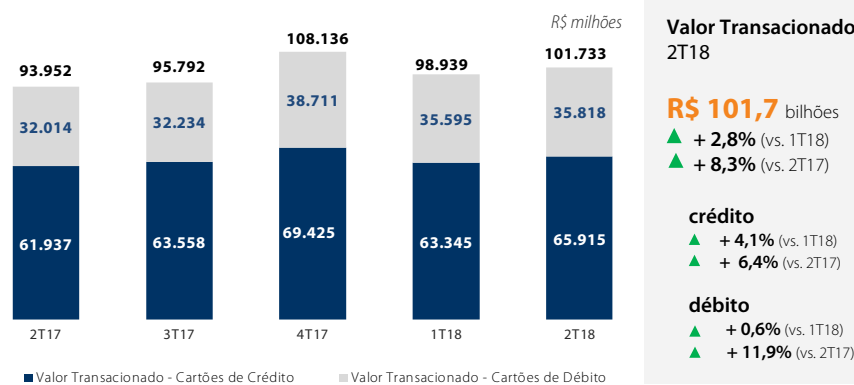
**débito**  
 ▲ + 0,2% (vs. 1T18)  
 ▲ + 11,6% (vs. 2T17)

Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

### Atividades de Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais.

No segundo trimestre de 2018 o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou aumento de 2,8% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 8,3%.



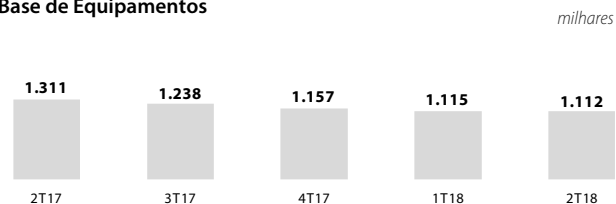
#### Valor Transacionado 2T18

**R\$ 101,7** bilhões  
 ▲ + 2,8% (vs. 1T18)  
 ▲ + 8,3% (vs. 2T17)

**crédito**  
 ▲ + 4,1% (vs. 1T18)  
 ▲ + 6,4% (vs. 2T17)

**débito**  
 ▲ + 0,6% (vs. 1T18)  
 ▲ + 11,9% (vs. 2T17)

### Base de Equipamentos



#### 2T18

**1,1** milhão  
 ▼ - 0,3% (vs. 1T18)  
 ▼ - 15,2% (vs. 2T17)

**77%** dos equipamentos são sem fio (*wireless*)

A redução na base de equipamentos está relacionada a diversos fatores, dentre os quais podemos destacar a migração para soluções que não usam POS e o aumento de concorrência observada no segmento, influenciada pela abertura de mercado.

## Serviços de Conta Corrente

No segundo trimestre de 2018, as receitas de serviços de conta corrente permaneceram estáveis em relação ao 1T18.

Em comparação com o primeiro semestre de 2017, essas receitas tiveram alta de 9,2% em função do maior número de correntistas, além do efeito da aquisição das operações de varejo do Citibank.

## Administração de Recursos

### • Administração de Fundos

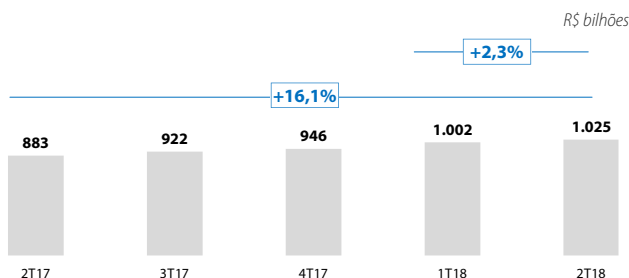
As receitas de administração de fundos apresentaram aumento de R\$ 84 milhões no trimestre, em função do crescimento de 2,3% dos ativos sob administração, maior receita com taxa de performance e maior número de dias úteis no trimestre.

Em relação ao primeiro semestre de 2017, o crescimento de 16,1% dos ativos sob administração e a maior receita com taxa de performance geraram um aumento de R\$ 433 milhões na receita de administração de fundos.

De acordo com os dados da ANBIMA, em junho de 2018 ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas\*, com uma participação de mercado de 22,5%.

\* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

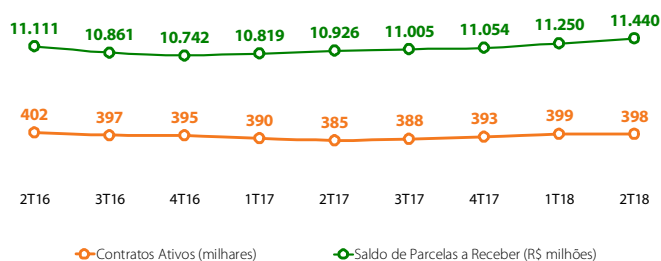
### Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina ex-Brasil. A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

### • Administração de Consórcios

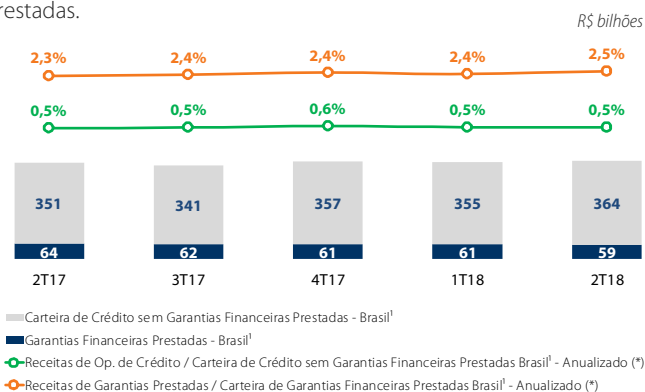
Em junho de 2018, atingimos 398 mil contratos ativos, redução de 0,1% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,4 bilhões ao final do período, com aumentos de 1,7% em relação a março de 2018 e 4,7% em relação a junho de 2017.



## Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Essas receitas continuaram no mesmo patamar do trimestre anterior. Em comparação com o primeiro semestre de 2017, observamos um aumento de R\$ 28 milhões, em virtude do maior volume de originação de crédito em 2018.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. (\*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

## Serviços de Recebimento

O maior volume de operações, precificação e número de dias úteis aumentaram em 5,7% as receitas relacionadas aos serviços de recebimento em relação ao trimestre anterior.

Em relação ao primeiro semestre de 2017, essas receitas cresceram R\$ 104 milhões, em consequência do maior volume, precificação, ampliação da oferta e expansão dos serviços de cobrança com emissão e gestão dos recebimentos no canal *mobile*.

## Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

O maior volume de operações no segundo trimestre de 2018 contribuiu para o aumento de R\$ 96 milhões nas receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem em relação ao último trimestre.

Em comparação ao primeiro semestre de 2017, essas receitas aumentaram R\$ 152 milhões devido ao maior volume de operações do banco de investimento, pelo fato do mercado de capitais estar mais ativo nesse primeiro semestre de 2018.

**Renda Fixa:** em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, que totalizaram R\$ 11,9 bilhões até maio de 2018, mantendo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

**Renda Variável:** no primeiro semestre de 2018, realizamos duas transações na América do Sul que totalizaram US\$ 0,4 bilhões.

**Fusões e Aquisições:** no primeiro semestre de 2018, prestamos assessoria financeira a 15 operações na América do Sul, totalizando US\$ 21,6 bilhões e obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

## Itaú Seguridade\*

### Destaques

- O lucro líquido das atividades recorrentes da Itaú Seguridade permaneceu praticamente estável no trimestre. Tivemos um ganho de R\$ 106 milhões com o efeito do teste de adequação de passivos em Previdência compensado pela maior quantidade de avisos de sinistros no trimestre.

A partir do primeiro trimestre de 2018, passamos a divulgar a abertura entre Atividades Recorrentes e Demais Atividades na apresentação do Resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização). As principais alterações foram a incorporação da participação do IRB nas Atividades Recorrentes e a reclassificação das carteiras de vida em grupo e prestamista distribuídas por corretores para Demais Atividades, por estarem em *run-off*.

### Demonstração de Resultado Pro Forma da Itaú Seguridade\*

Em R\$ milhões	2T18			Atividades Recorrentes			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Recorrentes	Demais Atividades	1T18	Δ	2T17	Δ
Prêmios Ganhos	1.002	917	85	893	2,7%	899	2,0%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	308	308	-	203	51,5%	230	34,3%
Sinistros Retidos	(335)	(241)	(94)	(200)	20,4%	(165)	46,1%
Despesas de Comercialização	(19)	(1)	(18)	(3)	-49,2%	(5)	-71,9%
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.</b>	<b>956</b>	<b>982</b>	<b>(26)</b>	<b>893</b>	<b>10,0%</b>	<b>959</b>	<b>2,5%</b>
Margem Financeira Gerencial	120	68	53	49	39,3%	50	35,5%
Receitas de Prestação de Serviços	528	524	4	548	-4,3%	484	8,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	104	104	-	95	8,9%	94	9,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(509)	(487)	(22)	(467)	4,3%	(420)	16,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(87)	(85)	(2)	(87)	-2,3%	(73)	17,1%
<b>Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.</b>	<b>1.112</b>	<b>1.106</b>	<b>6</b>	<b>1.031</b>	<b>7,3%</b>	<b>1.095</b>	<b>1,0%</b>
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(475)	(472)	(3)	(399)	18,1%	(468)	0,8%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>638</b>	<b>634</b>	<b>4</b>	<b>631</b>	<b>0,4%</b>	<b>627</b>	<b>1,1%</b>
<b>Capital Alocado</b>	<b>1.590</b>	<b>1.561</b>	<b>30</b>	<b>1.316</b>	<b>18,6%</b>	<b>1.344</b>	<b>16,2%</b>
<b>Capital Alocado Médio</b>	<b>1.467</b>	<b>1.438</b>	<b>29</b>	<b>1.344</b>	<b>7,0%</b>	<b>1.783</b>	<b>-19,3%</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado</b>	<b>173,8%</b>	<b>176,3%</b>	<b>49,8%</b>	<b>187,9%</b>	<b>-11,6 p.p.</b>	<b>140,6%</b>	<b>35,7 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>31,4%</b>	<b>30,6%</b>	<b>78,2%</b>	<b>31,2%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>27,7%</b>	<b>2,9 p.p.</b>
<b>Combined Ratio</b>	<b>66,1%</b>	<b>57,5%</b>	<b>158,8%</b>	<b>53,3%</b>	<b>4,2 p.p.</b>	<b>43,9%</b>	<b>13,6 p.p.</b>

\* Inclui Seguros, Previdência e Capitalização. Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

#### Atividades Recorrentes

Consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados a Pessoas, Patrimoniais, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização e nossas participações na Porto Seguro e no IRB.

#### Demais Atividades

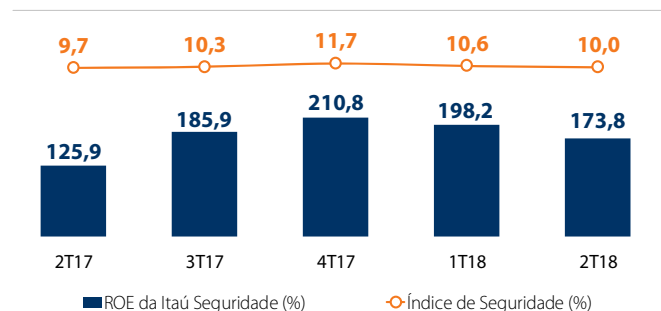
Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde e outros, que não são mais comercializados e à carteira em *run-off*.

Bankline/internet, *mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone se mantiveram como os principais canais de comercialização de seguros e capitalização para vendas a correntistas no trimestre, seguindo nossa estratégia de atender os clientes nos canais mais eficientes. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou

19,0% das vendas totais no segundo trimestre de 2018.

Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e na ampliação da oferta de seguros via arquitetura aberta, na qual disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes.

### Índice de Seguridade<sup>(1)</sup> e ROE



<sup>(1)</sup> Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

### Provisões Técnicas no 2T18



## Seguros (Recorrente)

Nossas atividades recorrentes de seguros consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e nossas participações na Porto Seguro e no IRB. Oferecemos esses produtos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

# 54%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

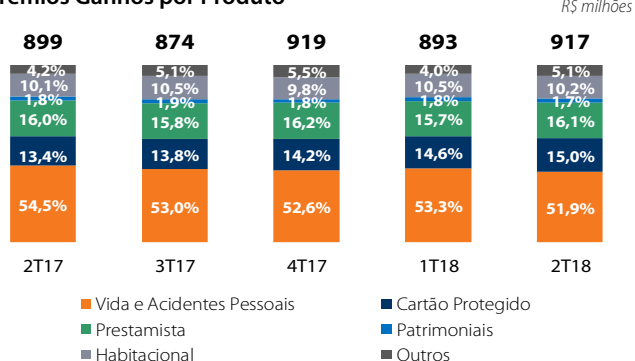
### Demonstração de Resultado *Pro Forma* de Seguros

Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Prêmios Ganhos	917	893	2,7%	899	2,0%
Sinistros Retidos	(229)	(190)	20,8%	(150)	52,5%
Despesas de Comercialização	(1)	(2)	-65,8%	(4)	-83,7%
<b>Margem de Underwriting</b>	<b>687</b>	<b>701</b>	<b>-2,1%</b>	<b>745</b>	<b>-7,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	(14)	(8)	86,0%	9	-253,8%
Receitas de Prestação de Serviços	106	125	-14,8%	82	29,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	104	95	8,9%	94	9,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(255)	(237)	8,0%	(198)	29,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(42)	(48)	-13,0%	(42)	-1,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>585</b>	<b>629</b>	<b>-7,0%</b>	<b>691</b>	<b>-15,3%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(241)	(231)	4,2%	(288)	-16,5%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>344</b>	<b>398</b>	<b>-13,4%</b>	<b>402</b>	<b>-14,4%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>30,4%</b>	<b>27,3%</b>	<b>3,1 p.p.</b>	<b>22,3%</b>	<b>8,1 p.p.</b>

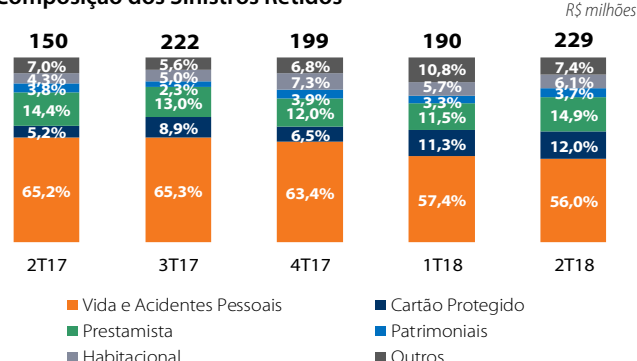
### Destaque:

1. aumento em prêmios ganhos por maiores vendas, principalmente em seguros relacionados à crédito;
2. maior quantidade de avisos de sinistros nas carteiras de seguros de vida e relacionados à crédito;
3. menor receita principalmente pela redução da carteira das operações de varejo adquiridas do Citibank no Brasil;
4. maiores serviços pela incorporação das operações do Citibank;
5. maiores despesas pela incorporação das operações do Citibank e aprimoramento do modelo gerencial de alocação de custos da operação em 2018.

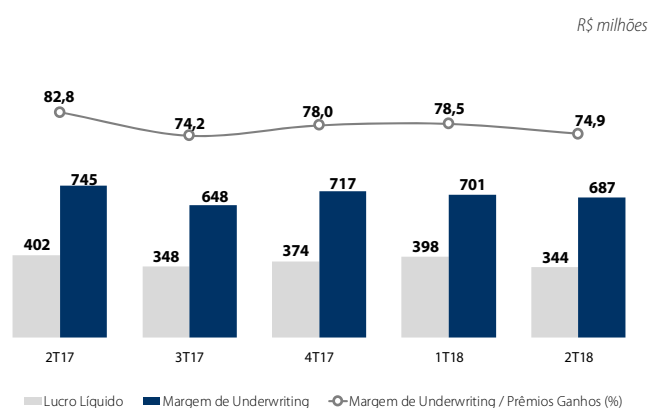
### Prêmios Ganhos por Produto



### Composição dos Sinistros Retidos



### Margem de Underwriting

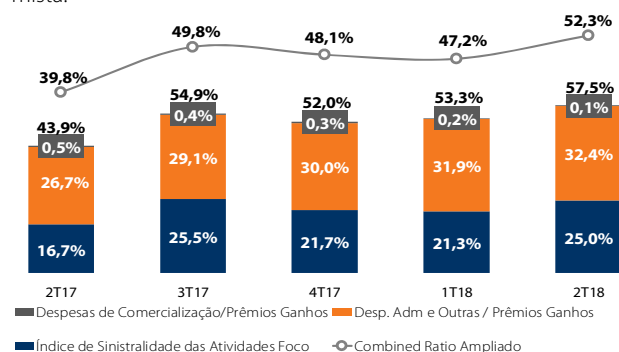


Obs.: a margem de *underwriting* é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Aumento do índice principalmente em função de maiores sinistros retidos, principalmente nas carteiras de seguros de vida e prestamista.



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

## Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

### 39%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

### Demonstração de Resultado Pro Forma de Previdência

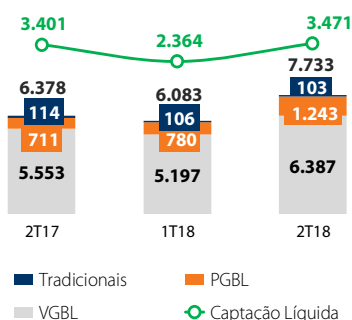
Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Contrib. Líq. de Previdência	180	78	130,5%	75	140,4%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	-6,1%	(1)	-11,7%
<b>Resultado de Operações com Previdência</b>	<b>179</b>	<b>77</b>	<b>131,8%</b>	<b>74</b>	<b>142,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	56	30	86,4%	(13)	-523,0%
Receitas de Prestação de Serviços	418	424	-1,2%	403	3,8%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(164)	(166)	-1,1%	(151)	8,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(37)	(33)	12,3%	(24)	59,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>451</b>	<b>331</b>	<b>36,3%</b>	<b>289</b>	<b>56,0%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(200)	(137)	46,5%	(128)	56,3%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>251</b>	<b>195</b>	<b>29,1%</b>	<b>161</b>	<b>55,7%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>26,7%</b>	<b>33,4%</b>	<b>-6,7 p.p.</b>	<b>34,3%</b>	<b>-7,6 p.p.</b>

#### Destaque:

1. aumento de R\$ 106 milhões em função do teste de adequação de passivos realizado no trimestre;
2. redução por novos produtos de previdência com menor taxa de carregamento.

### Captação de Previdência

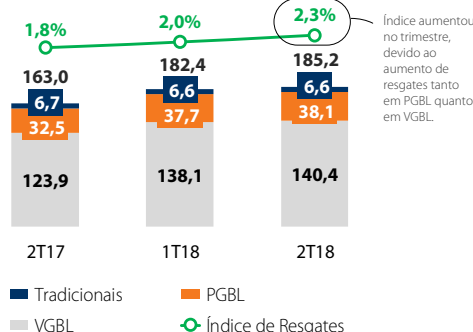
R\$ milhões



Nota: Captação Total = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas.  
Captação Líquida = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas (-) Resgates (-) Portabilidades Cedidas.

### Provisões Técnicas

R\$ bilhões



Nota: Índices de Resgate = Resgates/Saldo da Provisão de Previdência

### Market Share \*

#### Provisões Técnicas

Totais

**23,2%** ▲ + 0,3 p.p.  
(12 meses)

Planos Individuais

**24,0%** ▲ + 0,5 p.p.  
(12 meses)

\* segundo a FENAPREVI, em maio de 2018.

## Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

### 6%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

### Demonstração de Resultado Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
<b>Receitas Líq. de Capitalização</b>	<b>117</b>	<b>115</b>	<b>1,5%</b>	<b>140</b>	<b>-16,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	26	26	-0,1%	54	-50,8%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(67)	(64)	4,7%	(71)	-5,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(6)	2,4%	(7)	-14,3%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>69</b>	<b>71</b>	<b>-2,0%</b>	<b>115</b>	<b>-39,6%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(31)	(32)	-2,0%	(52)	-39,7%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>-2,0%</b>	<b>63</b>	<b>-39,6%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>49,1%</b>	<b>47,5%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>38,1%</b>	<b>11,0 p.p.</b>

#### Destaque:

1. devido à menor arrecadação;
2. impacto negativo da redução do CDI na remuneração de nossos ativos.

- No segundo trimestre de 2018, distribuímos R\$ 11,5 milhões em prêmios.
- Iniciamos a comercialização de capitalização via *mobile* em dezembro de 2017. No segundo trimestre de 2018, 8,1% das vendas a correntistas foram via esse canal.

**13,1** milhões de títulos vigentes

▲ + 0,9% (vs. 1T18)

▲ + 2,7% (vs. 2T17)

## Despesas não Decorrentes de Juros

### Destaques

- No trimestre, houve aumento de 5,0% nas despesas não decorrentes de juros causado por maiores despesas administrativas, principalmente em publicidade devido às ações de marketing relacionadas à Copa do Mundo de Futebol e à nova forma de pagamento Itaú + Samsung e Apple Pay, e com serviços de terceiros relacionados à área de tecnologia, além de maiores despesas na América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial do período.
- Em relação ao primeiro semestre de 2017, houve aumento de 6,1% nas despesas não decorrentes de juros. As despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,5%, abaixo da inflação acumulada do período (4,4% - IPCA).

Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(5.193)</b>	<b>(5.083)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(4.989)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(10.277)</b>	<b>(9.769)</b>	<b>5,2%</b>
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.528)	(3.417)	3,3%	(3.284)	7,4%	(6.945)	(6.502)	6,8%
Participação nos Resultados <sup>(1)</sup>	(1.103)	(1.114)	-1,0%	(946)	16,6%	(2.217)	(1.894)	17,0%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(506)	(510)	-0,7%	(706)	-28,3%	(1.016)	(1.284)	-20,9%
Treinamento	(56)	(43)	31,7%	(53)	6,7%	(99)	(89)	11,3%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(4.153)</b>	<b>(3.879)</b>	<b>7,1%</b>	<b>(3.969)</b>	<b>4,7%</b>	<b>(8.033)</b>	<b>(7.756)</b>	<b>3,6%</b>
Serviços de Terceiros	(1.000)	(935)	7,0%	(983)	1,7%	(1.935)	(1.904)	1,6%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(852)	(902)	-5,5%	(945)	-9,8%	(1.753)	(1.852)	-5,3%
Instalações	(685)	(651)	5,2%	(637)	7,6%	(1.336)	(1.255)	6,5%
Depreciação e Amortização	(536)	(537)	-0,2%	(480)	11,7%	(1.074)	(969)	10,9%
Propaganda, Promoções e Publicações	(381)	(224)	70,3%	(267)	42,8%	(604)	(466)	29,6%
Segurança	(169)	(173)	-2,2%	(161)	5,0%	(342)	(328)	4,2%
Serviços do Sistema Financeiro	(146)	(145)	1,0%	(165)	-11,2%	(291)	(320)	-9,0%
Transportes	(75)	(75)	0,2%	(73)	2,8%	(150)	(149)	0,7%
Materiais	(64)	(68)	-5,0%	(69)	-6,7%	(132)	(137)	-3,2%
Despesas com Viagens	(56)	(41)	35,6%	(49)	14,4%	(97)	(88)	9,5%
Outras	(189)	(130)	45,6%	(140)	34,3%	(318)	(288)	10,6%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.230)</b>	<b>(1.167)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(1.257)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(2.397)</b>	<b>(2.322)</b>	<b>3,3%</b>
Provisão para Contingências	(156)	(166)	-6,2%	(339)	-54,1%	(321)	(613)	-47,6%
Comercialização – Cartões de Crédito	(545)	(555)	-1,9%	(441)	23,6%	(1.100)	(857)	28,4%
Sinistros	(77)	(74)	4,6%	(71)	8,4%	(151)	(144)	5,3%
Outras	(452)	(372)	21,6%	(406)	11,6%	(825)	(708)	16,4%
<b>Outras Despesas Tributárias <sup>(**)</sup></b>	<b>(80)</b>	<b>(77)</b>	<b>3,4%</b>	<b>(88)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>(157)</b>	<b>(165)</b>	<b>-4,6%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil) <sup>(***)</sup></b>	<b>(1.605)</b>	<b>(1.469)</b>	<b>9,2%</b>	<b>(1.249)</b>	<b>28,4%</b>	<b>(3.074)</b>	<b>(2.540)</b>	<b>21,0%</b>
<b>Total</b>	<b>(12.261)</b>	<b>(11.676)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(11.551)</b>	<b>6,1%</b>	<b>(23.938)</b>	<b>(22.552)</b>	<b>6,1%</b>

<sup>(1)</sup> Considera remuneração variável, planos de opções e ações. <sup>(\*\*)</sup> Não inclui ISS, PIS e Cofins. <sup>(\*\*\*)</sup> Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por **(i)** maiores despesas administrativas, principalmente em publicidade devido às ações de marketing relacionadas à Copa do Mundo de Futebol e à nova forma de pagamento Itaú + Samsung e Apple Pay, além do aumento em serviços de terceiros, em função de maiores despesas relacionadas à área de tecnologia; e **(ii)** maiores despesas da América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial do período.

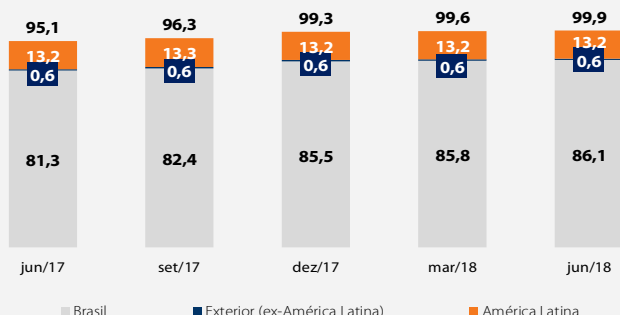
Em relação ao primeiro semestre de 2017, o aumento de 6,1% está associado à incorporação das operações adquiridas do Citibank. Adicionalmente, tivemos aumento nas despesas da América Latina

(ex-Brasil) em função do impacto da variação cambial no período, além de maiores gastos com aluguel, TI e marketing. No segundo trimestre de 2017, tivemos a devolução de multa paga à Superintendência de Bancos e Instituciones Financieras de Chile.

Comparado com mesmo período do ano anterior, as despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,5% no primeiro semestre de 2018, abaixo da inflação acumulada do período (4,4% - IPCA).



### Colaboradores - em milhares



### 99,9 mil colaboradores ao final do 2T18

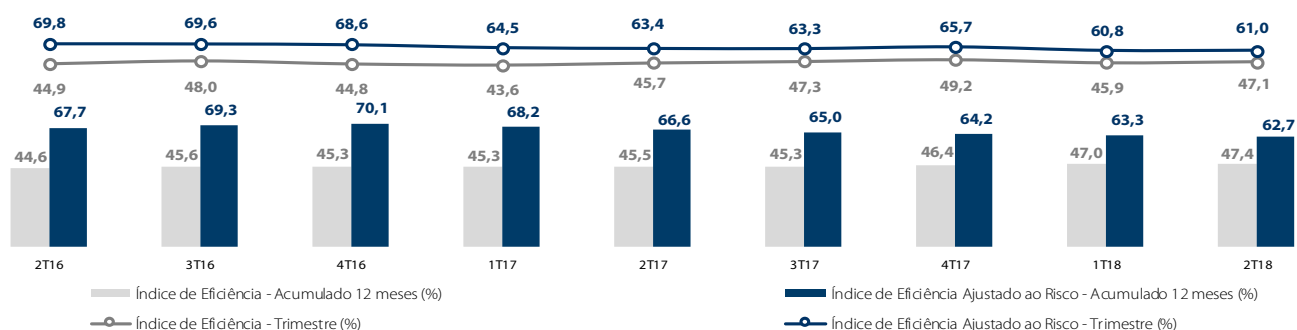
- ▲ + 0,3% (2T18/1T18)
- ▲ + 5,1% (2T18/2T17)

A aquisição das operações de varejo do Citibank no Brasil e as contratações na rede de agências do Banco de Varejo ocasionaram a expansão do nosso quadro de colaboradores no ano. Também temos contratado mais na área de tecnologia para acelerar nosso processo de transformação digital.

Obs: Para empresas sob nosso controle, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem nosso controle, nenhum colaborador é considerado.

## Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

### Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: aumento de 1,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 3,4% enquanto a inflação acumulada do período foi de 4,4% (IPCA). Em contrapartida, nossas receitas reduziram 1,0%, em função do impacto da queda do CDI na margem financeira.

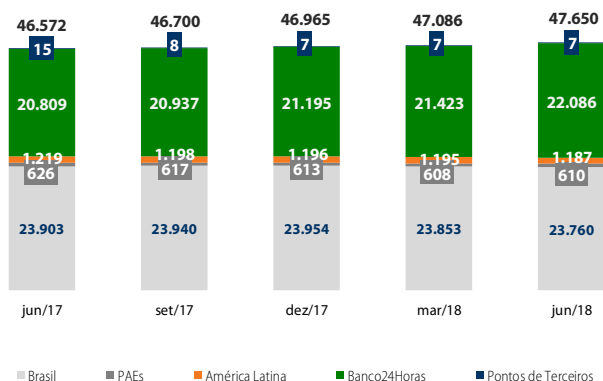
### Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 3,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior devido à queda de 27,9% no custo do crédito, em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa além da redução de *impairment* de títulos privados.

## Rede de Distribuição

### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

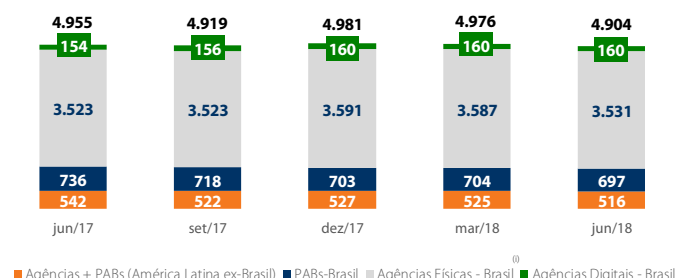
O acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas, tem possibilitado o aumento do total de caixas eletrônicos disponíveis.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

### Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

No Brasil, as sinergias decorrentes da integração das operações de varejo adquiridas do Citibank levou à redução no número de agências físicas.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

### Distribuição Geográfica<sup>(\*)</sup> - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
116	335	313	2.937	670

(\*) Em junho de 2018. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

## Balanço Patrimonial

### Destaques

- Crescimento de 4,6% da carteira de crédito no trimestre, vindo das carteiras de pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas e América Latina.
- Crescimento anual de 21,1% em depósitos, especialmente em depósitos a prazo, em função da migração parcial de recursos vindos de compromissadas lastreadas em debêntures (redução de 7,0% de captações no mercado aberto).

### Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.514.685</b>	<b>1.496.519</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.422.005</b>	<b>6,5%</b>
Disponibilidades	25.402	25.444	-0,2%	22.700	11,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	277.465	264.524	4,9%	288.333	-3,8%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	449.462	451.167	-0,4%	389.593	15,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	119.863	131.618	-8,9%	117.856	1,7%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	518.510	495.484	4,6%	479.875	8,1%
Outros Ativos	158.292	163.081	-2,9%	159.182	-0,6%
<b>Permanente</b>	<b>27.999</b>	<b>27.835</b>	<b>0,6%</b>	<b>26.330</b>	<b>6,3%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.542.684</b>	<b>1.524.354</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.448.335</b>	<b>6,5%</b>

### Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.405.008</b>	<b>1.391.216</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.315.971</b>	<b>6,8%</b>
Depósitos	426.595	407.949	4,6%	352.327	21,1%
Captações no Mercado Aberto	315.554	310.609	1,6%	339.123	-7,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	115.008	115.237	-0,2%	108.076	6,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	42.871	42.506	0,9%	36.126	18,7%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	61.872	63.230	-2,1%	69.530	-11,0%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	31.655	34.355	-7,9%	20.727	52,7%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	191.765	188.827	1,6%	169.747	13,0%
Outras Obrigações	219.688	228.503	-3,9%	220.314	-0,3%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>2.678</b>	<b>2.408</b>	<b>11,2%</b>	<b>2.181</b>	<b>22,8%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>13.240</b>	<b>12.219</b>	<b>8,4%</b>	<b>11.804</b>	<b>12,2%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>121.758</b>	<b>118.511</b>	<b>2,7%</b>	<b>118.379</b>	<b>2,9%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.542.684</b>	<b>1.524.354</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.448.335</b>	<b>6,5%</b>

### Ativos Totais

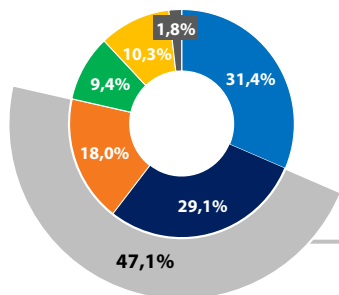
Em 30 de junho de 2018

**R\$ 1,5** trilhão

▲ + 1,2% (vs. mar/18)

▲ + 6,5% (vs. jun/17)

### Composição



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
- Disponibilidades e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Outros
- Ativo Permanente

### Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Imobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

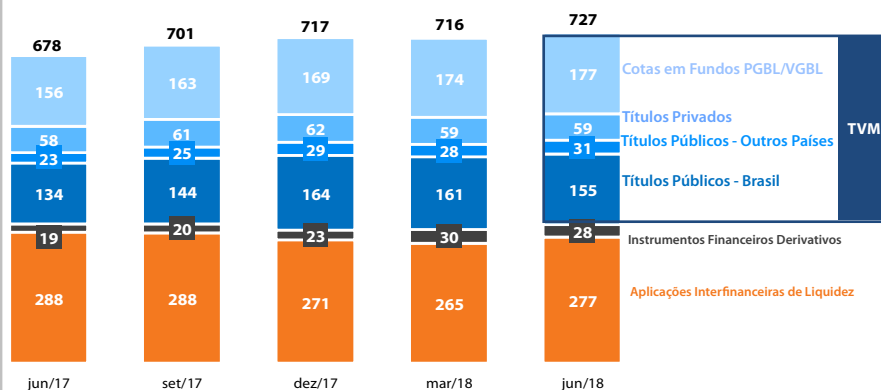
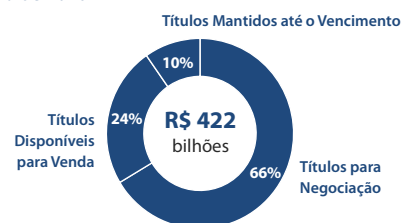
**R\$ 726,9** bilhões

▲ + 1,6% (vs. mar/18)

▲ + 7,2% (vs. jun/17)

#### Títulos e Valores Mobiliários (TVM) por Categoria

Junho de 2018



## Carteira de Crédito

### Destaques

- No trimestre, houve crescimento em todas as carteiras para pessoas físicas, exceto crédito rural. A carteira de micro, pequenas e médias empresas apresentou crescimento (3,9% no trimestre). Esses crescimentos estão relacionados ao aumento da demanda dos clientes nestes segmentos.
- A carteira de grandes empresas permaneceu estável no trimestre, porém, excluindo o efeito da variação cambial, a carteira reduziu 2,2% no período. Essa performance é resultado da baixa demanda por crédito no segmento.

### Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
<b>Pessoas Físicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>194,1</b>	<b>190,5</b>	<b>1,9%</b>	<b>179,1</b>	<b>8,4%</b>
Cartão de Crédito	66,1	65,0	1,7%	56,4	17,2%
Crédito Pessoal	27,3	26,4	3,5%	25,4	7,6%
Consignado <sup>(2)</sup>	45,4	44,7	1,6%	44,8	1,4%
Veículos	14,7	14,3	2,4%	14,1	3,9%
Crédito Imobiliário	40,5	40,0	1,3%	38,3	5,9%
Crédito Rural	0,1	0,1	-7,2%	0,2	-28,5%
<b>Pessoas Jurídicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>169,8</b>	<b>164,4</b>	<b>3,3%</b>	<b>171,6</b>	<b>-1,1%</b>
Capital de Giro <sup>(3)</sup>	86,1	82,9	3,9%	90,2	-4,5%
BNDES/Repasses	19,3	20,7	-7,1%	28,8	-33,1%
Financiamento a Exportação / Importação	45,6	41,3	10,6%	30,2	51,2%
Veículos	3,2	2,8	11,8%	2,3	35,7%
Crédito Imobiliário	7,1	7,8	-8,7%	9,5	-25,7%
Crédito Rural	8,5	8,9	-4,4%	10,6	-19,9%
<b>América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>154,6</b>	<b>140,6</b>	<b>10,0%</b>	<b>129,2</b>	<b>19,7%</b>
<b>Total sem Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>518,5</b>	<b>495,5</b>	<b>4,6%</b>	<b>479,9</b>	<b>8,1%</b>
Garantias Financeiras Prestadas	70,1	70,9	-1,1%	72,5	-3,2%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>588,6</b>	<b>566,4</b>	<b>3,9%</b>	<b>552,3</b>	<b>6,6%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>(5)</sup>	34,6	34,7	-0,2%	35,0	-1,0%
<b>Risco Total</b>	<b>623,3</b>	<b>601,1</b>	<b>3,7%</b>	<b>587,3</b>	<b>6,1%</b>

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

### Concentração de Crédito

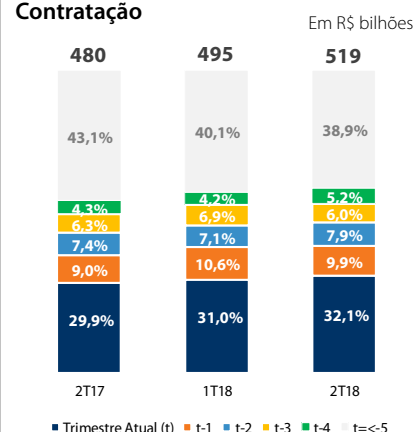
Em 30 de junho de 2018

Somente **17,1%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	5,5	0,9	0,4
10 Maiores Devedores	31,6	5,4	2,0
20 Maiores Devedores	48,1	8,2	3,1
50 Maiores Devedores	74,1	12,6	4,8
100 Maiores Devedores	100,5	17,1	6,5

(\* Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

### Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação



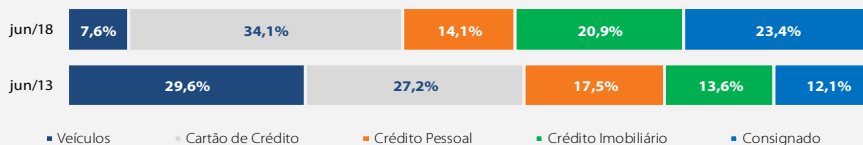
### Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

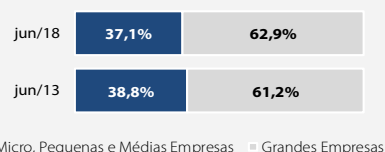
Em R\$ bilhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ
<b>Sector Público</b>	<b>5,4</b>	<b>5,2</b>	<b>3,7%</b>
<b>Sector Privado</b>	<b>326,6</b>	<b>313,8</b>	<b>4,1%</b>
Imobiliário	21,5	21,1	2,2%
Alimentos e Bebidas	18,3	17,8	2,8%
Agro e Fertilizantes	17,2	17,1	1,1%
Energia & Saneamento	16,1	16,1	0,0%
Transportes	15,8	13,8	14,6%
Veículos/Autopeças	15,3	15,1	1,5%
Obras de Infraestrutura	11,7	11,0	6,5%
Bancos e Instituições Financeiras	10,9	10,8	0,8%
Petroquímica & Química	10,1	8,8	14,0%
Mineração	9,7	8,8	10,5%
Metalurgia/Siderurgia	9,6	9,1	4,9%
Telecomunicações	9,5	8,9	6,7%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,7	7,3	5,6%
Açúcar & Alcool	6,7	6,9	-2,9%
Petróleo & Gás	6,6	6,4	2,0%
Bens de Capital	6,5	6,6	-2,5%
Eletrônicos & TI	6,3	6,5	-2,9%
Material de Construção	6,2	5,8	7,1%
Vestuário & Calçados	5,2	4,9	6,4%
Serviços - Diversos	41,9	38,8	8,1%
Comércio - Diversos	18,6	17,5	6,4%
Indústria - Diversos	9,1	8,4	9,5%
Diversos	46,0	46,3	-0,8%
<b>Total</b>	<b>332,0</b>	<b>319,0</b>	<b>4,1%</b>

Carteira de Crédito<sup>1</sup> (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

## Mix de Crédito de Pessoas Físicas



## Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



## Crédito Consignado

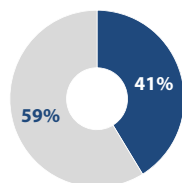
R\$ 45,4 bilhões em 30/06/18

▲ + 1,6% (vs. mar/18) ▲ + 1,4% (vs. jun/17)

A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS cresceu 3,2% no trimestre.

## Carteira 2T18

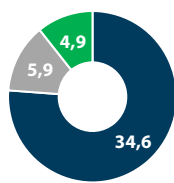
## Por origem



■ Rede de Agências  
■ Itaú Consignado S.A.

## Por setor

(R\$ bilhões)



■ INSS  
■ Setor Público  
■ Setor Privado

Crédito Imobiliário<sup>2</sup>

R\$ 47,6 bilhões em 30/06/18

▼ - 0,3% (vs. mar/18) ▼ - 0,4% (vs. jun/17)

85% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,8% garantido por alienação fiduciária

## Contratações 2T18

92,9% da contratação total de crédito imobiliário foi feita por mutuários

R\$ 2,4 bilhões ▲ + 41,7% (vs. 2T17)

## Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safrá (média trimestral)  
57,3%Carteira  
39,9%

## Grandes Empresas

R\$ 106,8 bilhões em 30/06/18

▲ + 2,9% (vs. mar/18) ▼ - 6,7% (vs. jun/17)

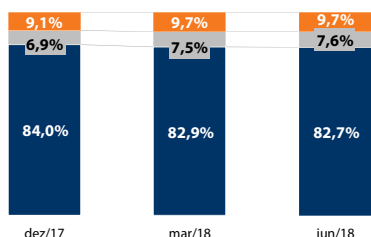
A redução da carteira de crédito em 12 meses está relacionada com a desalavancagem de Grandes Empresas. Entretanto, vale destacar que parte desses créditos tem migrado para o mercado de capitais em que também estamos presentes, provendo serviços para nossos clientes.

Excluindo-se o efeito da variação cambial a carteira de crédito para Grandes Empresas teria apresentado redução de 2,2% no trimestre e de 11,2% em 12 meses.

## Cartão de Crédito

R\$ 66,1 bilhões em 30/06/18

▲ + 1,7% (vs. mar/18) ▲ + 17,2% (vs. jun/17)



■ Rotativo + Créditos Vencidos<sup>1</sup> ■ Parcelado com Juros ■ À Vista<sup>2</sup>

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;

(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos<sup>2</sup>

R\$ 17,8 bilhões em 30/06/18

▲ + 3,9% (vs. mar/18) ▲ + 8,4% (vs. jun/17)

## Contratações 2T18

R\$ 3,5 bilhões ▲ + 53,6% (vs. 2T17)

Prazo Médio 41 meses | % de Entrada 39% | Valor Médio\* R\$ 31,8 mil  
(\* Pessoas físicas)

## Loan-to-Value

Safrá (média trimestral)  
63,3%Carteira  
59,2%

## Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 63,1 bilhões em 30/06/18

▲ + 3,9% (vs. mar/18) ▲ + 10,2% (vs. jun/17)

No primeiro semestre de 2018, a origem de créditos para Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu aproximadamente 20% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

## Captações

### Destaques

- Devido as mudanças regulatórias, a tendência de migração das captações de debêntures para fundos de investimento e depósitos a prazo continua nesse trimestre.
- Na comparação com o segundo trimestre de 2017, o crescimento de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas, além da incorporação dos depósitos de clientes do Citibank.
- Os depósitos de poupança apresentaram crescimento de 4,0% no trimestre e 16,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Depósitos à Vista	70.646	66.430	6,3%	63.989	10,4%
Depósitos de Poupança	127.342	122.412	4,0%	109.517	16,3%
Depósitos a Prazo	225.762	215.743	4,6%	176.133	28,2%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	35.392	45.030	-21,4%	89.814	-60,6%
Recursos de Letras <sup>(1)</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	71.540	73.821	-3,1%	66.387	7,8%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais</b>	<b>530.682</b>	<b>523.436</b>	<b>1,4%</b>	<b>505.840</b>	<b>4,9%</b>
Obrigações por Repasses	20.221	21.893	-7,6%	27.193	-25,6%
<b>(2) Total – Funding de Clientes</b>	<b>550.902</b>	<b>545.329</b>	<b>1,0%</b>	<b>533.033</b>	<b>3,4%</b>
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	1.050.220	1.026.534	2,3%	900.543	16,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	191.765	188.827	1,6%	169.747	13,0%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>1.792.887</b>	<b>1.760.690</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.603.324</b>	<b>11,8%</b>
Depósitos Interfinanceiros	2.843	3.361	-15,4%	2.686	5,8%
Obrigações por TVM no Exterior	43.468	41.416	5,0%	41.689	4,3%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.839.198</b>	<b>1.805.467</b>	<b>1,9%</b>	<b>1.647.699</b>	<b>11,6%</b>
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>549.245</b>	<b>533.414</b>	<b>3,0%</b>	<b>513.054</b>	<b>7,1%</b>
Operações Compromissadas <sup>(2)</sup>	280.162	265.579	5,5%	249.309	12,4%
Obrigações por Empréstimos	41.652	41.337	0,8%	42.337	-1,6%
Carteira de Câmbio	61.963	66.743	-7,2%	61.472	0,8%
Dívidas Subordinadas	53.925	52.241	3,2%	52.104	3,5%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.544	4.618	-1,6%	3.979	14,2%
Recursos Próprios Livres <sup>(3)</sup>	106.999	102.895	4,0%	103.853	3,0%
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>2.388.443</b>	<b>2.338.880</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.160.753</b>	<b>10,5%</b>

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

### Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Funding de Clientes	550.902	545.329	1,0%	533.033	3,4%
Obrigações por TVM no Exterior	43.468	41.416	5,0%	41.689	4,3%
Obrigações por Empréstimos	41.652	41.337	0,8%	42.337	-1,6%
Demais Obrigações <sup>(1)</sup>	30.613	36.592	-16,3%	32.543	-5,9%
<b>Total (A)</b>	<b>666.635</b>	<b>664.674</b>	<b>0,3%</b>	<b>649.603</b>	<b>2,6%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(93.008)	(99.132)	-6,2%	(92.465)	0,6%
(-) Disponibilidades (Numerário) <sup>(2)</sup>	(25.402)	(25.444)	-0,2%	(22.700)	11,9%
<b>Total (B)</b>	<b>548.225</b>	<b>540.097</b>	<b>1,5%</b>	<b>534.438</b>	<b>2,6%</b>
<b>Carteira de Crédito (C)<sup>(3)</sup></b>	<b>518.510</b>	<b>495.484</b>	<b>4,6%</b>	<b>479.875</b>	<b>8,1%</b>
<b>Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)</b>	<b>77,8%</b>	<b>74,5%</b>	<b>3,2 p.p.</b>	<b>73,9%</b>	<b>3,9 p.p.</b>
<b>Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)</b>	<b>94,6%</b>	<b>91,7%</b>	<b>2,8 p.p.</b>	<b>89,8%</b>	<b>4,8 p.p.</b>

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

## Balanço por Moedas

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Ativo | em 30/06/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Disponibilidades</b>	<b>25.402</b>	<b>11.636</b>	<b>7.331</b>	<b>4.305</b>	<b>13.806</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>277.465</b>	<b>259.110</b>	<b>259.110</b>	<b>-</b>	<b>18.354</b>
<b>Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos</b>	<b>449.462</b>	<b>368.516</b>	<b>365.460</b>	<b>3.057</b>	<b>146.405</b>
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil</b>	<b>484.201</b>	<b>295.527</b>	<b>281.423</b>	<b>14.104</b>	<b>208.944</b>
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	518.510	322.310	308.206	14.104	216.470
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.308)	(26.783)	(26.783)	-	(7.525)
<b>Outros Ativos</b>	<b>278.155</b>	<b>236.444</b>	<b>213.725</b>	<b>22.718</b>	<b>80.321</b>
Carteira de Câmbio	62.309	35.679	13.296	22.383	64.911
Outros	215.846	200.765	200.429	336	15.410
<b>Permanente</b>	<b>27.999</b>	<b>79.672</b>	<b>18.392</b>	<b>61.279</b>	<b>9.566</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.542.684</b>	<b>1.250.904</b>	<b>1.145.442</b>	<b>105.462</b>	<b>477.397</b>
<b>Derivativos - Posição Comprada</b>				250.868	
<b>Total do Ativo Ajustado(a)</b>			<b>356.330</b>		

Passivo | em 30/06/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Depósitos</b>	<b>426.595</b>	<b>272.699</b>	<b>272.060</b>	<b>639</b>	<b>153.935</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>315.554</b>	<b>285.628</b>	<b>285.628</b>	<b>0</b>	<b>29.926</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>115.008</b>	<b>139.122</b>	<b>72.471</b>	<b>66.652</b>	<b>38.437</b>
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>61.872</b>	<b>42.405</b>	<b>21.176</b>	<b>21.229</b>	<b>39.734</b>
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>	<b>42.871</b>	<b>42.034</b>	<b>38.648</b>	<b>3.386</b>	<b>837</b>
<b>Instrumentos Financeiros e Derivativos</b>	<b>31.655</b>	<b>17.254</b>	<b>17.254</b>	<b>-</b>	<b>14.401</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>219.688</b>	<b>135.514</b>	<b>116.817</b>	<b>18.697</b>	<b>125.695</b>
Carteira de Câmbio	61.963	35.368	16.813	18.556	64.876
Outras	157.725	100.145	100.004	141	60.820
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>191.765</b>	<b>191.542</b>	<b>191.542</b>	<b>-</b>	<b>222</b>
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>2.678</b>	<b>2.155</b>	<b>1.323</b>	<b>832</b>	<b>523</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subordinadas</b>	<b>13.240</b>	<b>814</b>	<b>814</b>	<b>-</b>	<b>12.426</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>121.758</b>	<b>121.737</b>	<b>121.737</b>	<b>-</b>	<b>61.261</b>
Capital Social e Reservas	109.233	110.756	110.756	-	59.905
Resultado do Período	12.524	10.980	10.980	-	1.355
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.542.684</b>	<b>1.250.904</b>	<b>1.139.469</b>	<b>111.435</b>	<b>477.397</b>
<b>Derivativos - Posição Vendida</b>				288.502	
<b>Total do Passivo Ajustado (b)</b>				<b>399.937</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)</b>				<b>(43.607)</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$</b>				<b>(11.309)</b>	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

### Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ
Investimentos no Exterior	61.279	78.795	-22,2%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(104.886)	(137.932)	-24,0%
<b>Total</b>	<b>(43.607)</b>	<b>(59.137)</b>	<b>-26,3%</b>
<b>Total em US\$</b>	<b>(11.309)</b>	<b>(17.792)</b>	<b>-36,4%</b>

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

## Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2017 - mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

### Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações.
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração.
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>), na rota: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

### Indicador de Liquidez de Curto

#### Prazo

#### (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

Em R\$ milhões	2T18	1T18
Ativos de Alta Liquidez*	172.178	192.158
Saídas Potenciais de Caixa	101.584	110.756
<b>LCR (%)</b>	<b>169,5%</b>	<b>173,5%</b>

Para 2018, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 90%.

Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

\*Ativos de Alta Liquidez (HQLA – “High quality liquid assets”) = saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco.

Obs.: Saídas Potenciais de Caixa calculadas em cenário de estresse padronizado, determinado pela Circular BACEN 3.749.

### Valor em Risco - VaR (Value at Risk) <sup>1,2</sup>

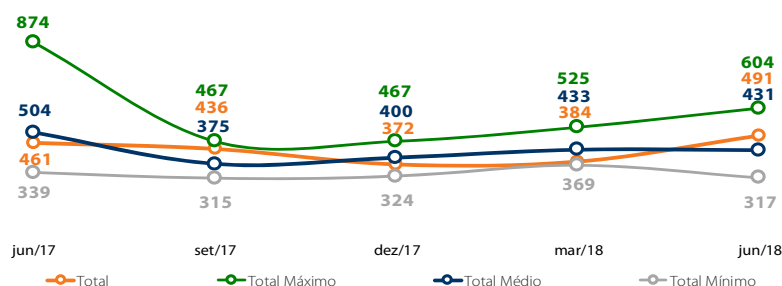
É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18 <sup>(2)</sup>	1T18 <sup>(2)</sup>
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>		
Taxas de Juros	912,4	882,6
Moedas	16,4	17,3
Ações	27,3	32,1
Commodities	1,0	1,8
<b>Efeito de Diversificação</b>	<b>-466,0</b>	<b>-549,9</b>
<b>VaR Total</b>	<b>491,1</b>	<b>383,9</b>
<b>VaR Total Máximo no Trimestre</b>	<b>603,6</b>	<b>525,0</b>
<b>VaR Total Médio no Trimestre</b>	<b>431,0</b>	<b>432,7</b>
<b>VaR Total Mínimo no Trimestre</b>	<b>317,2</b>	<b>369,2</b>

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

#### Evolução do VaR



## Capital

### Destaques

- Em 30 de junho de 2018, nosso índice de Capital Principal atingiu 13,2% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto do investimento na XP. Nesse mesmo critério, o nosso índice de Capital nível I atingiu 14,2%.

### Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

### Cronograma de Basileia III (%)

	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
<b>Capital total</b>	<b>11,0</b>	<b>9,875</b>	<b>9,25</b>	<b>8,625</b>	<b>8,0</b>
<b>Adicional de capital principal (ACP)</b>	<b>-</b>	<b>0,625</b>	<b>1,5</b>	<b>2,375</b>	<b>3,5</b>
conservação	-	0,625	1,25	1,875	2,5
contracíclico <sup>1</sup>	-	-	-	-	-
importância sistêmica	-	-	0,25	0,5	1,0
<b>Capital principal + ACP</b>	<b>4,5</b>	<b>5,1</b>	<b>6,0</b>	<b>6,9</b>	<b>8,0</b>
<b>Capital total + ACP</b>	<b>11,0</b>	<b>10,5</b>	<b>10,75</b>	<b>11,0</b>	<b>11,5</b>
<b>Índice de cobertura de liquidez (LCR)</b>	<b>60</b>	<b>70</b>	<b>80</b>	<b>90</b>	<b>100</b>
<b>Dedução dos ajustes prudenciais</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>80</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central e o Comunicado 31.752/18, o ACP contracíclico é igual a zero.

### Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>135.734</b>	<b>131.812</b>
Deduções do Capital Principal	(25.277)	(21.477)
<b>Capital Principal</b>	<b>110.457</b>	<b>110.336</b>
<b>Capital Complementar</b>	<b>7.746</b>	<b>75</b>
<b>Nível I</b>	<b>118.203</b>	<b>110.410</b>
<b>Nível II</b>	<b>15.869</b>	<b>15.868</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)</b>	<b>134.072</b>	<b>126.278</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>67.338</b>	<b>65.562</b>
<b>ACP<sup>Requerido</sup></b>	<b>18.542</b>	<b>18.053</b>
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)</b>	<b>780.728</b>	<b>760.139</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	685.245	665.358
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	70.468	70.468
Risco de Mercado (RWA <sub>MINT</sub> )	25.015	24.313
<b>Nível I (Capital Principal + Complementar)</b>	<b>15,1%</b>	<b>14,5%</b>
<b>Nível II</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,1%</b>
<b>Basileia (PR/RWA)</b>	<b>17,2%</b>	<b>16,6%</b>

### Principais variações no trimestre:

**Patrimônio de Referência:** Cresceu 6,2% pela aprovação das notas subordinadas perpétuas pelo Banco Central para compor o capital complementar nível I.

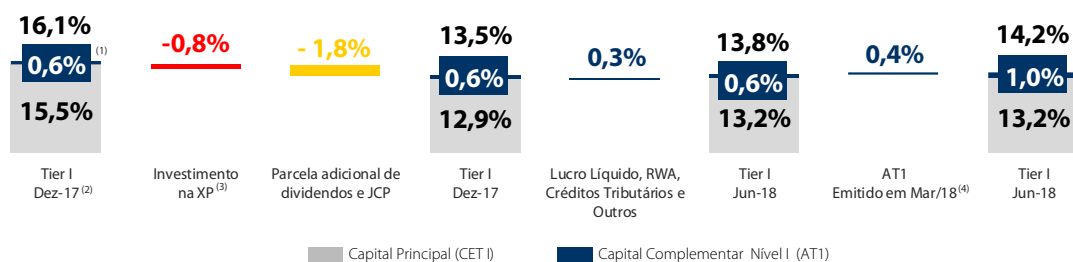
**RWA:** Aumento de R\$ 20.589 milhões devido a maior exposição dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWA<sub>CPAD</sub>) pelo crescimento de nossa carteira de crédito e pela variação cambial no período.

**Índice de Basileia:** Crescimento de 0,6 ponto percentual devido ao crescimento de nosso capital complementar nível I.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

### Índice de Capital com Regras Integrais de Basileia III

Em 30 de junho de 2018, nosso índice de Capital Principal atingiu 13,2% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto do investimento na XP. Nesse mesmo critério o índice de Capital nível I atingiu 14,2%.



(1) O impacto de 0,6% representa informação de emissão do capital adicional nível I. (2) Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas, o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 11,6 hoje e será 12,5 em 2019. (3) Estimado com base em informações preliminares. (4) Considera o impacto de 0,1 ponto percentual da variação cambial sobre as notas subordinadas perpétuas (AT1).

## Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### 2º trimestre de 2018

#### Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.112</b>	<b>7.454</b>	<b>2.454</b>	<b>28.021</b>
Margem Financeira	10.072	4.821	2.402	17.295
Margem Financeira com Clientes	10.072	4.821	1.060	15.953
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.342	1.342
Receitas de Prestação de Serviços	6.236	2.470	20	8.726
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.803	163	33	1.999
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.111)</b>	<b>(490)</b>	<b>1</b>	<b>(3.601)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.483)	(789)	1	(4.271)
<i>Impairment</i>	-	(1)	-	(1)
Descontos Concedidos	(254)	(19)	-	(273)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	626	319	-	945
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(317)</b>	<b>(18)</b>	<b>-</b>	<b>(335)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(10.025)</b>	<b>(3.754)</b>	<b>(155)</b>	<b>(13.934)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.831)	(3.404)	(27)	(12.261)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.183)	(347)	(123)	(1.654)
Despesas de Comercialização de Seguros	(11)	(3)	(4)	(19)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.659</b>	<b>3.192</b>	<b>2.300</b>	<b>10.151</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.747)</b>	<b>(996)</b>	<b>(753)</b>	<b>(3.496)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(43)</b>	<b>(222)</b>	<b>(8)</b>	<b>(273)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.868</b>	<b>1.973</b>	<b>1.540</b>	<b>6.382</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>31,1%</b>	<b>15,6%</b>	<b>20,1%</b>	<b>21,6%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>53,2%</b>	<b>48,0%</b>	<b>1,2%</b>	<b>47,1%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>71,9%</b>	<b>55,0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>61,0%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

#### Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	224.907	293.603	-	518.510
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.672)	(12.050)	-	(26.723)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(7.586)	(7.586)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	35.961	50.657	35.139	121.758

(\*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

## Resultados por Segmentos de Negócios

1º trimestre de 2018

### Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>17.692</b>	<b>6.821</b>	<b>2.913</b>	<b>27.426</b>
Margem Financeira	9.715	4.432	2.852	16.999
Margem Financeira com Clientes	9.715	4.432	1.114	15.261
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.738	1.738
Receitas de Prestação de Serviços	6.234	2.273	21	8.528
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.742	116	40	1.898
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(2.780)</b>	<b>(1.007)</b>	<b>(0)</b>	<b>(3.788)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.164)	(946)	(0)	(4.111)
<i>Impairment</i>	-	(187)	-	(187)
Descontos Concedidos	(275)	(9)	(0)	(284)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	659	136	-	795
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(260)</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>	<b>(279)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.513)</b>	<b>(3.656)</b>	<b>(213)</b>	<b>(13.382)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.310)	(3.338)	(28)	(11.676)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.192)	(316)	(181)	(1.689)
Despesas de Comercialização de Seguros	(12)	(2)	(3)	(17)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>5.139</b>	<b>2.138</b>	<b>2.700</b>	<b>9.977</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.922)</b>	<b>(588)</b>	<b>(952)</b>	<b>(3.462)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(44)</b>	<b>(43)</b>	<b>(9)</b>	<b>(96)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.173</b>	<b>1.508</b>	<b>1.739</b>	<b>6.419</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>35,1%</b>	<b>12,6%</b>	<b>22,1%</b>	<b>22,2%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>51,2%</b>	<b>51,5%</b>	<b>1,0%</b>	<b>45,9%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>68,3%</b>	<b>67,0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>60,8%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

### Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	221.077	274.407	-	495.484
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.944)	(11.896)	-	(26.840)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(7.958)	(7.958)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	37.768	50.517	30.226	118.511

(\*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

## Banco de Varejo

### Destaques

- No segundo trimestre de 2018, o lucro líquido reduziu 9,6% em relação ao trimestre anterior em função (i) do aumento na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, relacionada ao crescimento da carteira de crédito, (ii) das maiores despesas com ações de marketing relacionadas a Copa do Mundo e à nova forma de pagamento Itaú + Apple e Samsung Pay e (iii) do aumento do quadro de funcionários.
- Em contrapartida, a margem financeira com clientes teve um incremento de R\$ 357 milhões como resultado do melhor mix de produtos e maior quantidade de dias no 2T18.

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, financiamento de crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

### Perfil de clientes atendidos:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

**Varejo** (rendimento de até R\$ 4 mil)

**Uniclass** (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

**Personnalité** (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

**Itaú Empresas** (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

### Destaque no segmento

#### Produtos

Foco em proposta de valor para o cliente:

- Ampliação da oferta de seguros via plataforma aberta, na qual disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes;
- Lançamento da máquina Credicard Pop e do cartão Credicard Black.

#### Clientes

Em abril de 2018, tínhamos cerca de 48 milhões de clientes no Varejo.

### Carteira de Crédito

**R\$ 224,9 bilhões**

▲ 1,7% (vs. 1T18)

▲ 8,0% (vs. 2T17)

### Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Despesas não decorrentes de juros	▲ + 6,3%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▲ + 10,1%
Margem financeira com clientes	▲ + 3,7%
<b>Lucro líquido do Banco de Varejo</b>	▼ - 9,6%

## Banco de Atacado

### Destaques

O lucro líquido do atacado aumentou em 30,9% em relação ao primeiro trimestre de 2018, em função de:

- Redução de 51,3% no custo de crédito, como resultado do recuo em *impairment* e maior receita de recuperação de créditos;
- Crescimento de 8,8% na margem financeira com clientes, favorecido pela margem com clientes na América Latina, melhor mix de produtos e maior quantidade de dias;
- Aumento de 8,7% nas receitas de serviços, relacionado com o maior volume de operações no mercado de capitais.

Abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking) e às médias empresas e clientes institucionais.

### Perfil de clientes atendidos e áreas de atuação:

**Médias Empresas** 30 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

**Grandes Empresas** Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

**Banco de Investimento** Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

**Private Banking** Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* na América Latina.

**Gestão de Recursos** A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em junho de 2018, contava com R\$ 632,4\* bilhões sob gestão, representando 14,6% do mercado.

**Soluções para o Mercado de Capitais** As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

#### Atividades no Exterior

Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

### Carteira de Crédito

**R\$ 293,6 bilhões**

▲ 7,0% (vs. 1T18)

▲ 8,1% (vs. 2T17)

### Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Margem Financeira com Clientes	▲ + 8,8%
Receita de Prestação de Serviços	▲ + 8,7%
Custo do Crédito	▼ - 51,3%
<b>Lucro líquido do Banco de Atacado</b>	▲ + 30,9%

(\*) Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em junho de 2018. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

## Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

### Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	2T18			1T18			Δ		
	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.021</b>	<b>25.068</b>	<b>2.952</b>	<b>27.426</b>	<b>24.946</b>	<b>2.480</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,5%</b>	<b>19,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	17.295	15.105	2.190	16.999	15.223	1.777	1,7%	-0,8%	23,3%
Margem Financeira com Clientes	15.953	14.220	1.733	15.261	13.792	1.469	4,5%	3,1%	18,0%
Margem Financeira com o Mercado	1.342	885	457	1.738	1.431	307	-22,8%	-38,1%	48,6%
Receitas de Prestação de Serviços	8.726	8.007	719	8.528	7.858	670	2,3%	1,9%	7,3%
Resultado de Seguros <sup>2</sup>	1.999	1.956	43	1.898	1.865	33	5,3%	4,9%	28,9%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.601)</b>	<b>(3.068)</b>	<b>(533)</b>	<b>(3.788)</b>	<b>(3.282)</b>	<b>(505)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>5,3%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.271)	(3.650)	(621)	(4.111)	(3.557)	(554)	3,9%	2,6%	12,2%
Impairment	(1)	(1)	-	(187)	(187)	-	-99,3%	-99,3%	-
Descontos Concedidos	(273)	(270)	(3)	(284)	(283)	(1)	-3,9%	-4,6%	166,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	853	92	795	746	49	18,9%	14,5%	86,0%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(335)</b>	<b>(319)</b>	<b>(16)</b>	<b>(279)</b>	<b>(261)</b>	<b>(19)</b>	<b>19,9%</b>	<b>22,5%</b>	<b>-14,8%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(13.934)</b>	<b>(12.214)</b>	<b>(1.720)</b>	<b>(13.382)</b>	<b>(11.724)</b>	<b>(1.658)</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,2%</b>	<b>3,8%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.261)	(10.538)	(1.724)	(11.676)	(10.068)	(1.608)	5,0%	4,7%	7,2%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(1.673)	(1.676)	3	(1.706)	(1.657)	(49)	-1,9%	1,2%	-107,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.151</b>	<b>9.467</b>	<b>684</b>	<b>9.977</b>	<b>9.679</b>	<b>298</b>	<b>1,7%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>129,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.496)</b>	<b>(3.349)</b>	<b>(147)</b>	<b>(3.462)</b>	<b>(3.405)</b>	<b>(57)</b>	<b>1,0%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>158,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(273)</b>	<b>(51)</b>	<b>(222)</b>	<b>(96)</b>	<b>(53)</b>	<b>(43)</b>	<b>184,9%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>422,8%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.382</b>	<b>6.067</b>	<b>315</b>	<b>6.419</b>	<b>6.220</b>	<b>199</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>57,8%</b>

### Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	1S18			1S17			Δ		
	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)
<b>Produto Bancário</b>	<b>55.446</b>	<b>50.014</b>	<b>5.433</b>	<b>54.471</b>	<b>50.053</b>	<b>4.419</b>	<b>1,8%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>22,9%</b>
Margem Financeira Gerencial	34.294	30.328	3.966	34.800	31.685	3.114	-1,5%	-4,3%	27,4%
Margem Financeira com Clientes	31.214	28.012	3.202	31.309	28.673	2.636	-0,3%	-2,3%	21,5%
Margem Financeira com o Mercado	3.080	2.316	764	3.491	3.013	478	-11,8%	-23,1%	59,8%
Receitas de Prestação de Serviços	17.255	15.865	1.390	15.881	14.639	1.243	8,6%	8,4%	11,8%
Resultado de Seguros <sup>2</sup>	3.898	3.821	77	3.790	3.729	62	2,8%	2,5%	24,2%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(7.388)</b>	<b>(6.350)</b>	<b>(1.038)</b>	<b>(9.755)</b>	<b>(8.788)</b>	<b>(967)</b>	<b>-24,3%</b>	<b>-27,7%</b>	<b>7,3%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.382)	(7.207)	(1.175)	(10.340)	(9.310)	(1.030)	-18,9%	-22,6%	14,0%
Impairment	(188)	(188)	-	(550)	(550)	-	-65,7%	-65,7%	-
Descontos Concedidos	(558)	(554)	(4)	(547)	(524)	(23)	1,8%	5,6%	-82,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.740	1.599	141	1.682	1.596	86	3,4%	0,2%	63,9%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(614)</b>	<b>(580)</b>	<b>(35)</b>	<b>(582)</b>	<b>(563)</b>	<b>(18)</b>	<b>5,7%</b>	<b>2,9%</b>	<b>89,4%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(27.316)</b>	<b>(23.938)</b>	<b>(3.378)</b>	<b>(25.912)</b>	<b>(23.051)</b>	<b>(2.861)</b>	<b>5,4%</b>	<b>3,8%</b>	<b>18,1%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(23.938)	(20.605)	(3.332)	(22.552)	(19.759)	(2.793)	6,1%	4,3%	19,3%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(3.379)	(3.333)	(46)	(3.360)	(3.292)	(68)	0,5%	1,2%	-33,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>20.127</b>	<b>19.146</b>	<b>982</b>	<b>18.222</b>	<b>17.650</b>	<b>572</b>	<b>10,5%</b>	<b>8,5%</b>	<b>71,7%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(6.957)</b>	<b>(6.754)</b>	<b>(203)</b>	<b>(5.659)</b>	<b>(5.597)</b>	<b>(62)</b>	<b>22,9%</b>	<b>20,7%</b>	<b>225,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(369)</b>	<b>(104)</b>	<b>(265)</b>	<b>(219)</b>	<b>(105)</b>	<b>(114)</b>	<b>68,7%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>133,3%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>12.801</b>	<b>12.287</b>	<b>514</b>	<b>12.345</b>	<b>11.949</b>	<b>396</b>	<b>3,7%</b>	<b>2,8%</b>	<b>29,7%</b>

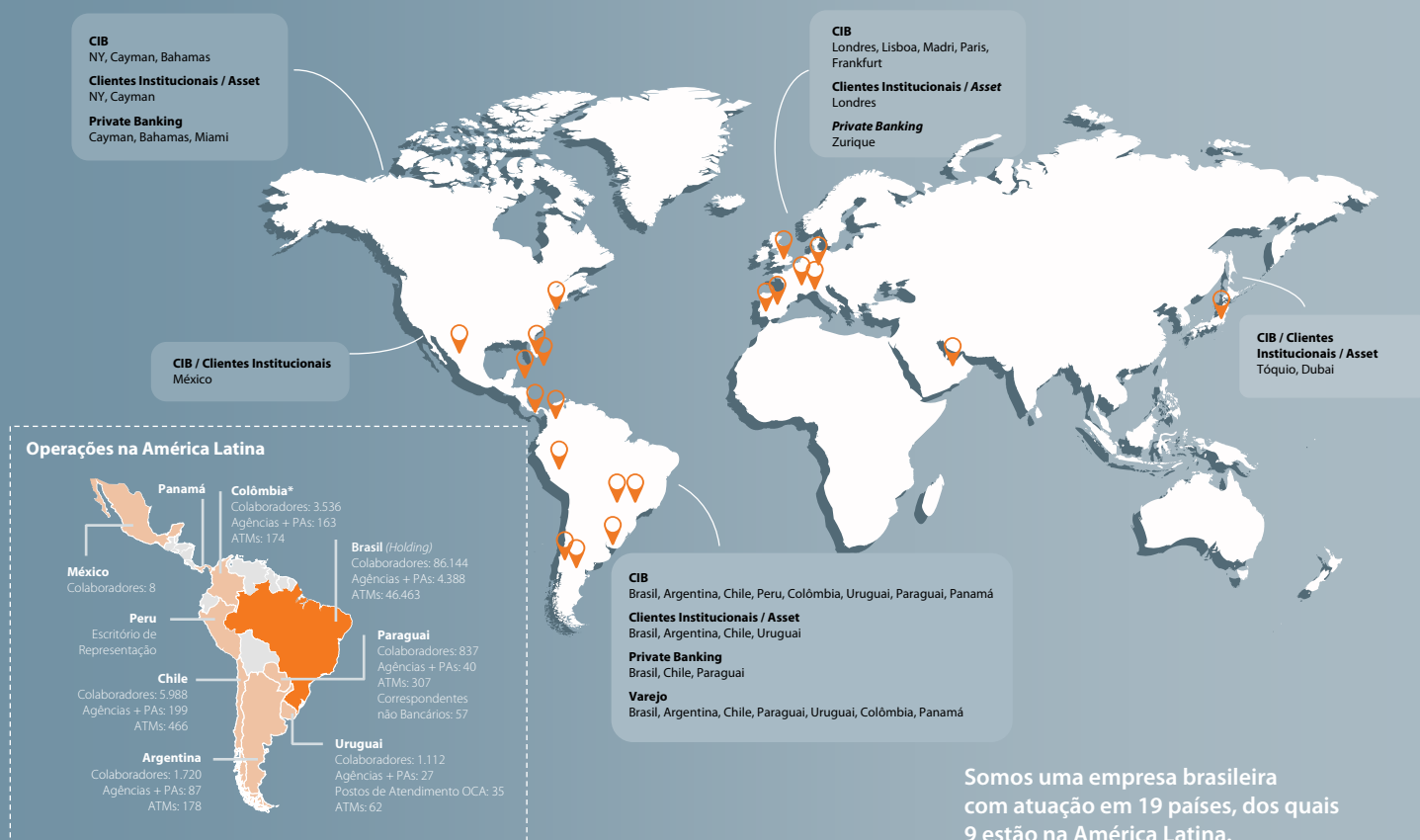
<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

<sup>2</sup> Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

<sup>3</sup> Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

## Atuação Global



Somos uma empresa brasileira com atuação em 19 países, dos quais 9 estão na América Latina.

### América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No Peru, operamos no segmento corporativo por meio de um escritório de representação. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

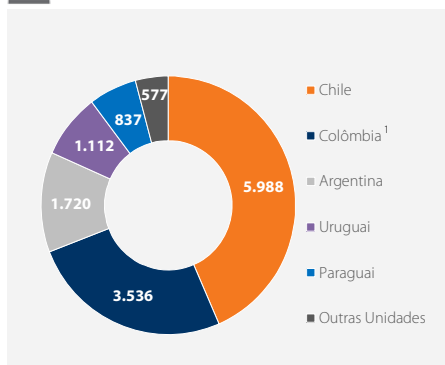
### Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

+ informações na próxima página.

**13.770** colaboradores no exterior



<sup>1</sup> Inclui colaboradores no Panamá  
Obs.: ao final de junho de 2018.

### Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

### Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

### Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.

**477** agências e **39** postos de atendimento

Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de junho de 2018)

Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

## Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

**9.524**

colaboradores



**362**

agências + PAs



**No Chile**, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes foram concluídos em dezembro de 2017.

**Na Colômbia**, desde maio de 2017 passamos a operar sob a marca "Itaú".

### Em R\$ milhões (em moeda constante)

	2T18	1T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>1.843</b>	<b>1.625</b>	<b>13,4%</b>
Margem Financeira Gerencial	1.487	1.279	16,3% 1
Margem Financeira com Clientes	1.182	1.110	6,5%
Margem Financeira com o Mercado	305	169	80,8%
Receita de Prestação de Serviços	355	347	2,5%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(384)</b>	<b>(493)</b>	<b>-22,1%</b> 2
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(463)	(542)	-14,7%
Descontos Concedidos	(1)	(1)	-24,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	80	51	57,6%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(1.118)</b>	<b>(1.087)</b>	<b>2,8%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.115)	(1.084)	3,0% 3
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(3)	(3)	3,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>341</b>	<b>45</b>	<b>649,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(37)</b>	<b>25</b>	<b>-247,0%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(225)</b>	<b>(46)</b>	<b>387,4%</b> 4
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>79</b>	<b>24</b>	<b>225,0%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>4,6%</b>	<b>1,4%</b>	<b>3,2 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>60,6%</b>	<b>66,8%</b>	<b>-6,2 p.p.</b>

1. Maior margem com mercado, principalmente pela volatilidade do câmbio e marcação a mercado de títulos no Chile, e maior margem com clientes em função de ganhos com derivativos comerciais.

2. Redução principalmente devido à menores provisões do segmento *corporate* no Chile;

3. Aumento principalmente devido a maiores despesas de pessoal, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre do ano;

4. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

## Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

**1.720**

colaboradores



**87**

agências + PAs



### Em R\$ milhões (em moeda constante)


	2T18	1T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>357</b>	<b>274</b>	<b>30,5%</b>
Margem Financeira Gerencial	260	180	44,6%
Margem Financeira com Clientes	221	164	34,8% 1
Margem Financeira com o Mercado	39	16	145,5%
Receita de Prestação de Serviços	97	94	3,5%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(33)</b>	<b>(13)</b>	<b>144,8%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(34)	(14)	138,1% 2
Descontos Concedidos	-	-	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(221)</b>	<b>(209)</b>	<b>5,4%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(192)	(187)	2,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(29)	(23)	27,6%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>104</b>	<b>51</b>	<b>103,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(36)</b>	<b>(12)</b>	<b>194,8%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>68</b>	<b>39</b>	<b>74,5%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>18,2%</b>	<b>11,7%</b>	<b>6,5 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>58,4%</b>	<b>74,3%</b>	<b>-15,9 p.p.</b>

1. Aumento principalmente devido a maior margem de captação, tanto por volume quanto por spreads;

2. Aumento devido a maiores provisões do segmento *Corporate*.

## Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, grandes empresas, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receita dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito. No segmento de grandes empresas, somos referência em agronegócios.

**837**   
colaboradores

**40**   
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	2T18	1T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>249</b>	<b>227</b>	<b>9,9%</b>
Margem Financeira Gerencial	183	162	13,0%
Margem Financeira com Clientes	152	139	8,9% <sup>1</sup>
Margem Financeira com o Mercado	31	23	38,5%
Receita de Prestação de Serviços	66	65	2,1%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(8)</b>	<b>(25)</b>	<b>-67,9%</b> <sup>2</sup>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(17)	(26)	-34,0%
Descontos Concedidos	(2)	-	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	12	2	592,8%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(115)</b>	<b>(118)</b>	<b>-2,0%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(115)	(117)	-2,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>126</b>	<b>85</b>	<b>49,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(48)</b>	<b>(29)</b>	<b>67,3%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>77</b>	<b>56</b>	<b>39,4%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>24,9%</b>	<b>18,2%</b>	<b>6,7 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>46,1%</b>	<b>51,7%</b>	<b>-5,6 p.p.</b>

1. Aumento em função do maior spread com operações de crédito;

2. Redução por menores despesas de provisão, além de ganho com cessão de créditos.

## Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pessoas jurídicas (pequenas, médias e grandes empresas) e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Através da administradora de cartões de crédito OCA, mais focada no mercado massivo, complementamos nossa estratégia de atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções financeiras personalizadas.

**1.112**   
colaboradores

**27**   
agências + PAs

**35**  
Postos de Atendimento OCA

Em R\$ milhões (em moeda constante)	2T18	1T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>419</b>	<b>399</b>	<b>5,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	221	204	8,4%
Margem Financeira com Clientes	182	167	8,8% <sup>1</sup>
Margem Financeira com o Mercado	39	37	6,6%
Receita de Prestação de Serviços	198	195	1,4%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(12)</b>	<b>(26)</b>	<b>-54,6%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12)	(27)	-53,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(264)</b>	<b>(256)</b>	<b>3,1%</b> <sup>2</sup>
Despesas não Decorrentes de Juros	(263)	(255)	3,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>143</b>	<b>117</b>	<b>22,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(56)</b>	<b>(44)</b>	<b>27,3%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>87</b>	<b>73</b>	<b>19,4%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>25,2%</b>	<b>22,4%</b>	<b>2,8 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>63,0%</b>	<b>64,2%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>

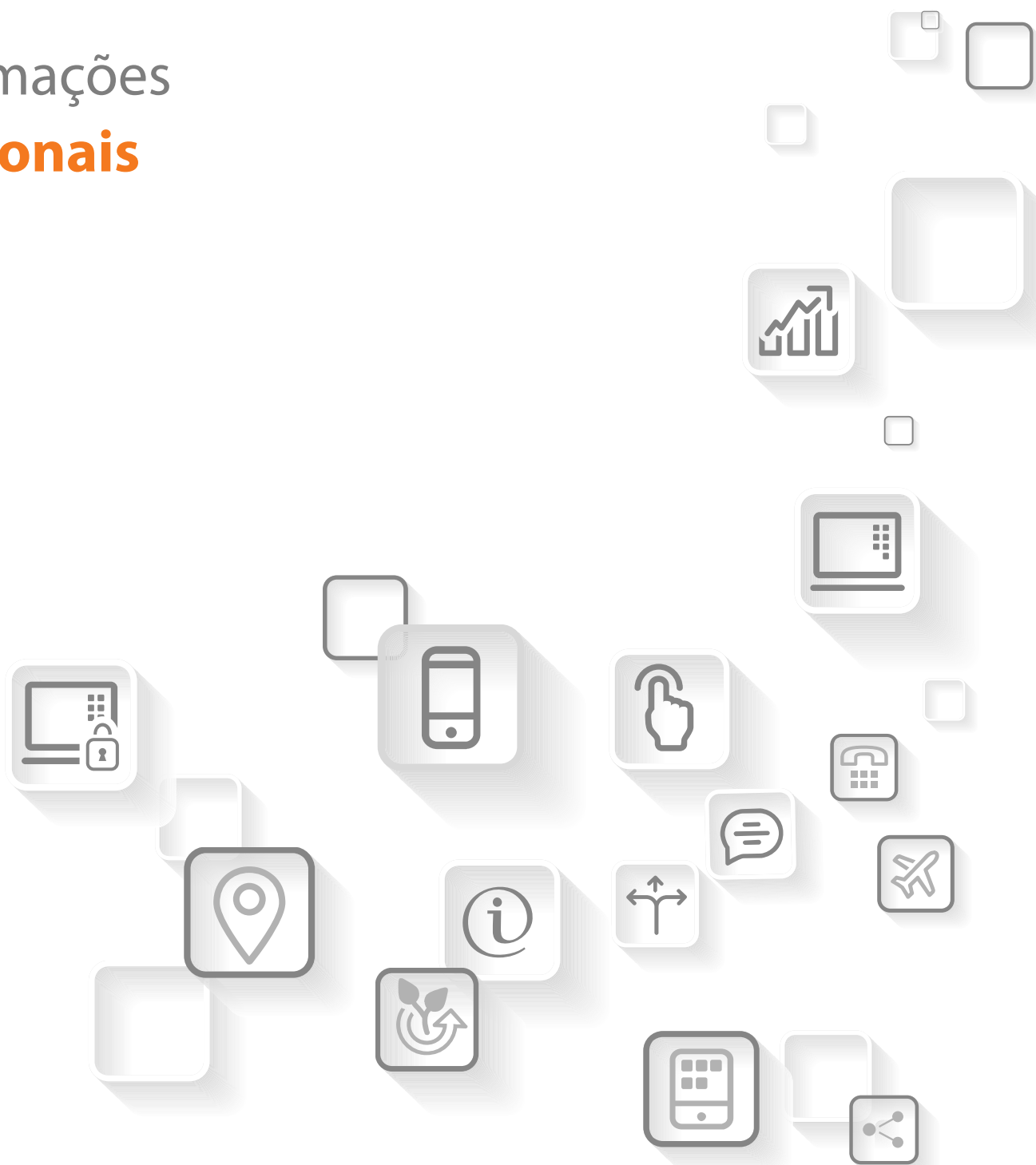
1. Aumento principalmente em função de maior spread em operações de crédito, além de maior margem de captação, tanto por volume quanto por spreads;

2. Aumento principalmente por maiores custos administrativos com processamento de cartões.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



# Informações **Adicionais**



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas

## Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

### Valor de Mercado

**R\$ 261** bilhões | **US\$ 68** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

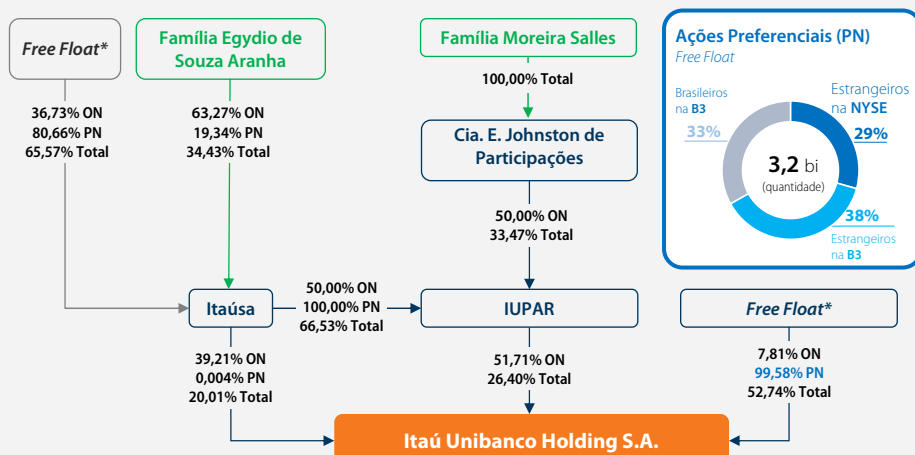
### Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda  Compra

Comprar **11** Manter **05** Vender **01**

Fonte: Thomson Reuters

### Organograma Societário e Participação no Free Float



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (\*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

### Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,74% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

### Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
<b>Cotação de Fechamento em 29/06/2018</b>	<b>40,34</b>	<b>35,90</b>	<b>10,38</b>
Máxima no trimestre	52,27	45,70	15,76
Média no trimestre	45,81	40,36	12,81
Mínima no trimestre	37,26	33,50	9,92
<b>Cotação de Fechamento em 29/03/2018</b>	<b>51,31</b>	<b>45,13</b>	<b>15,60</b>
<b>Cotação de Fechamento em 30/06/2017</b>	<b>36,75</b>	<b>32,54</b>	<b>11,05</b>
<b>Variação no 2T18</b>	<b>-21,4%</b>	<b>-20,5%</b>	<b>-33,5%</b>
<b>Variação nos últimos 12 meses</b>	<b>9,8%</b>	<b>10,3%</b>	<b>-6,1%</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões</b>	<b>534,7</b>	<b>17,4</b>	<b>137,3</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 2T18 - milhões</b>	<b>620,4</b>	<b>4,8</b>	<b>142,0</b>

Base Acionária e Indicadores	30/06/18	31/03/18	30/06/17
<b>Capital Social - milhões</b>	<b>6.536</b>	<b>6.536</b>	<b>6.582</b>
Ações Ordinárias (ON) - milhões	3.306	3.306	3.352
Ações Preferenciais (PN) - milhões	3.231	3.231	3.231
<b>Ações em Tesouraria - milhões</b>	<b>60,6</b>	<b>48,4</b>	<b>83,7</b>
<b>Número de Ações em Circulação - milhões</b>	<b>6.476</b>	<b>6.488</b>	<b>6.499</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,98</b>	<b>0,99</b>	<b>0,95</b>
<b>Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,96</b>	<b>0,97</b>	<b>0,92</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação (R\$)</b>	<b>18,80</b>	<b>18,27</b>	<b>18,22</b>
<b>Preço/Lucro (P/E) <sup>(1)</sup></b>	<b>10,72</b>	<b>13,78</b>	<b>10,41</b>
<b>Preço/Patrimônio Líquido (P/B) <sup>(2)</sup></b>	<b>2,15</b>	<b>2,81</b>	<b>2,02</b>

(1) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(2) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

### Remuneração aos Acionistas

#### Programa de Recompra de Ações

No primeiro semestre de 2018, adquirimos 13,1 milhões de ações preferenciais de emissão própria ao preço médio de R\$ 38,89 por ação. Considerando as recompras já efetuadas, nosso programa vigente permite a aquisição de até 14.195.517 de ações ordinárias e de até 36,9 milhões de ações preferenciais de emissão própria, podendo ser efetuadas até 19 de junho de 2019.

#### Desdobramento de Ações

O Conselho de Administração aprovou em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de julho de 2018 a proposta de desdobrar em 50% as atuais ações escriturais, sem valor nominal. Em consequência, os acionistas receberão 1 (uma) nova ação para cada 2 (duas) ações da mesma espécie de que forem titulares. Os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação, de modo que os valores totais pagos pela Companhia mensalmente aos acionistas serão incrementados em 50%, após a inclusão das ações desdobradas na posição acionária. Acreditamos que a negociação das nossas ações a um patamar mais acessível combinada a uma maior quantidade de ações em circulação gera, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro negociado.

Para mais informações sobre o programa de recompra e o desdobramento de ações, acesse nosso site de Relações com Investidores.

## Critérios de Divulgação

### Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões e em bilhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

### Margem Financeira Gerencial

**Operações sensíveis a spreads:** engloba resultados com ativos de crédito, com ativos remunerados de não crédito e com passivos.

**Margem com o mercado:** decorre basicamente das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) e a gestão de carteiras proprietárias.

### Índice de Cobertura e Índice de Cobertura Expandida

O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em junho de 2018 totalizou R\$ 1.810 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

### Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

### VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

### Visões de Negócios

**Ajustes Pro Forma** - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento.

O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

**Capital Alocado** - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

### Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2018, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 30 de julho de 2018, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018.


### Alcance da Revisão

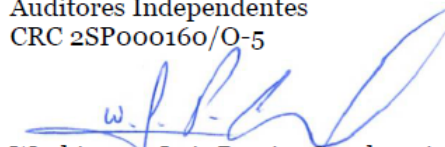
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 30 de julho de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6

2 de 2



Demonstrações  
**Contábeis**  
Completas

**30 de junho de 2018**



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Junho de 2018

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2018, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB).

## 1 Ambiente Econômico

### 1.1) Contexto Doméstico

Em outubro de 2016, o BACEN iniciou um ciclo de cortes de juros e, desde então, a taxa Selic foi reduzida de 14,25% para os atuais 6,50% ao ano. A inflação, medida pelo IPCA, acumulada em 12 meses atingiu 4,4% em junho.

O PIB avançou 1,0% em 2017 e 1,3% no acumulado em 12 meses até março de 2018. Esse resultado configura uma melhora em relação ao observado entre 2015 e 2016, anos marcados por contração da economia.

As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, cresceram 4,9% em termos reais no acumulado em 12 meses até maio de 2018. O estoque de crédito real apresentou uma queda de 1,5% em maio, na comparação anual, frente a um recuo de 6,0% no mesmo período de 2017. Na mesma comparação, o estoque de crédito como proporção do PIB diminuiu de 47,9% em 2017 para 46,6% em 2018. A inadimplência do sistema recuou 0,8 pontos percentuais ao longo dos últimos 12 meses e encontra-se em 3,3%.

A cotação do real frente ao dólar foi de R\$ 3,86 no fim do primeiro semestre, ante R\$ 3,31 no final de 2017. A posição vendida em *swaps* cambiais do BACEN encontra-se em US\$ 67 bilhões. Em contrapartida, o volume de reservas cambiais encerrou junho em US\$ 379,5 bilhões.

### 1.2) Contexto da América Latina (ex-Brasil)

A atividade no Chile, Colômbia e Peru está se recuperando, beneficiada por preços de *commodities* mais altos e um crescimento mais robusto da economia global. A expansão econômica também permanece firme no Paraguai, apoiada pelo crescimento da produção agrícola. Por outro lado, com condições financeiras externas mais adversas, a Argentina está apresentando acentuada desaceleração, também influenciada pelos efeitos da seca que atinge o país. A atividade no Uruguai desacelera, acompanhando o crescimento mais lento da Argentina e do Brasil.

Os bancos centrais estão adotando uma postura mais conservadora, sendo que no Chile, Colômbia e Peru há sinalização de que não há mais espaço para cortes de juros; o Paraguai está mantendo a taxa de juros estável considerando a inflação controlada; por sua vez, a Argentina e o Uruguai aumentaram suas taxas de juros.

### 1.3) Contexto Internacional

A economia dos EUA cresceu 2,3% em 2017 e 2,5% no acumulado em 12 meses até março de 2018. Nesse período recente, a criação de empregos continuou em ritmo forte, superior a 200 mil por mês, e a taxa de desemprego recuou para 4,0% em junho de 2018 frente a 4,1% em dezembro de 2017.

Na Zona do Euro, o crescimento da economia continua robusto, puxado pela demanda doméstica e pela política acomodatória do Banco Central Europeu. Após crescimento de 2,4% em 2017, o crescimento acumulado em 12 meses aferido no primeiro trimestre de 2018 foi de 2,7%.

A economia chinesa cresceu 6,8% no primeiro trimestre de 2018. No entanto, a economia dá sinais de uma gradual desaceleração, reflexo das políticas um pouco mais restritivas.

## 2 Destaques do Itaú Unibanco

### 2.1) Governança Corporativa

#### **Conselho Fiscal**

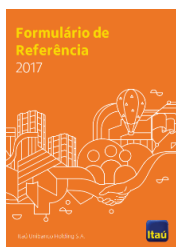
*Instalação permanente reforça nossa governança corporativa*

Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de julho, foi aprovada a instalação de modo permanente do nosso Conselho Fiscal, que atua de forma independente da Administração, dos nossos auditores externos e do Comitê de Auditoria. Cabe frisar que desde 2000 o Conselho Fiscal é instalado anualmente de forma ininterrupta. Suas principais atribuições são:

- Fiscalizar as atividades da nossa Administração; e
- Examinar e opinar sobre nossas demonstrações contábeis.

#### **Formulário de Referência**

*Disponível em nosso site Relações com Investidores, o documento contém diversas informações relevantes do banco*



Em maio, arquivamos junto à CVM o Formulário de Referência de 2017, documento que aborda diversas informações relevantes como a situação econômico-financeira da Companhia, fatores de risco, estrutura da Administração, estrutura de capital, valores mobiliários emitidos, entre outros. Este é um documento regulatório com periodicidade anual e que é atualizado quando ocorrem modificações significativas ao longo do ano, conforme Instrução CVM 480.

Nessa edição, os capítulos referentes a riscos e remuneração foram reformulados e adotamos as normas contábeis internacionais (IFRS) como padrão do documento. Para acessar o Formulário de Referência, visite o site <https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores> > Informações Financeiras > Arquivos CVM

#### **Comitê de Auditoria**

*Eleição de novo membro mantém independência de sua composição*

Em abril, em reunião do Conselho de Administração, Antonio Carlos Barbosa de Oliveira foi eleito como novo membro do Comitê de Auditoria, substituindo Geraldo Travaglia Filho, que atingiu o número máximo de mandatos permitido (5 anos).

Além disso, foram reeleitos o Presidente do Comitê Gustavo Jorge Laboissière Loyola e os membros Antonio Francisco de Lima Neto, Diego Fresco Gutierrez<sup>1</sup>, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana e Rogério Paulo Calderón Peres.

Todos os membros do Comitê de Auditoria são considerados independentes, conforme definição do BACEN.

<sup>1</sup> Especialista financeiro: membro com comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria.

### 2.2) Frentes Estratégicas

Buscando a excelência e a geração de valor diferenciado para nossos acionistas e *stakeholders*, foram definidas as seis prioridades estratégicas com perspectivas de médio e longo prazo, que têm pautado nossa gestão: centralidade no cliente, transformação digital, gestão de pessoas, gestão de riscos, rentabilidade sustentável e internacionalização. A governança corporativa e a sustentabilidade permeiam todas essas frentes.

Destacamos iniciativas relevantes relacionadas à agenda estratégica:

## Transformação Digital

### **Samsung Pay**

*Uma maneira simples, segura e privativa de fazer pagamentos e compras em lojas, apps e internet*



Temos investido constantemente em novos produtos e serviços inovadores. No primeiro trimestre de 2018, nossos clientes passaram a utilizar o Apple Pay (com exclusividade de 3 meses) e em junho, o Samsung Pay. Essas duas ferramentas são novas formas de pagamento no varejo e *e-commerce* que permitem realizar compras com iPhone, Apple Watch, iPad ou Macbook (Apple Pay) ou com Smartphones Samsung e Smartwatch Gear (Samsung Pay), de forma simples, segura e privativa sem precisar usar um cartão físico.



## Gestão de Pessoas

### **Vou como Sou**

*Novo jeito de se vestir foi implementado para todos os colaboradores*

Com o objetivo de proporcionar aos colaboradores maior liberdade e conforto para trabalhar, além de incentivar a diversidade de estilos dentro da organização, lançamos, em junho, a “Vou Como Sou”. Esta campanha, baseada em pesquisas com colaboradores e clientes, tem como proposta a flexibilização do nosso código de vestimenta (*dress code*) e destaca a importância do bom senso e do respeito ao contexto e à agenda de compromissos do dia na hora de escolher o que vestir.

### **Diversidade**

*Importantes avanços para a igualdade de oportunidades*

Com o objetivo de construir uma empresa cada vez mais justa e livre de preconceitos, anunciamos que nossas colaboradoras em licença-maternidade terão suas avaliações de *performance* realizadas com base no período trabalhado, contudo sua participação nos resultados será paga integralmente.

Dessa forma, ajustamos pontos que impactavam exclusivamente e diretamente as mulheres, avançando na igualdade entre todos os colaboradores.

## **2.3) Remuneração aos Acionistas**

### **Dividendos e JCP**

*Terão direito a receber R\$ 0,73042 por ação líquidos de imposto de renda os acionistas com posição acionária no dia 17 de agosto de 2018*

Em 30 de julho de 2018, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de R\$ 4,7 bilhões em dividendos e JCP, líquidos de imposto de renda, a serem creditados no dia 30 de agosto de 2018, com base na posição acionária de 17 de agosto de 2018.

Até 30 de junho de 2018, pagamos, provisionamos ou destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 5,3 bilhões em dividendos e JCP, líquidos de imposto de renda.

### **Recompra de Ações**

*Valor total recomprado foi de R\$ 509,5 milhões de janeiro a junho de 2018*

No período de janeiro a junho de 2018, adquirimos 13,1 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 509,5 milhões ao preço médio de R\$ 38,89 por ação. Cabe ressaltar que, considerando as recompras já efetuadas, nosso programa vigente permite a aquisição de até 14.195.517 de ações ordinárias e de até 36,9 milhões de ações preferenciais de emissão própria, sendo que as operações podem ser efetuadas até 19 de junho de 2019.

Dessa forma, em 30 de junho de 2018, o saldo de ações em tesouraria alcançou 60.584.295 preferenciais.

As aquisições de ações objetivam: (i) maximizar a alocação de capital por meio da aplicação eficiente dos recursos disponíveis, (ii) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos modelos de remuneração e dos planos de incentivos de longo prazo, (iii) utilizar as ações adquiridas caso haja oportunidades de negócios no futuro, ou (iv) eventualmente, cancelá-las, aumentando a participação individual de cada acionista.

## **Desdobramento de Ações em 50%**

### *Com conseqüente incremento em 50% dos dividendos pagos mensalmente*

Foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 27 de julho o desdobramento em 50% das nossas ações e de nossos *American Depositary Receipts* (ADRs). Dessa forma, nossos acionistas receberão uma nova ação para cada duas ações da mesma espécie que possuem.

Acreditamos que a negociação das nossas ações a um patamar mais acessível combinada a uma maior quantidade de ações em circulação gera, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro, o que poderá criar valor aos nossos acionistas.

Após aprovação do BACEN, divulgaremos ao mercado as datas e demais procedimentos operacionais a serem observados no âmbito da operação de desdobramento.

## **2.4) Sustentabilidade**

### **Vigeo Eiris Best Emerging Market Performers Ranking**

#### *Integramos o índice pela sexta vez consecutiva*

Estamos presentes novamente no Vigeo Eiris Best Emerging Market Performers Ranking, que é composto por 101 empresas de 20 países, que obtiveram maior pontuação em indicadores de direitos humanos, práticas de emprego decente, proteção ambiental, governança corporativa, ética nos negócios e contribuição para o desenvolvimento econômico e social nas áreas onde operam.

## **2.5) Ambiente Regulatório**

A regulação bancária é essencial para manter a solidez e eficiência do sistema financeiro, sendo que, quando alterada, pode impactar diretamente nos resultados do banco. Destacamos abaixo as principais alterações neste trimestre:

### **Cartões de Crédito**

Em abril de 2018, o BACEN divulgou novas regras para os cartões de crédito, vigentes a partir de 1º de junho, sob as quais as instituições financeiras ficaram proibidas de diferenciar taxas de juros do rotativo entre os clientes que pagam ao menos o valor mínimo e aqueles que ficam inadimplentes. Para estes últimos, a única diferenciação permitida é o acréscimo de multa e juros de mora. Além disso, o percentual mínimo para pagamento da fatura (antes fixado em 15%) poderá ser estabelecido por cada instituição em função de sua política de crédito e do perfil de seus clientes.

Desde setembro de 2017 o Itaú Unibanco já realizou a equalização da taxa para ambos os públicos em resposta à Resolução 4.558 que, na visão da instituição, já impunha esta condição ao mercado de cartões.

### **Cheque Especial**

No dia 1º de julho, passaram a vigorar as novas diretrizes de autorregulação, anunciadas em abril pela Febraban, sobre o uso do cheque especial. Entre elas, pode-se destacar a oferta de parcelamento do saldo devedor para os consumidores que utilizam o produto em caráter não emergencial, ou seja, comprometidos com 15% ou mais do limite disponível durante 30 dias consecutivos.

A iniciativa da Febraban é um marco importante no avanço do setor para estimular a população a ter uma gestão financeira mais saudável e a utilizar o produto de maneira consciente. É uma medida elaborada dentro do ambiente de autorregulação dos bancos, que deverá contribuir para dinamizar o crédito no país.

Nesse sentido, o Itaú Unibanco adotou as seguintes práticas:

- o cliente será comunicado toda vez que entrar no cheque especial;
- a qualquer momento, o cliente terá uma linha de crédito disponível para parcelamento do saldo, com juros mais baixos;
- quando o cliente estiver utilizando o limite em caráter não emergencial, o banco irá ofertar uma linha de crédito mais barata e adequada à sua necessidade, como o Crediário, o Consignado ou o Sob Medida;
- as informações do extrato serão apresentadas de forma separada, facilitando o acompanhamento do saldo e do limite disponível do cheque especial;
- os contratos serão atualizados, ressaltando a natureza emergencial do produto.

Foi realizada a reestruturação do site sobre cheque especial que, além de linguagem mais didática e simples, traz vídeos explicativos para orientar sobre a utilização da modalidade e uma calculadora que permite que o cliente faça a simulação dos encargos que serão cobrados por sua utilização.

Além disso, com base na melhora nos indicadores de crédito, inadimplência e as sucessivas reduções da SELIC, o Itaú Unibanco atuou na redução da taxa de juros do cheque especial nos últimos meses.

Para mais informações, acesse: <https://www.itaú.com.br/creditos-financiamentos/cheque-especial/>.

## 3 Prêmios, Reconhecimentos e Certificações

No segundo trimestre de 2018, recebemos reconhecimentos que contribuíram para o fortalecimento da nossa reputação. Abaixo, listamos os principais prêmios recebidos durante o período:

### Prêmios e Reconhecimentos

<b>Prêmio Segurador Brasil 2018</b> (Revista Segurador Brasil – Abril de 2018)	O Itaú Unibanco venceu as categorias “Crescimento de Vendas” e “Evolução do Market Share”, em Previdência Privada. Em Garantia Estendida, o banco conquistou como o “Melhor Desempenho”.
<b>Empresa Legal</b> (Grupo Padrão / CIP – Abril de 2018)	O Itaú Unibanco foi reconhecido como uma Empresa Legal, ou seja, é reconhecidamente uma companhia engajada na solução de conflitos por meio do diálogo.
<b>Prêmio SP De Bike ao Trabalho 2018</b> (Bike Anjo / Instituto Ethos / GCCA – Global Call for Climate Action – Maio de 2018)	O Itaú Unibanco foi premiado na categoria Grandes Empresas, pelo impacto e capilaridade das ações.
<b>Marcas Mais Amadas pelos Millennials</b> (Grupo Padrão / CIP - Maio de 2018)	O Itaú Unibanco foi considerado a marca mais amada no segmento Bancos.
<b>Prêmio Excelência em Serviços ao Cliente</b> (Consumidor Moderno – Maio de 2018)	O Itaú Unibanco venceu nas categorias Bancos e em cartões com ITAUCARD.
<b>Prêmio Efinance</b> (Revista Executivos Financeiros – Maio de 2018)	Itaú Unibanco foi vencedor na categoria Mobile Banking com os cases “Deposito de cheque no mobile” e “Essência do atendimento Personalité agora no Mobile” e na categoria Educação & Treinamento com o case “Realidade Virtual nas Capacitações do Personalité”.
<b>Euromoney FX Survey 2018</b> (Revista Euromoney – Maio de 2018)	O Banco Itaú Paraguay foi vencedor na categoria Paraguay’s best bank.
<b>Marcas Mais</b> (Grupo Estado – Junho de 2018)	O Itaú Unibanco ficou em primeiro na categoria Bancos e Itaú Seguros/Sulamerica em terceiro na categoria Seguradoras.
<b>Euromoney for Excellence</b> (Revista Euromoney – Junho de 2018)	Itaú Unibanco venceu como melhor banco da América Latina, melhor banco no Paraguay, e melhor banco no Brasil.

### Certificações

<b>ISO 14001</b>	O Itaú Unibanco - Centro Empresarial localizado na Conceição recebeu a certificação pela primeira vez e o Centro Administrativo Tatuapé recebeu pela quarta vez consecutiva. A ISO 14001 reconhece o compromisso do banco em reduzir o impacto ambiental e promover o uso consciente dos recursos naturais.
<b>ISO 27001</b>	O Itaú Unibanco possui a certificação ISO 27001, que é referência internacional em segurança da informação.
<b>LEED</b>	O prédio Faria Lima 3500 foi reconhecido pela certificação LEED de operação e manutenção. O órgão avalia as construções com o melhor desempenho dos recursos naturais.

Oferecemos ampla gama de serviços bancários para os mais diversos segmentos do mercado, incluindo pessoas físicas e jurídicas. Segmentamos nossa operação entre atacado e varejo e nos estruturamos para atender o cliente em todas as suas necessidades, sejam de crédito, investimento, seguros ou serviços financeiros em geral. Destacamos abaixo um sumário de nossas informações financeiras:

	30/jun/2018	30/jun/2017
<b>Rentabilidade</b>		
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	12,5	12,1
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	12,8	12,3
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado	22,0%	21,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ bilhões)	20,2	24,5
<b>Patrimoniais</b>		
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.542,7	1.448,3
Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas (R\$ bilhões)	588,6	552,3
Ativos na América Latina (R\$ bilhões)	212,7	180,1
Índice de Operações de Crédito/Captações <sup>(1)</sup>	77,8%	73,9%
Patrimônio Líquido (R\$ bilhões)	121,8	118,4
<b>Captações</b>		
Depósitos à vista, de Poupança e à Prazo (R\$ bilhões)	423,7	349,6
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros) (R\$ bilhões)	35,4	89,8
Recursos de Letras e Certificados de Operações Estruturadas (R\$ bilhões)	71,5	66,4
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados (R\$ bilhões)	2.388,4	2.160,8
<b>Capital e Liquidez</b>		
Índice de Basileia Consolidado Prudencial	17,2%	18,4%
Índice de Imobilização	21,4%	24,0%
Total de Ativos de Alta Liquidez <sup>(2)(3)</sup> (R\$ bilhões)	172,2	185,3
Índice de Liquidez (LCR) <sup>(3)</sup>	169,5%	201,7%
<b>Estrutura de Atendimento</b>		
Colaboradores do Conglomerado (pessoas)	99.914	95.065
Brasil	86.144	81.252
Exterior	13.770	13.813
Agências e Postos de Atendimento (PABs) – unidades	4.904	4.955
Agências Digitais	160	154
Agências Brasil <sup>(4)</sup>	3.531	3.523
PABs Brasil	697	736
Agências + PABs América Latina	516	542
Caixas Eletrônicos – unidades <sup>(5)</sup>	47.650	46.572

<sup>(1)</sup> O saldo das operações de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

<sup>(2)</sup> Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.

<sup>(3)</sup> Acompanhamos o indicador de liquidez de curto prazo (LCR – do inglês "Liquidity Coverage Ratio") que relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2018, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 90%.

<sup>(4)</sup> Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

<sup>(5)</sup> Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

No período de janeiro a junho de 2018, registramos Lucro Líquido de R\$ 12,5 bilhões, um aumento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado bruto de nossa intermediação financeira foi impactado negativamente pelo efeito fiscal do *hedge* de nossos investimentos no exterior, compensado nas linhas de tributos de nossa demonstração de resultados. Esse resultado também foi influenciado negativamente pelo ciclo de redução da Selic, iniciado em outubro de 2016, compensado pelas menores despesas de provisões para crédito de liquidação duvidosa.

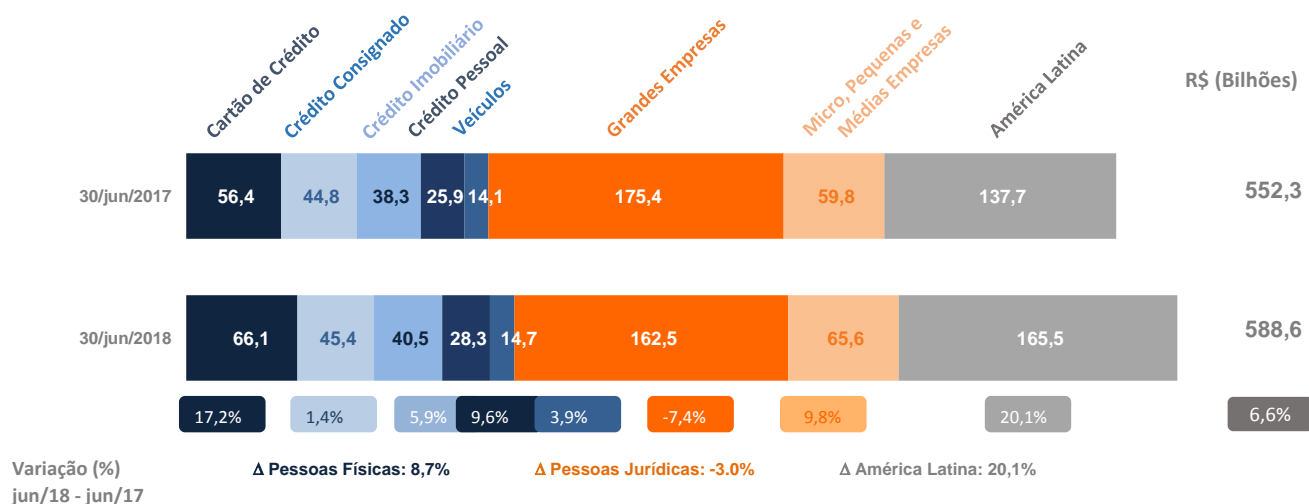
Nossas despesas com pessoal, administrativas e operacionais aumentaram 7,5% entre os 6 primeiros meses de 2017 e os de 2018, com acréscimo, principalmente, em remuneração e benefícios e comercialização de cartões de crédito, sendo que o nosso índice de eficiência ajustado ao risco foi de 60,9%, uma redução de 3,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2017.

O Itaú Unibanco está presente em 19 países, com um time que soma, em 30 de junho de 2018, 99,9 mil colaboradores, que trabalham pela satisfação de nossos clientes. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 8,2 bilhões nos 6 primeiros meses do ano.

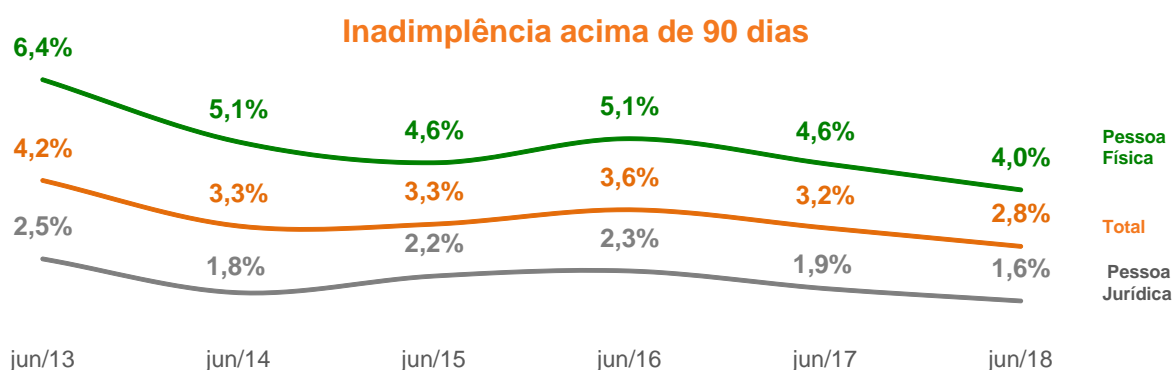
Destacamos no semestre a evolução de nossas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, que cresceram 8,9% em relação ao primeiro semestre de 2017, principalmente as relacionadas à administração de fundos, pacote de serviços e cartões de crédito.

Nossa carteira de crédito atingiu R\$ 588,6 bilhões ao final de junho de 2018, representando aumento de 6,6% em relação ao mesmo período de 2017. No primeiro semestre de 2018, observamos o crescimento de nossas carteiras relacionadas a operações com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

Detalhamos abaixo nossa carteira de crédito com garantias financeiras prestadas ao final de junho de 2018:



A gestão estratégica de nosso risco de crédito sustenta a qualidade de nossa carteira, que encerrou o primeiro semestre de 2018 com índice de inadimplência de 90 dias 2,8%, uma redução de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



#### 4.1) Gestão de Capital e Distribuição de Resultados

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia. Pretendemos manter o nível mínimo estabelecido pelo Conselho de Administração de 13,5% de Capital de Nível 1, sendo de, no mínimo, 12% de Capital Principal. Para mais informações, consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no nosso site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Governança Corporativa.

O nível mínimo de capital, tanto regulatório quanto o estabelecido pelo Conselho de Administração, está diretamente relacionado ao percentual de dividendos e JCP a ser distribuído aos acionistas, sendo que são fatores para definição sobre esse montante: a lucratividade no ano; as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios; programas de recompra de ações; fusões ou aquisições e alterações regulatórias que possam alterar a exigência de capital; e mudanças fiscais. Portanto, o percentual a ser distribuído poderá variar ano a ano em função da lucratividade e de demandas de capital da Companhia, sempre considerando o mínimo previsto em seu Estatuto Social.

O Itaú Unibanco remunera seus acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares, sendo que esses últimos têm ocorrido, historicamente, duas vezes ao ano, e são igualmente distribuídos independentemente da espécie da ação. A Política de Remuneração aos Acionistas está disponível no nosso site de RI [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Governança Corporativa > Regulamentos e Políticas.

Ao final de junho de 2018, o Índice de Basileia atingiu 17,2%, sendo: (i) 15,1% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; e (ii) 2,0% referente ao Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas inesperadas. O montante de instrumentos elegíveis a capital regulatório de Nível II alcançou R\$ 15,8 bilhões em 30 de junho de 2018.

- Notas Subordinadas Perpétuas – Em março de 2018, acessamos o mercado internacional de dívidas através da emissão de notas subordinadas perpétuas/AT1<sup>1</sup>, no montante de US\$ 750 milhões. Em dezembro de 2017 já havíamos emitido US\$ 1,25 bilhão na mesma categoria de dívida.

O BACEN aprovou, em maio de 2018, que essa dívida componha, desde a data de sua emissão, o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do banco, com incremento de aproximadamente 0,38 p.p.<sup>2</sup> no índice de Capital de Nível I do banco. Vale ressaltar que em abril o BACEN já havia aprovado a emissão realizada em dezembro de 2017, compondo aproximadamente 0,60 p.p. no índice.

Portanto, o impacto total dessas duas emissões AT1 no nosso índice de capitalização Nível I foi de 0,98 p.p.<sup>2</sup>.

1 As notas têm taxa fixa de 6,5%, que serão válidas até o 5º aniversário. Após esta data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos para o mesmo período. No 5º ano ou em qualquer data de pagamento de juros subsequente, o Itaú Unibanco poderá recomprar as notas, estando sujeita à aprovação prévia de autoridades brasileiras, incluindo o BACEN.

2 Considera taxa de câmbio do dia 30 de junho com cotação de R\$ 3,86.

## 5 Mercado de Capitais

O Itaú Unibanco é o maior banco privado da América Latina, com valor de mercado de R\$ 260,6 bilhões, o que nos posiciona entre as 20 maiores instituições financeiras do mundo, de acordo com o *ranking* da Bloomberg. Somos considerados a marca brasileira mais valiosa por publicações como Interbrand, entre outros importantes reconhecimentos.

Ações	30/jun/2018	30/jun/2017	R\$	%
			Varição	
Lucro Líquido Recorrente por ação <sup>(1)</sup>	1,98	1,90		4,2
Lucro Líquido por ação <sup>(1)</sup>	1,93	1,85		4,3
Valor Patrimonial por ação <sup>(1)</sup>	18,80	18,22		3,2
Número de Ações em Circulação (milhões)	6.475,5	6.498,6		(0,4)
Preço da ação preferencial (ITUB4) <sup>(2)</sup>	40,25	36,78		9,4
Preço da ação ordinária (ITUB3) <sup>(2)</sup>	35,81	32,48		10,3
Preço da ação preferencial <sup>(2)</sup> /Lucro Líquido Recorrente por ação anualizado	10,16	9,68		5,0
Preço da ação preferencial <sup>(2)</sup> /Valor Patrimonial por Ação	2,14	2,02		6,1
Volume Médio Diário Negociado (milhões)	1.203,2	932,1		29,1
Volume B3 (milhões)	673,7	454,5		48,2
Volume NYSE (milhões)	529,4	477,6		10,9
Valor de Mercado (bilhões) <sup>(3)(4)</sup>	260,6	239,0		9,0

<sup>(1)</sup>Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

<sup>(2)</sup>Com base na cotação média no último dia do período.

<sup>(3)</sup>Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

<sup>(4)</sup>Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 246,5 bilhões em 30 de junho de 2018 e R\$ 224,7 bilhões em 30 de junho de 2017, resultando em uma variação de 9,7%.

## **21 Anos na NYSE**

### *Marco histórico no mercado de ações norte-americano*

Comemoramos 21 anos de listagem na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE - New York Stock Exchange), a maior do gênero em volume de negócios. Para celebrar a data, fomos homenageados na cerimônia *Closing Bell*, tradicional ato que marca o encerramento das negociações do dia nessa bolsa norte-americana e que contou com a presença de membros do Comitê Executivo e do Conselho de Administração.

Nos Estados Unidos nossas ações são negociadas na forma de ADR's pelo ticker ITUB, sendo que uma ADR equivale a uma ação preferencial. No primeiro semestre de 2018, as ações do Itaú Unibanco movimentaram, em média, R\$ 529,4 milhões (US\$ 152,3 milhões) diários na NYSE.

## **Ciclo APIMEC 2018**

### *Compromisso com a transparência*

Ao longo de 2018, realizamos 15 reuniões públicas APIMEC, que reuniram 1.770 participantes. Nos eventos foram realizadas apresentações sobre cenário macroeconômico e nossos resultados, estratégias e perspectivas. Todas as perguntas recebidas nos eventos foram respondidas, sendo os temas mais recorrentes: impacto da taxa de juros sobre nossos resultados, capital e dividendos e concorrência no meio digital.

Todas as apresentações estão disponíveis em nosso site de Relações com Investidores e foram apresentadas aos reguladores do mercado de capitais.

Convidamos a todos a participar da nossa reunião Apimec na cidade de São Paulo, no dia 12 de setembro. O evento será transmitido ao vivo e com tradução simultânea em nosso site de RI.

Além disso, participamos de 12 conferências e 2 *road shows* no Brasil e no exterior e promovemos teleconferências trimestrais em inglês e português.

## **6 Regulação**

### **6.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381**

#### **Procedimentos Adotados pela Sociedade**

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2018, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 11 de janeiro - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência;
- 01 de fevereiro e 03 de abril - revisão da Escrituração Contábil Fiscal; e
- 15 de fevereiro e 23 de maio - aquisição de materiais técnicos.

#### **Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco.

### 6.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 40,9 bilhões, representando 9,1% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em junho de 2018.

### 6.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras).

## 7

## Informativos e Agradecimentos

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras) e nos sites da CVM e da Securities and Exchange Commission (SEC). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo “Itaú RI” (APP), respectivamente.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2018).

## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Copresidentes

Pedro Moreira Salles  
Roberto Egydio Setubal

#### Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal  
Amos Genish  
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela <sup>(1)</sup>  
Fábio Colletti Barbosa  
Gustavo Jorge Laboissière Loyola  
João Moreira Salles  
José Galló  
Marco Ambrogio Crespi Bonomi  
Pedro Luiz Bodin de Moraes  
Ricardo Villela Marino

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

#### Membros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira  
Antonio Francisco de Lima Neto  
Diego Fresco Gutierrez  
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Rogério Paulo Calderón Peres

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

José Caruso Cruz Henriques

#### Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura  
Carlos Roberto de Albuquerque Sá

#### Contador

Arnaldo Alves dos Santos  
CRC - 1SP - 210.058/O-3

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

#### Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Márcio de Andrade Schettini

#### Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik  
Caio Ibrahim David  
Claudia Politanski

#### Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes <sup>(\*)</sup>  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Paulo Sergio Miron

#### Diretores

Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Andre Balestrin Cestare  
Emerson Macedo Bortoloto  
Gilberto Frussa  
José Virgílio Vita Neto  
Matias Granata  
Renato Barbosa do Nascimento  
Rodrigo Luis Rosa Couto  
Sergio Mychkis Goldstein  
Tatiana Grecco  
Tom Gouvêa Gerth

<sup>(\*)</sup> Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

<sup>(1)</sup> eleita em AGO/E de 25/04/2018, em fase de homologação pelo BACEN.

## ITAÚ UNIBANCO S.A.

### Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Márcio de Andrade Schettini

### Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes  
André Sapoznik  
Caio Ibrahim David  
Claudia Poltanski

### Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes  
André Luis Teixeira Rodrigues  
Carlos Eduardo Monico  
Christian George Egan  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Fernando Marsella Chacon Ruiz  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
João Marcos Pequeno de Biase  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Luiz Eduardo Loureiro Veloso  
Marcelo Kopel  
Marcos Antônio Vaz de Magalhães  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sergio Guillinet Fajerman  
Wagner Bettini Sanches

### Diretores

Adriana Maria dos Santos  
Adriano Cabral Volpini  
Adriano Maciel Pedroti  
Alessandro Anastasi  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Ana Lúcia Gomes De Sá Drumond Pardo  
Andre Balestrin Cestare  
André Carvalho Whyte Gailey  
André Henrique Caldeira Daré  
Andrea Carpes Blanco  
Andréa Matteucci Pinotti  
Atilio Luiz Magila Albiero Junior  
Badi Maani Shaikhzadeh  
Bruno Machado Ferreira  
Carlos Eduardo Mori Peyser  
Carlos Henrique Donegá Aidar  
Carlos Rodrigo Formigari (\*)  
Carlos Orestes Vanzo  
Cesar Ming Pereira da Silva  
Cesar Padovan  
Cícero Marcus de Araújo  
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo  
Claudio César Sanches  
Cláudio José Coutinho Arromatte  
Cristiane Magalhães Teixeira Portella  
Cristiano Guimarães Duarte  
Cristiano Rogério Cagne  
Eduardo Cardoso Armonia  
Eduardo Corsetti  
Eduardo Esteban Mato Amorin  
Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Eduardo Queiroz Tracanella  
Emerson Savi Junqueira  
Emilio Pedro Borsari Filho  
Eric André Altafim  
Estevão Carcioffi Lazanha  
Fabiana Pascon Bastos  
Fabiano Meira Dourado Nunes  
Felipe de Souza Wey  
Felipe Weil Wilberg  
Fernando Della Torre Chagas

### Diretores (Continuação)

Fernando Julião de Souza Amaral  
Fernando Mattar Beyruti  
Flávio Delfino Júnior  
Flavio Ribeiro Iglesias  
Francisco Vieira Cordeiro Neto  
Gabriel Guedes Pinto Teixeira  
Gabriela Rodrigues Ferreira  
Gilberto Frussa  
Gustavo Trovisco Lopes  
João Antonio Dantas Bezerra Leite  
Jorge Luiz Viegas Ramalho  
José de Castro Araújo Rudge Filho  
José Virgílio Vita Neto  
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio  
Leon Gottlieb  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Livia Martines Chanes  
Luís Fernando Staub  
Luís Tadeu Mantovani Sassi  
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan  
Luiz Fernando Butori Reis Santos  
Luiz Severiano Ribeiro  
Manoela Varanda  
Marcello Siniscalchi  
Marcio Luis Domingues da Silva  
Marco Antonio Sudano  
Mário Lúcio Gurgel Pires  
Mario Magalhães Carvalho Mesquita  
Matias Granata  
Milena de Castilho Lefon Martins  
Pedro Barros Barreto Fernandes  
Renato Cesar Mansur  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Ricardo Urquijo Lazcano  
Rodnei Bernardino de Souza  
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira  
Rodrigo Luís Rosa Couto  
Rodrigo Rodrigues Baia  
Rogerio Narle Elmais  
Rogerio Vasconcelos Costa  
Sergio Mychkis Goldstein  
Tatiana Grecco  
Thales Ferreira Silva  
Thiago Luiz Charret Ellero  
Valéria Aparecida Marretto  
Vanessa Lopes Reisner

(\*) Eleito em AGE de 05/06/2018, em fase de homologação pelo BACEN.

## **BANCO ITAÚ BBA S.A.**

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

Eduardo Mazzilli de Vassimon

#### **Diretor Vice-Presidente**

Alberto Fernandes

#### **Diretores Executivos**

Christian George Egan

Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha

#### **Diretores**

Adriano Cabral Volpini

André Luís Teixeira Rodrigues (\*)

Badi Maani Shaikhzadeh (\*)

Carlos Eduardo Mori Peyser

Carlos Henrique Donegá Aidar

Cristiano Guimarães Duarte

Cristiano Rogério Cagne

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Eric André Altafim

Felipe Weil Wilberg

Flávio Delfino Júnior

Gabriel Guedes Pinto Teixeira

Gilberto Frussa

Ricardo Nuno Delgado Gonçalves (\*)

Roderick Sinclair Greenlees

Rodrigo Luís Rosa Couto

Sergio Mychkis Goldstein

Vanessa Lopes Reisner

*(\*) Eleitos em AGOE de 30/04/2018, em fase de homologação pelo BACEN.*

## **ITAÚ SEGUROS S.A.**

#### **Diretor Presidente**

Luiz Eduardo Loureiro Veloso

#### **Diretores**

Adriano Cabral Volpini

Badi Maani Shaikhzadeh

Carlos Henrique Donegá Aidar

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Luiz Fernando Butori Reis Santos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>		<b>1.092.054.413</b>	<b>1.034.263.560</b>
<b>Disponibilidades</b>		25.401.913	22.699.562
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>276.207.374</b>	<b>286.781.880</b>
Aplicações no Mercado Aberto		249.976.996	256.532.891
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.471.309	2.983.076
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		22.759.069	27.265.913
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>320.190.798</b>	<b>279.896.808</b>
Carteira Própria		79.590.639	92.097.133
Vinculados a Compromissos de Recompra		29.742.056	4.664.488
Vinculados a Prestação de Garantias		6.408.235	5.657.884
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		500.925	4.158.979
Vinculados ao Banco Central		7.453.239	3.857.989
Instrumentos Financeiros Derivativos		16.408.910	10.224.870
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	11b	176.994.586	155.598.087
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	3.092.208	3.637.378
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>119.546.512</b>	<b>117.801.570</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		34.354.460	29.006.118
Depósitos no Banco Central		84.799.879	88.607.045
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		5.984	6.399
Correspondentes		24.255	34.783
Repasse Interfinanceiros		361.934	147.225
<b>Relações Interdependências</b>		<b>269.659</b>	<b>49.322</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>254.611.505</b>	<b>232.872.402</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	270.540.664	248.946.296
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.929.159)	(16.073.894)
<b>Outros Créditos</b>		<b>93.615.822</b>	<b>91.841.218</b>
Carteira de Câmbio	9	46.453.775	43.789.110
Rendas a Receber		2.990.811	2.685.533
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	922.794	1.210.884
Negociação e Intermediação de Valores		10.495.079	6.735.979
Créditos Tributários	14b I	20.391.583	25.663.704
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	1.537.642	1.443.353
Diversos	13a	10.824.138	10.312.655
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>4g</b>	<b>2.210.830</b>	<b>2.320.798</b>
Bens Não Destinados a Uso		1.334.116	981.544
(Provisões para Desvalorizações)		(602.402)	(382.953)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	8.410	15.117
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.470.706	1.707.090
<b>Realizável Longo Prazo</b>		<b>422.630.457</b>	<b>387.741.773</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>1.257.351</b>	<b>1.550.712</b>
Aplicações no Mercado Aberto		287.706	103.479
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		969.645	1.447.233
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>129.271.168</b>	<b>109.696.361</b>
Carteira Própria		45.862.109	65.773.971
Vinculados a Compromissos de Recompra		24.018.759	5.276.261
Vinculados a Prestação de Garantias		7.881.665	7.150.657
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		30.975.783	14.848.615
Vinculados ao Banco Central		755.160	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		11.323.327	8.834.093
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	8.454.365	7.812.764
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>46.515</b>	<b>4.661</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		42.348	-
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.167	4.661
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>229.589.891</b>	<b>211.469.562</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	247.969.060	230.928.600
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(18.379.169)	(19.459.038)
<b>Outros Créditos</b>		<b>61.955.724</b>	<b>64.501.141</b>
Carteira de Câmbio	9	15.855.054	17.082.571
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	338.192	10.363
Créditos Tributários	14b I	25.764.140	27.492.026
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	11.932.920	12.058.756
Diversos	13a	8.065.418	7.857.425
<b>Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g e 13b</b>	<b>509.808</b>	<b>519.336</b>
<b>Permanente</b>		<b>27.999.220</b>	<b>26.329.890</b>
<b>Investimentos</b>	<b>4h, 15a II e III</b>	<b>5.373.124</b>	<b>5.025.152</b>
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		5.057.337	4.498.937
Outros Investimentos		524.635	735.065
(Provisão para Perdas)		(208.848)	(208.850)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i e 15b I</b>	<b>6.280.373</b>	<b>6.512.631</b>
Imóveis de Uso		4.329.796	4.276.598
Outras Imobilizações de Uso		13.619.430	12.634.230
(Depreciações Acumuladas)		(11.668.853)	(10.398.197)
<b>Ágio</b>	<b>4j e 15b II</b>	<b>1.369.556</b>	<b>1.296.024</b>
<b>Intangível</b>	<b>4k e 15b III</b>	<b>14.976.167</b>	<b>13.496.083</b>
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.132.761	1.004.035
Outros Ativos Intangíveis		22.426.049	18.078.917
(Amortização Acumulada)		(8.582.643)	(5.586.869)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.542.684.090</b>	<b>1.448.335.223</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>		<b>805.374.848</b>	<b>766.145.395</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>283.825.616</b>	<b>250.728.184</b>
Depósitos à Vista		70.645.868	63.988.668
Depósitos de Poupança		127.341.701	109.517.027
Depósitos Interfinanceiros		2.790.566	2.453.451
Depósitos a Prazo		83.044.833	74.766.918
Outros Depósitos		2.648	2.120
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>241.472.806</b>	<b>250.431.555</b>
Carteira Própria		74.556.877	53.042.847
Carteira de Terceiros		155.282.912	182.994.666
Carteira Livre Movimentação		11.633.017	14.394.042
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>44.385.379</b>	<b>47.673.595</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		34.513.491	31.649.889
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.436.483	15.406.585
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.435.405	617.121
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>37.469.550</b>	<b>30.145.278</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		35.803.171	28.282.580
Correspondentes		1.666.379	1.862.698
<b>Relações Interdependências</b>		<b>5.401.054</b>	<b>5.980.393</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.376.457	5.966.688
Transferências Internas de Recursos		24.597	13.705
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>39.738.844</b>	<b>41.733.361</b>
Empréstimos		33.012.084	32.774.406
Repasses		6.726.760	8.958.955
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7f</b>	<b>17.948.408</b>	<b>8.288.681</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>3.292.827</b>	<b>3.443.876</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>131.840.364</b>	<b>127.720.472</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.543.617	3.978.817
Carteira de Câmbio	9	46.002.233	44.416.348
Sociais e Estatutárias	16b II	4.382.012	4.376.639
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	5.429.673	5.195.177
Negociação e Intermediação de Valores		7.904.693	6.550.095
Dívidas Subordinadas	10f	5.072.214	11.848.641
Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.776.845	4.417.473
Diversas	13c	53.729.077	46.937.282
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>599.633.186</b>	<b>549.825.905</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>142.769.809</b>	<b>101.599.208</b>
Depósitos Interfinanceiros		52.454	232.940
Depósitos a Prazo		142.717.355	101.366.268
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>74.081.096</b>	<b>88.691.431</b>
Carteira Própria		12.728.076	46.892.335
Carteira Livre Movimentação		61.353.020	41.799.096
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>70.623.052</b>	<b>60.402.532</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		32.633.622	30.518.385
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		37.031.786	26.282.543
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		957.644	3.601.604
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>22.133.636</b>	<b>27.796.898</b>
Empréstimos		8.639.624	9.562.626
Repasses		13.494.012	18.234.272
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7f</b>	<b>13.706.211</b>	<b>12.438.355</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>188.471.714</b>	<b>166.303.539</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>87.847.668</b>	<b>92.593.942</b>
Carteira de Câmbio	9	15.961.051	17.055.453
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	9.170.197	17.081.720
Dívidas Subordinadas	10f	41.189.311	40.255.569
Provisões para Passivos Contingentes	12b	9.909.063	12.236.521
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	10f	7.663.805	-
Diversas	13c	3.954.241	5.964.679
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>4p</b>	<b>2.678.023</b>	<b>2.180.916</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>16f</b>	<b>13.240.322</b>	<b>11.803.551</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>121.757.711</b>	<b>118.379.456</b>
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.586.364	1.352.881
Reservas de Lucros		28.892.966	25.613.491
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(3.891.887)	(3.163.851)
(Ações em Tesouraria)		(1.977.732)	(2.571.065)
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.542.684.090</b>	<b>1.448.335.223</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>70.065.244</b>	<b>79.029.038</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		37.372.466	38.047.421
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		24.092.995	28.440.838
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	4.357.779	8.181.962
Resultado de Operações de Câmbio		1.711.284	529.889
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.530.720	3.828.928
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(44.055.926)</b>	<b>(45.940.928)</b>
Operações de Captação no Mercado		(32.950.970)	(35.157.612)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(4.074.058)	(7.845.060)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(7.030.898)	(2.938.256)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>26.009.318</b>	<b>33.088.110</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>8</b>	<b>(5.842.830)</b>	<b>(8.581.656)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.545.575)	(10.485.647)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.702.745	1.903.991
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>20.166.488</b>	<b>24.506.454</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(7.235.784)</b>	<b>(7.474.230)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	13d	12.601.341	11.552.022
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	6.239.084	5.744.511
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.872.137	1.715.799
Despesas de Pessoal	13f	(11.331.252)	(10.781.694)
Outras Despesas Administrativas	13g	(9.561.475)	(8.928.605)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(2.976.027)	(3.432.328)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	279.812	288.446
Outras Receitas Operacionais	13h	453.748	546.588
Outras Despesas Operacionais	13i	(4.813.152)	(4.178.969)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>12.930.704</b>	<b>17.032.224</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>19.879</b>	<b>(178.498)</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>12.950.583</b>	<b>16.853.726</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4p e 14a I</b>	<b>(173.800)</b>	<b>(4.529.382)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(4.304.805)	(3.321.420)
Referentes a Diferenças Temporárias		4.131.005	(1.207.962)
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>		<b>(104.253)</b>	<b>(97.885)</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>16f</b>	<b>(148.122)</b>	<b>(160.004)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>12.524.408</b>	<b>12.066.455</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>	<b>6.480.105.394</b>	<b>6.510.663.755</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,93</b>	<b>1,85</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)</b>		<b>18,80</b>	<b>18,22</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>276.724</b>	<b>278.090</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>	<b>12.801.132</b>	<b>12.344.545</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>	<b>1,98</b>	<b>1,90</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>22.382.432</b>	<b>37.481.871</b>
Lucro Líquido		12.524.408	12.066.455
Ajustes ao Lucro Líquido:		9.858.024	25.415.416
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(520.538)	(212.827)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		321.438	2.662.220
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.283.954)	866.175
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	7.545.575	10.485.647
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		7.335.550	2.697.701
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		4.074.058	7.845.060
Depreciações e Amortizações	15b	2.056.924	1.862.665
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	505.540	761.599
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.084.122	1.719.069
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(82.839)	(174.206)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		3.342.573	2.429.601
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	(279.812)	(288.446)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(9.377.621)	(4.576.904)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(3.155.722)	(717.473)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(319.774)	(257.189)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(88.145)	1.297
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		140.547	237.593
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		15.596	(5.807)
Resultado de Participações de Não Controladores		148.122	160.004
Outros		(603.616)	(80.363)
<b>Variações de Ativos e Obrigações</b>		<b>(15.498.475)</b>	<b>(54.879.510)</b>
<b>(Aumento) Redução em Ativos</b>		<b>(26.393.789)</b>	<b>(67.247.664)</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(12.099.444)	(34.755.296)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		262.398	(20.099.579)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		14.037.062	(2.906.583)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		2.637.081	(1.336.067)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(33.730.535)	(1.361.167)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		4.402.714	(2.981.580)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(1.903.065)	(3.807.392)
<b>(Redução) Aumento em Obrigações</b>		<b>10.895.314</b>	<b>12.368.155</b>
Depósitos		23.657.518	22.913.398
Captações no Mercado Aberto		(8.356.104)	(26.914.851)
Recursos por Emissão de Títulos		7.427.407	14.365.285
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(1.568.560)	(6.083.672)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		3.917.521	5.347.124
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.237.898	3.701.259
Outras Obrigações		(16.074.319)	1.882.496
Resultado de Exercícios Futuros		244.553	134.973
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.590.600)	(2.977.857)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>6.883.957</b>	<b>(17.397.639)</b>
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		373.427	337.485
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(7.638.818)	11.449.005
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		11.666.626	2.216.099
Alienação de Bens não de Uso Próprio		64.385	(68.805)
Alienação de Investimentos		94.636	(1.223)
Alienação de Imobilizado de Uso		47.417	28.767
Distrito de Contratos do Intangível		1.458	18.329
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		7.970.396	(6.715.709)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(533.446)	(95.580)
Aquisição de Investimentos	2c	(15.974)	(1.302)
Alienação / (Aquisição) de Imobilizado de Uso	15b	(516.772)	(376.785)
Alienação / (Aquisição) de Intangível	15b	(642.572)	(555.472)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>10.870.763</b>	<b>6.234.809</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		2.891.850	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(8.997.945)	(8.013.566)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	1.174.193	169.389
Outorga de Opções de Ações		1.114.213	569.745
Aquisições de Ações para Tesouraria		(510.308)	(1.282.092)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(95.727)	(150.794)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(14.851.252)	(7.567.167)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(19.274.976)</b>	<b>(16.274.485)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(1.520.256)</b>	<b>(27.437.315)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		71.235.353	96.048.488
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.283.954	(866.175)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	71.999.051	67.744.998

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	
<b>Receitas</b>		<b>85.408.603</b>	<b>89.827.804</b>	
Intermediação Financeira		70.065.244	79.029.038	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		18.840.425	17.296.533	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.872.137	1.715.799	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(5.842.830)	(8.581.656)	
Outras		473.627	368.090	
<b>Despesas</b>		<b>(48.869.078)</b>	<b>(50.119.897)</b>	
Intermediação Financeira		(44.055.926)	(45.940.928)	
Outras		(4.813.152)	(4.178.969)	
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(7.492.439)</b>	<b>(7.087.383)</b>	
Materiais, Energia e Outros	13g	(155.929)	(155.800)	
Serviços de Terceiros	13g	(2.115.733)	(2.056.554)	
Outras		(5.220.777)	(4.875.029)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.063.418)	(2.012.074)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(653.483)	(507.839)	
Instalações		(820.166)	(783.808)	
Transportes	13g	(167.430)	(166.626)	
Segurança	13g	(380.232)	(363.730)	
Viagens	13g	(107.217)	(97.228)	
Outras		(1.028.831)	(943.724)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>29.047.086</b>	<b>32.620.524</b>	
<b>Depreciação e Amortização</b>	13g	<b>(1.276.260)</b>	<b>(1.096.681)</b>	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>27.770.826</b>	<b>31.523.843</b>	
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	15a II e III	<b>279.812</b>	<b>288.446</b>	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>28.050.638</b>	<b>31.812.289</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>28.050.638</b>	<b>31.812.289</b>	
<b>Pessoal</b>		<b>10.138.868</b>	<b>9.748.891</b>	<b>30,6%</b>
Remuneração Direta		7.739.410	7.557.502	23,8%
Benefícios		1.934.365	1.766.701	5,6%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		465.093	424.688	1,3%
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>4.446.464</b>	<b>9.092.398</b>	<b>28,6%</b>
Federais		3.728.468	8.495.137	26,7%
Estaduais		269	1.079	0,0%
Municipais		717.727	596.182	1,9%
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>792.776</b>	<b>744.541</b>	<b>2,3%</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>12.672.530</b>	<b>12.226.459</b>	<b>38,4%</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		5.434.711	5.466.640	9,1%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		7.089.697	6.599.815	28,8%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		148.122	160.004	0,5%

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balanco Patrimonial**
*(Em Milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>		<b>12.151.492</b>	<b>10.677.104</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>636.018</b>	<b>587.416</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>86.198</b>	<b>4.260.439</b>
Aplicações no Mercado Aberto		86.198	787.370
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	3.473.069
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>10.069.637</b>	<b>4.318.328</b>
Carteira Própria		10.004.677	4.313.074
Vinculados a Prestação de Garantias		64.960	5.254
<b>Outros Créditos</b>		<b>1.348.317</b>	<b>1.501.279</b>
Rendas a Receber	15a I	28.725	2.649
Créditos Tributários	14b I	459.441	798.832
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		340	379
Diversos	13a	859.811	699.419
<b>Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g</b>	<b>11.322</b>	<b>9.642</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>75.601.863</b>	<b>67.929.291</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 6</b>	<b>70.034.925</b>	<b>65.542.925</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>2.072.092</b>	<b>1.465</b>
Carteira Própria		-	1.465
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.072.092	-
<b>Outros Créditos</b>		<b>3.494.846</b>	<b>2.384.901</b>
Créditos Tributários	14b I	1.648.859	808.951
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		17.019	16.621
Diversos	13a	1.828.968	1.559.329
<b>Permanente</b>		<b>105.166.362</b>	<b>92.382.896</b>
<b>Investimentos - Participações em Controladas</b>	<b>4h e 15a I</b>	<b>105.166.115</b>	<b>92.382.858</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i</b>	<b>247</b>	<b>38</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>192.919.717</b>	<b>170.989.291</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>24.130.937</b>	<b>15.871.088</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>19.363.501</b>	<b>8.292.948</b>
Depósitos à Vista		13.510.406	-
Depósitos Interfinanceiros		5.853.095	8.292.948
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>31.420</b>	<b>3.530.996</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7f</b>	<b>2.008.975</b>	<b>1.248.265</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>2.727.041</b>	<b>2.798.879</b>
Sociais e Estatutárias	16b II	2.209.928	2.540.604
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	416.843	227.323
Provisões para Passivos Contingentes		-	89
Diversas		100.270	30.863
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>46.167.136</b>	<b>34.438.945</b>
<b>Depósitos - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>7.509.763</b>	<b>4.974.201</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>77.070</b>	<b>-</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7f</b>	<b>506</b>	<b>3.072.824</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>38.579.797</b>	<b>26.391.920</b>
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	144.242	81.177
Dívidas Subordinadas	10f	30.551.819	26.100.387
Provisões para Passivos Contingentes		199.807	190.277
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	10f	7.663.805	-
Diversas		20.124	20.079
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>122.621.644</b>	<b>120.679.258</b>
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.586.364	1.352.881
Reservas de Lucros		27.063.438	27.263.502
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(1.198.426)	(2.514.060)
(Ações em Tesouraria)		(1.977.732)	(2.571.065)
<b>Total do Passivo</b>		<b>192.919.717</b>	<b>170.989.291</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração do Resultado**
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>5.852.064</b>	<b>2.440.859</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		5.852.064	2.440.859
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(5.128.109)</b>	<b>(1.192.501)</b>
Operações de Captação no Mercado	10 d	(5.128.109)	(1.192.501)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>723.955</b>	<b>1.248.358</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>7.617.120</b>	<b>8.037.686</b>
Despesas de Pessoal		(58.759)	(82.651)
Outras Despesas Administrativas		(71.540)	(41.572)
Despesas Tributárias	14a II	(145.436)	(186.799)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	7.915.675	8.372.223
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(22.820)	(23.515)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>8.341.075</b>	<b>9.286.044</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>11.052</b>	<b>15.815</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>8.352.127</b>	<b>9.301.859</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4p</b>	<b>1.594.574</b>	<b>1.459.157</b>
Devidos sobre Operações do Período		(167.805)	66.191
Referentes a Diferenças Temporárias		1.762.379	1.392.966
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>		<b>(861)</b>	<b>(17.900)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>9.945.840</b>	<b>10.743.116</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>	<b>6.480.105.394</b>	<b>6.510.663.755</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,53</b>	<b>1,65</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)</b>		<b>18,94</b>	<b>18,57</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>276.724</b>	<b>278.090</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>10.222.564</b>	<b>11.021.206</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,58</b>	<b>1,69</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>Saldos em 01/01/2017</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.589.343</b>	<b>24.687.292</b>	<b>(2.975.797)</b>	-	<b>(1.882.353)</b>	<b>118.566.485</b>
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.282.092)	(1.282.092)
Outorga de Opções de Ações	-	(23.635)	-	-	-	593.380	569.745
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(46.256)	-	-	-	-	(46.256)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(166.571)	-	-	-	-	(166.571)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	-	-	(5.047.692)	-	-	-	(5.047.692)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 8c)	-	-	-	-	(220.902)	-	(220.902)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	116.553	-	-	116.553
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(66.856)	-	-	(66.856)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	412.040	-	-	412.040
Lucro Líquido	-	-	-	-	10.743.116	-	10.743.116
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	537.156	-	(537.156)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	4.518.418	-	(4.518.418)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.568.328	-	(5.466.640)	-	(2.898.312)
<b>Saldos em 30/06/2017</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.352.881</b>	<b>27.263.502</b>	<b>(2.514.060)</b>	-	<b>(2.571.065)</b>	<b>120.679.258</b>
<b>Mutações no Período</b>	-	<b>(236.462)</b>	<b>2.576.210</b>	<b>461.737</b>	-	<b>(688.712)</b>	<b>2.112.773</b>
<b>Saldos em 01/01/2018</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.733.611</b>	<b>33.806.424</b>	<b>(1.437.328)</b>	-	<b>(2.742.767)</b>	<b>128.507.940</b>
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(510.308)	(510.308)
Outorga de Opções de Ações	-	373.291	-	-	-	740.922	1.114.213
Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	-	-	(534.421)	-	-	534.421	-
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(364.654)	-	-	-	-	(364.654)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(155.884)	-	-	-	-	(155.884)
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio em 07/03/2018 - Declarados após 31/12/2017 - R\$ 2,1126 por ação	-	-	(13.672.862)	-	-	-	(13.672.862)
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	2.175	-	2.175
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(1.359.843)	-	-	(1.359.843)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(3.301)	-	-	(3.301)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	1.602.046	-	-	1.602.046
Lucro Líquido	-	-	-	-	9.945.840	-	9.945.840
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	497.292	-	(497.292)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	4.016.012	-	(4.016.012)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.950.993	-	(5.434.711)	-	(2.483.718)
<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.586.364</b>	<b>27.063.438</b>	<b>(1.198.426)</b>	-	<b>(1.977.732)</b>	<b>122.621.644</b>
<b>Mutações no Período</b>	-	<b>(147.247)</b>	<b>(6.742.986)</b>	<b>238.902</b>	-	<b>765.035</b>	<b>(5.886.296)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
Demonstração dos Fluxos de Caixa  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>4.956.612</b>	<b>1.911.337</b>
Lucro Líquido		9.945.840	10.743.116
Ajustes ao Lucro Líquido:		(4.989.228)	(8.831.779)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(520.538)	(212.827)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		5.177.555	1.126.933
Tributos Diferidos		(1.762.379)	(1.392.966)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(7.915.675)	(8.372.223)
Amortização de Ágio		25.747	25.747
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.050	(6.450)
Outros		12	7
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>		<b>25.774.873</b>	<b>(1.761.373)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		12.531.341	(4.293.117)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		5.954.780	(3.766.629)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		321.956	7.266.607
Aumento (Redução) em Depósitos		3.954.419	155.905
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		2.993.691	(1.163.233)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		18.686	39.094
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>30.731.485</b>	<b>149.964</b>
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		2.124.963	5.225.455
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(14.499.995)	416.806
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(212)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(12.375.244)</b>	<b>5.642.261</b>
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(730.795)	(729.561)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		(3.392.899)	99.922
Outorga de Opções de Ações		1.114.213	569.745
Aquisições de Ações para Tesouraria		(510.308)	(1.282.092)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(14.851.252)	(7.567.167)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(18.371.041)</b>	<b>(8.909.153)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(14.800)</b>	<b>(3.116.928)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		743.066	4.485.264
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.050)	6.450
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	722.216	1.374.786

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
<b>Receitas</b>		<b>7.661.181</b>	<b>3.938.430</b>
Intermediação Financeira		5.852.064	2.440.859
Outras		1.809.117	1.497.571
<b>Despesas</b>		<b>(5.143.016)</b>	<b>(1.218.419)</b>
Intermediação Financeira		(5.128.109)	(1.192.501)
Outras		(14.907)	(25.918)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(71.165)</b>	<b>(41.197)</b>
Serviços de Terceiros		(9.444)	(16.237)
Propaganda, Promoções e Publicações		(22.197)	(15.222)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(21.824)	(3.324)
Outras		(17.700)	(6.414)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>2.447.000</b>	<b>2.678.814</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(25.758)</b>	<b>(25.755)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>2.421.242</b>	<b>2.653.059</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>15a I</b>	<b>7.915.675</b>	<b>8.372.223</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial		7.915.675	8.372.223
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>10.336.917</b>	<b>11.025.282</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>10.336.917</b>	<b>11.025.282</b>
Pessoal		30.815	82.273
Remuneração Direta		29.170	80.823
Benefícios		1.463	1.266
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		182	184
Impostos, Taxas e Contribuições		359.887	199.518
Federais		359.367	199.475
Municipais		520	43
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		375	375
Remuneração de Capitais Próprios		9.945.840	10.743.116
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		5.434.711	5.466.640
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		4.511.129	5.276.476

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Período de 01/01 a 30/06 de 2018 e 2017**  
(Em Milhares de Reais)

**Nota 1 – Contexto Operacional**

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## Nota 2 - Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

### a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o “Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4t).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4r) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas originados, principalmente da aquisição dos acionistas minoritários da REDE, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009, os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em		
				30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	
<b>No País</b>								
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Consignado S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itauseg Seguradora S.A.		Brasil	Seguros	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
<b>No Exterior</b>								
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	23,90%	23,67%	23,90%	23,67%
Banco Itaú (Suisse) SA		Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	36,06%	35,71%	36,06%	35,71%

## c) Desenvolvimento de Negócios

### Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A (ITAÚ UNIBANCO) e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 627.795.

A operação foi estruturada em três etapas:

- i. Aquisição das operações de varejo, cartões e corretagem de seguros em 31 de outubro de 2017;
- ii. Aquisição das operações de corretagem de valores em 1º de dezembro de 2017;
- iii. Aquisição das participações societárias na TECBAN e na CIBRASEC em 26 de dezembro de 2017.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos adquiridos resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura na data de aquisição no montante de R\$ 630.629.

### Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

### Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca (CORPBANCA) e seus acionistas controladores (CORP GROUP), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CORPBANCA no Chile e nas demais jurisdições em que o CORPBANCA atua.

As partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- I- Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;
- II- Incorporação do BIC pelo CORPBANCA, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CORPBANCA, na proporção de 80.240 ações do CORPBANCA para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA), sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o CORP GROUP.

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente as seguintes participações adicionais no capital social do Itaú CorpBanca que foram liquidadas nas datas abaixo:

- Em 26 de outubro de 2016 – 10.908.002.836 ações (2,13%) pelo valor de R\$ 288.108, passando a deter 35,71%; e
- Em 14 de setembro de 2017 – 1.800.000.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55.624, passando a deter 36,06%.

As referidas aquisições geraram uma opção de recompra ao CORP GROUP com prazo de 5 anos a contar de cada opção exercida, sendo para a primeira até 13 de junho de 2021 e para a segunda até 04 de agosto de 2022, conforme acordo de acionistas celebrado entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e CORP GROUP e afiliadas, em 1º de abril de 2016.

### Nota 3 – Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

#### a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório, ( $RWA_{MINT}$ ), em substituição à parcela  $RWA_{MPAD}$ , conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, o índice mínimo de capital requerido é de 8,625%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro		
	2017	2018	2019 <sup>(2)</sup>
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%
<b>Capital Total</b>	<b>9,25%</b>	<b>8,625%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Adicional de Capital Principal (ACP)</b>	<b>1,50%</b>	<b>2,375%</b>	<b>3,5%</b>
de Conservação	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico <sup>(1)</sup>	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0,25%	0,5%	1,0%
<b>Capital Principal + ACP</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,875%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Capital Total + ACP</b>	<b>10,75%</b>	<b>11,0%</b>	<b>11,5%</b>
<b>Deduções dos Ajustes Prudenciais</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

(1)  $ACP_{Contracíclico}$  é fixado pelo Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) com base nas discussões acerca do ritmo de expansão do crédito (Comunicado BACEN nº 30.371), e atualmente está definido em zero. Na hipótese de elevação do requerimento, o novo percentual vigorará a partir de doze meses após a divulgação.

(2) Requerimentos válidos de 1º de janeiro de 2019 em diante.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Governança Corporativa”, “Índice de Importância Sistêmica Global”.

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica ( $ACP_{Sistêmico}$ ), regulamentado pela Circular nº 3.768, de 29/10/2015, do BACEN. O  $ACP_{Sistêmico}$  visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês “*Domestic Systemically Important Bank*”) e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do  $ACP_{Sistêmico}$  associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o ACP<sup>Sistêmico</sup>, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

## b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital”, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site [www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

## c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

<b>Composição do Patrimônio de Referência</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	121.757.711	118.379.456
Participações de Não Controladores	13.166.959	11.745.788
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	809.572	2.150.240
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>135.734.242</b>	<b>132.275.484</b>
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(25.276.903)	(18.459.368)
<b>Capital Principal</b>	<b>110.457.339</b>	<b>113.816.116</b>
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	7.663.805	0
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	82.021	49.446
<b>Capital Complementar</b>	<b>7.745.826</b>	<b>49.446</b>
<b>Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)</b>	<b>118.203.165</b>	<b>113.865.562</b>
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	15.778.051	19.722.563
Ajustes Prudenciais do Nível II	91.133	65.928
<b>Nível II</b>	<b>15.869.184</b>	<b>19.788.491</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>134.072.349</b>	<b>133.654.053</b>

## d) Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

$RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

$RWA_{MINT}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

$RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito ( $RWA_{CPAD}$ ):

	30/06/2018 <sup>(1)</sup>	30/06/2017
<b>Exposições ao Risco</b>		
<b>Ativos Ponderados de Risco de Crédito (<math>RWA_{CPAD}</math>)</b>	<b>685.245.315</b>	<b>642.616.355</b>
<b>a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):</b>		
FPR de 2%	128.452	203.693
FPR de 4%	247.503	-
FPR de 10%	314.633	-
FPR de 20%	7.337.930	7.005.351
FPR de 35%	16.621.540	13.114.680
FPR de 50%	48.365.652	44.900.790
FPR de 75%	150.817.311	137.414.645
FPR de 85%	72.244.199	88.141.327
FPR de 100%	331.648.267	305.162.634
FPR de 250%	41.421.502	32.718.795
FPR de 300%	-	4.407.893
FPR até 1250% <sup>(2)</sup>	2.067.571	3.547.039
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	4.766.036	5.999.508
Default Funds <sup>(3)</sup>	3.071	-
Securitização <sup>(4)</sup>	9.261.648	-
<b>b) Por Tipo:</b>	<b>685.245.315</b>	<b>642.616.355</b>
Títulos e Valores Mobiliários	37.929.878	43.523.940
Operações de Crédito - Varejo	117.128.373	109.075.216
Operações de Crédito - Não Varejo	256.661.940	237.793.998
Coobrigações - Varejo	149.219	186.221
Coobrigações - Não Varejo	45.261.996	44.901.854
Compromissos de Crédito - Varejo	33.499.411	28.147.213
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.870.987	8.977.310
Derivativos - Ganho Potencial Futuro <sup>(5)</sup>	4.294.222	5.669.189
Operações de Intermediação	2.912.141	-
Outras Exposições	176.537.148	164.341.414

(1) A partir do 4º trimestre de 2017, os negócios de varejo no Brasil do Citibank passaram a ser consolidados integralmente nas demonstrações contábeis do Itaú Unibanco.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

(3) A partir do 1º trimestre de 2018, os saldos referentes a Default Funds estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido no Art. 20-A da Circular 3.644 (alterada pela Circular 3.849), substituindo o FPR de 1250%.

(4) A partir do 1º trimestre de 2018, parte dos saldos referentes a Securitização estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido na Circular 3.848.

(5) Os saldos de Derivativos - Ganho Potencial Futuro estão distribuídos em seus respectivos FPRs.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado ( $RWA_{MINT}$ )

	30/06/2018 <sup>(1)</sup>	30/06/2017 <sup>(2)</sup>
<b>Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (<math>RWA_{MINT}</math>)</b>		
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (<math>RWA_{MPAD}</math>)</b>	<b>31.268.579</b>	<b>30.499.541</b>
<b>Operações sujeitas à variação de taxa de juros</b>	<b>28.039.607</b>	<b>28.682.155</b>
Prefixadas denominadas em real	3.469.107	4.373.818
Cupons de moedas estrangeiras	18.613.852	17.706.588
Cupom de índices de preços	5.956.647	6.601.746
Cupons de taxas de juros	1	3
<b>Operações sujeitas à variação do preço de commodities</b>	<b>854.249</b>	<b>331.241</b>
<b>Operações sujeitas à variação do preço de ações</b>	<b>355.444</b>	<b>272.856</b>
<b>Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial</b>	<b>2.019.279</b>	<b>1.213.289</b>
<b>Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (<math>RWA_{MPAD}</math>)<sup>(1) (2)</sup> (a)</b>	<b>25.014.863</b>	<b>27.449.587</b>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)</b>	<b>18.593.453</b>	<b>22.630.423</b>
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(6.253.716)	(3.049.954)
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado (<math>RWA_{MINT}</math>) - máximo entre (a) e (b)</b>	<b>25.014.863</b>	<b>27.449.587</b>

(1) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

(2) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 10% do modelo padrão.

Em 30 de junho de 2018, o RWAMINT totalizou R\$ 25.014.863, que corresponde ao capital apurado através de 80% do RWAMPAD, superior à necessidade de capital de modelos internos, que totalizou R\$ 18.593.453.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional ( $RWA_{OPAD}$ ):

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Ativos Ponderados de Risco Operacional (<math>RWA_{OPAD}</math>)</b>	<b>70.467.968</b>	<b>54.417.146</b>
Varejo	12.789.549	11.252.291
Comercial	26.375.036	24.549.209
Finanças Corporativas	2.799.191	2.581.300
Negociação e Vendas	10.013.515	4.135.005
Pagamentos e Liquidações	8.195.799	3.667.021
Serviços de Agente Financeiro	4.279.591	3.729.326
Administração de Ativos	5.994.084	4.487.685
Corretagem de Varejo	21.203	15.309

#### e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	30/06/2018	30/06/2017
<b>Nível I</b>	<b>118.203.165</b>	<b>113.865.562</b>
Capital Principal	110.457.339	113.816.116
Capital Complementar	7.745.826	49.446
<b>Nível II</b>	<b>15.869.184</b>	<b>19.788.491</b>
Exclusões	-	-
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>134.072.349</b>	<b>133.654.053</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>67.337.802</b>	<b>67.014.686</b>
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>66.734.547</b>	<b>66.639.367</b>
<b>Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (<math>ACP_{Requerido}</math>)</b>	<b>18.542.293</b>	<b>10.867.246</b>
<b>Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>2.387.642</b>	<b>2.366.093</b>

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Índice de Basileia</b>	<b>17,2%</b>	<b>18,4%</b>
Nível I	15,1%	15,7%
Capital Principal	14,1%	15,7%
Capital Complementar	1,0%	0,0%
Nível II	2,0%	2,7%
<b>Índice de Imobilização</b>	<b>21,4%</b>	<b>24,0%</b>
Folga de Imobilização	38.331.944	34.772.638

#### f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em dezembro de 2017, nas Resoluções 321 e suas posteriores alterações divulgadas nas resoluções 343 e 360, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

#### Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
  - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

**e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

**f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

**g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

**h) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**i) Imobilizado de Uso** - Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

**j) Ágio** - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

- k) Intangível** - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por:
- (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação;
  - (ii) Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e
  - (iii) *Softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP.

**II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.**

#### **II.I - Seguros e Previdência:**

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - Constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deduz a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, classificados em “Títulos Mantidos Até o Vencimento”, até o limite do valor apurado;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - Constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

## II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - Constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência;
- **Provisão para Resgate (PR)** - Constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - Abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - Constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - Constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010, do BACEN.

### I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512, de 28/07/2016, do CMN. Os ajustes decorrentes da aplicação inicial da referida resolução foram registrados em contrapartida ao Patrimônio Líquido.
- p) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	20,00%
PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

- q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- r) Transações Com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.
- s) Benefícios Pós-Emprego**

### Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

### **Planos de Pensão - Contribuição Definida**

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

### **Outras Obrigações Pós-Emprego**

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

## **t) Conversão de Moedas Estrangeiras**

### **I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue:

- Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

- Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período;
- Para aquelas com moeda funcional diferente do Real:
  - a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e
  - b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

### **II- Transações em Moeda Estrangeira**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para as subsidiárias no exterior, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

## Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Disponibilidades	25.401.913	22.699.562
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.207.000	20.207.861
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	43.390.138	24.837.575
<b>Total</b>	<b>71.999.051</b>	<b>67.744.998</b>

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Disponibilidades	636.018	587.416
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	86.198	787.370
<b>Total</b>	<b>722.216</b>	<b>1.374.786</b>

**Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	30/06/2018				30/06/2017		30/06/2017	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>138.585.973</b>	<b>84.986.310</b>	<b>26.404.713</b>	<b>287.706</b>	<b>250.264.702</b>	<b>90,1</b>	<b>256.636.370</b>	<b>89,0</b>
Posição Bancada <sup>(1)</sup>	34.472.252	11.053.597	3.302.486	287.706	49.116.041	17,7	44.281.054	15,4
Posição Financiada	<u>102.766.322</u>	<u>52.310.410</u>	<u>2.908.611</u>	-	<u>157.985.343</u>	<u>56,8</u>	<u>179.557.030</u>	<u>62,2</u>
Com Livre Movimentação	24.197.999	31.088.395	2.908.611	-	58.195.005	20,9	13.799.360	4,8
Sem Livre Movimentação	78.568.323	21.222.015	-	-	99.790.338	35,9	165.757.670	57,4
Posição Vendida	1.347.399	21.622.303	20.193.616	-	43.163.318	15,6	32.798.286	11,4
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)</b>	<b>3.263.036</b>	<b>208.273</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.471.309</b>	<b>1,3</b>	<b>2.983.076</b>	<b>1,0</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiro <sup>(2)</sup></b>	<b>16.120.903</b>	<b>4.428.881</b>	<b>2.209.285</b>	<b>969.645</b>	<b>23.728.714</b>	<b>8,6</b>	<b>28.713.146</b>	<b>10,0</b>
<b>Total</b>	<b>157.969.912</b>	<b>89.623.464</b>	<b>28.613.998</b>	<b>1.257.351</b>	<b>277.464.725</b>	<b>100,0</b>	<b>288.332.592</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	56,9	32,3	10,3	0,5	100,0			
<b>Total - 30/06/2017</b>	<b>223.500.238</b>	<b>62.070.896</b>	<b>1.210.746</b>	<b>1.550.712</b>	<b>288.332.592</b>			
% por prazo de vencimento	77,6	21,5	0,4	0,5	100,0			

(1) Inclui R\$ 3.684.112 (R\$ 3.574.712 em 30/06/2017) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui R\$ 11.983.045 referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 86.198 (R\$ 787.370 em 30/06/2017), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias (R\$ 3.473.069 em 30/06/2017) e acima de 365 dias de R\$ 70.034.925 (R\$ 65.542.925 em 30/06/2017).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2018										30/06/2017	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>156.085.009</b>	<b>(536.866)</b>	<b>(523.381)</b>	<b>155.024.762</b>	<b>34,5</b>	<b>743.225</b>	<b>10.039.169</b>	<b>944.740</b>	<b>8.396.579</b>	<b>11.444.597</b>	<b>123.456.452</b>	<b>133.736.414</b>
Letras Financeiras do Tesouro	34.937.535	(703)	(18)	34.936.814	7,8	-	1.539.668	-	932.256	1.114.927	31.349.963	34.538.031
Letras do Tesouro Nacional	25.586.536	(218.774)	45.466	25.413.228	5,7	727.157	-	920.708	1.244.111	8.019.904	14.501.348	28.793.901
Notas do Tesouro Nacional	60.233.669	(419.296)	(71.974)	59.742.399	13,3	10.178	8.494.283	24.011	3.449.877	138.869	47.625.181	40.290.484
Tesouro Nacional / Securitização	186.510	(230)	18.007	204.287	0,0	54	92	21	74	173	203.873	226.520
Títulos da Dívida Externa Brasileira	35.140.759	102.137	(514.862)	34.728.034	7,7	5.836	5.126	-	2.770.261	2.170.724	29.776.087	29.887.478
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>30.682.826</b>	<b>16.072</b>	<b>(103.942)</b>	<b>30.594.956</b>	<b>6,8</b>	<b>2.988.504</b>	<b>1.868.144</b>	<b>4.549.836</b>	<b>4.012.585</b>	<b>6.758.977</b>	<b>10.416.910</b>	<b>23.280.420</b>
Argentina	483.230	16.659	(697)	499.192	0,1	100.379	173.280	120.561	35.038	1.741	68.193	1.516.305
Chile	9.807.363	(101)	(12.435)	9.794.827	2,2	1.045.836	712.247	36.760	35.467	1.980.027	5.984.490	5.980.831
Colômbia	7.855.384	(155)	9.043	7.864.272	1,7	44.225	555.671	230.833	656.072	2.632.034	3.745.437	3.761.311
Coreia	1.442.735	-	-	1.442.735	0,3	-	-	1.442.735	-	-	2.954.496	-
Dinamarca	492.413	-	-	492.413	0,1	-	-	492.413	-	-	-	2.281.906
Espanha	3.081.582	-	(1)	3.081.581	0,7	863.110	-	671.476	316.525	1.230.470	-	2.940.948
Estados Unidos	2.148.500	33	(23.765)	2.124.768	0,5	366.314	-	-	913.037	401.067	444.350	1.664.761
México	2.735.591	(75)	(658)	2.734.858	0,6	421.124	375.436	1.048.748	856.971	25	32.554	9.489
Paraguai	1.661.457	(211)	(74.539)	1.586.707	0,4	13.018	13.167	395.512	734.197	425.116	5.697	1.709.521
Peru	12.091	(7)	-	12.084	0,0	-	-	-	-	-	12.084	-
Uruguai	962.217	(71)	(890)	961.256	0,2	134.498	38.343	110.798	465.278	88.466	123.873	460.130
Outros	263	-	-	263	0,0	-	-	-	-	31	232	722
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>60.851.238</b>	<b>(504.562)</b>	<b>(1.231.251)</b>	<b>59.115.425</b>	<b>13,1</b>	<b>7.044.237</b>	<b>2.179.955</b>	<b>2.801.188</b>	<b>5.395.622</b>	<b>10.128.823</b>	<b>31.565.600</b>	<b>57.919.285</b>
Ações	4.112.205	(468.488)	32.307	3.676.024	0,8	3.676.024	-	-	-	-	-	2.510.454
Cédula do Produtor Rural	3.912.565	-	(23.566)	3.888.999	0,9	163.590	312.222	221.654	545.903	294.088	2.351.542	1.526.962
Certificados de Depósito Bancário	651.409	(67)	(18)	651.324	0,1	316.848	221.548	41.127	69.205	-	2.596	1.097.829
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.355.593	149	(7.502)	13.348.240	3,0	371	-	38.498	455.410	133.661	12.720.300	15.613.744
Cotas de Fundos	2.059.481	(15.754)	-	2.043.727	0,5	2.043.727	-	-	-	-	-	1.351.109
Direitos Creditórios	273.474	-	-	273.474	0,1	273.474	-	-	-	-	-	20.677
Renda Fixa	1.073.487	(24.983)	-	1.048.504	0,2	1.048.504	-	-	-	-	-	1.147.475
Renda Variável	712.520	9.229	-	721.749	0,2	721.749	-	-	-	-	-	182.957
Debêntures	24.280.026	(2.424)	(1.182.733)	23.094.869	5,1	90.312	56.541	360.511	1.888.636	7.207.462	13.491.407	21.820.394
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6.931.321	(17.928)	(61.136)	6.852.257	1,5	239.705	780.491	757.830	1.722.767	1.265.102	2.086.362	7.215.463
Letras Financeiras	2.699.034	(312)	(318)	2.698.404	0,6	280.751	331.349	788.921	512.708	557.357	227.318	3.707.232
Notas Promissórias	1.040.012	-	8.584	1.048.596	0,2	-	156.387	159.444	48.874	620.612	63.279	2.165.138
Outros	1.809.592	262	3.131	1.812.985	0,4	232.909	321.417	433.203	152.119	50.541	622.796	910.960
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup></b>	<b>176.994.586</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>176.994.586</b>	<b>39,4</b>	<b>176.994.586</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>155.598.087</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>424.613.659</b>	<b>(1.025.356)</b>	<b>(1.858.574)</b>	<b>421.729.729</b>	<b>93,8</b>	<b>187.770.552</b>	<b>14.087.268</b>	<b>8.295.764</b>	<b>17.804.786</b>	<b>28.332.397</b>	<b>165.438.962</b>	<b>370.534.206</b>
Títulos para Negociação	280.978.898	(1.025.356)	-	279.953.542	62,3	182.893.174	10.269.662	1.874.370	9.092.818	6.190.734	69.632.784	243.442.280
Títulos Disponíveis para Venda	102.756.018	-	(1.858.574)	100.897.444	22,4	4.599.914	3.507.383	5.811.481	7.895.458	20.914.528	58.168.680	87.999.735
Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(2)</sup>	40.878.743	-	-	40.878.743	9,1	277.464	310.223	609.913	816.510	1.227.135	37.637.498	39.092.191
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>18.299.714</b>	<b>9.432.523</b>	<b>-</b>	<b>27.732.237</b>	<b>6,2</b>	<b>7.762.577</b>	<b>2.603.134</b>	<b>1.834.277</b>	<b>4.208.922</b>	<b>2.984.993</b>	<b>8.338.334</b>	<b>19.058.963</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>442.913.373</b>	<b>8.407.167</b>	<b>(1.858.574)</b>	<b>449.461.966</b>	<b>100,0</b>	<b>195.533.129</b>	<b>16.690.402</b>	<b>10.130.041</b>	<b>22.013.708</b>	<b>31.317.390</b>	<b>173.777.296</b>	<b>389.593.169</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(24.082.950)</b>	<b>(7.571.669)</b>	<b>-</b>	<b>(31.654.619)</b>	<b>100,0</b>	<b>(6.982.091)</b>	<b>(2.556.351)</b>	<b>(2.720.870)</b>	<b>(5.689.096)</b>	<b>(5.244.925)</b>	<b>(8.461.286)</b>	<b>(20.727.036)</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a);

(2) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 817.813 (R\$ 1.267.924 em 30/06/2017), conforme Nota 7e.

Durante o período findo em 30/06/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 796.356 de despesas por redução ao valor recuperável sendo R\$ 676.803 de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 119.553 de Ativos Mantidos até o vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 56.160 registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/06/2018								
	Carteira Própria	Vinculados				Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)					
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>56.123.082</b>	<b>45.479.048</b>	<b>31.200.753</b>	<b>4.637.458</b>	<b>8.208.399</b>	-	<b>9.376.022</b>	<b>155.024.762</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	25.010.091	5.248.075	-	3.652.792	210.691	-	815.165	34.936.814	
Letras do Tesouro Nacional	7.274.532	18.052.598	-	86.098	-	-	-	25.413.228	
Notas do Tesouro Nacional	20.540.846	22.178.375	-	464.613	7.997.708	-	8.560.857	59.742.399	
Tesouro Nacional / Securitização	204.287	-	-	-	-	-	-	204.287	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.093.326	-	31.200.753	433.955	-	-	-	34.728.034	
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>24.652.092</b>	<b>176.583</b>	-	<b>5.766.281</b>	-	-	-	<b>30.594.956</b>	
Argentina	440.231	-	-	58.961	-	-	-	499.192	
Chile	9.597.573	169.805	-	27.449	-	-	-	9.794.827	
Colômbia	4.234.888	-	-	3.629.384	-	-	-	7.864.272	
Coréia	788.205	-	-	654.530	-	-	-	1.442.735	
Dinamarca	147.724	-	-	344.689	-	-	-	492.413	
Espanha	2.353.697	-	-	727.884	-	-	-	3.081.581	
Estados Unidos	1.808.918	-	-	315.850	-	-	-	2.124.768	
México	2.734.858	-	-	-	-	-	-	2.734.858	
Paraguai	1.573.691	6.778	-	6.238	-	-	-	1.586.707	
Peru	12.084	-	-	-	-	-	-	12.084	
Uruguai	959.960	-	-	1.296	-	-	-	961.256	
Outros	263	-	-	-	-	-	-	263	
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>44.677.574</b>	<b>8.105.184</b>	<b>275.955</b>	<b>3.886.161</b>	-	-	<b>2.170.551</b>	<b>59.115.425</b>	
Ações	3.676.024	-	-	-	-	-	-	3.676.024	
Cédula do Produtor Rural	3.888.999	-	-	-	-	-	-	3.888.999	
Certificados de Depósito Bancário	468.364	-	-	588	-	-	182.372	651.324	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.348.240	-	-	-	-	-	-	13.348.240	
Cotas de Fundos	1.820.652	-	-	106.099	-	-	116.976	2.043.727	
Direitos Creditórios	273.474	-	-	-	-	-	-	273.474	
Renda Fixa	825.429	-	-	106.099	-	-	116.976	1.048.504	
Renda Variável	721.749	-	-	-	-	-	-	721.749	
Debêntures	10.884.366	8.105.184	-	3.758.452	-	-	346.867	23.094.869	
Eurobonds e Assemelhados	6.555.280	-	275.955	21.022	-	-	-	6.852.257	
Letras Financeiras	1.214.447	-	-	-	-	-	1.483.957	2.698.404	
Notas Promissórias	1.048.596	-	-	-	-	-	-	1.048.596	
Outros	1.772.606	-	-	-	-	-	40.379	1.812.985	
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	-	-	-	-	-	-	<b>176.994.586</b>	<b>176.994.586</b>	
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>125.452.748</b>	<b>53.760.815</b>	<b>31.476.708</b>	<b>14.289.900</b>	<b>8.208.399</b>	-	<b>188.541.159</b>	<b>421.729.729</b>	
Títulos para Negociação	58.994.155	28.603.011	462.151	4.460.684	7.453.239	-	179.980.302	279.953.542	
Títulos Disponíveis para Venda	51.377.494	21.464.519	11.886.387	9.829.211	755.160	-	5.584.673	100.897.444	
Títulos Mantidos até o Vencimento	15.081.099	3.693.285	19.128.170	5	-	-	2.976.184	40.878.743	
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	-	-	<b>27.732.237</b>	-	<b>27.732.237</b>	
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>125.452.748</b>	<b>53.760.815</b>	<b>31.476.708</b>	<b>14.289.900</b>	<b>8.208.399</b>	<b>27.732.237</b>	<b>188.541.159</b>	<b>449.461.966</b>	
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2017</b>	<b>157.871.104</b>	<b>9.940.749</b>	<b>19.007.594</b>	<b>12.808.541</b>	<b>3.857.989</b>	<b>19.058.963</b>	<b>167.048.229</b>	<b>389.593.169</b>	

(\*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2018										30/06/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>92.415.059</b>	<b>(536.866)</b>	<b>91.878.193</b>	<b>32,8</b>	<b>743.225</b>	<b>9.676.963</b>	<b>772.494</b>	<b>8.222.465</b>	<b>5.180.274</b>	<b>67.282.772</b>	<b>75.570.124</b>
Letras Financeiras do Tesouro	34.708.990	(703)	34.708.287	12,5	-	1.539.668	-	932.256	902.541	31.333.822	33.986.609
Letras do Tesouro Nacional	14.626.689	(218.774)	14.407.915	5,1	727.157	-	748.494	1.244.111	4.103.114	7.585.039	13.622.592
Notas do Tesouro Nacional	39.736.788	(419.296)	39.317.492	14,0	10.178	8.132.077	23.979	3.294.293	138.869	27.718.096	21.185.106
Tesouro Nacional / Securitização	798	(230)	568	0,0	54	92	21	74	173	154	1.072
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.341.794	102.137	3.443.931	1,2	5.836	5.126	-	2.751.731	35.577	645.661	6.774.745
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>1.274.960</b>	<b>16.072</b>	<b>1.291.032</b>	<b>0,5</b>	<b>136.766</b>	<b>153.878</b>	<b>136.141</b>	<b>266.217</b>	<b>191.981</b>	<b>406.049</b>	<b>3.408.727</b>
Argentina	454.625	16.659	471.284	0,2	100.379	145.372	120.561	35.038	1.741	68.193	1.516.082
Chile	257.877	(101)	257.776	0,1	1.606	-	-	2.247	67.437	186.486	185.160
Colômbia	233.868	(155)	233.713	0,1	46	-	3.409	134.570	281	95.407	1.530.076
Estados Unidos	116.134	33	116.167	0,0	-	-	-	-	116.167	-	79.595
México	32.654	(75)	32.579	0,0	-	-	-	-	25	32.554	9.489
Paraguai	5.908	(211)	5.697	0,0	-	-	-	-	-	5.697	-
Peru	12.091	(7)	12.084	0,0	-	-	-	-	-	12.084	-
Uruguai	161.793	(71)	161.722	0,1	34.735	8.506	12.171	94.362	6.330	5.618	87.814
Outros	10	-	10	0,0	-	-	-	-	-	10	511
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>10.294.293</b>	<b>(504.562)</b>	<b>9.789.731</b>	<b>3,5</b>	<b>5.018.597</b>	<b>438.821</b>	<b>965.735</b>	<b>604.136</b>	<b>818.479</b>	<b>1.943.963</b>	<b>8.865.342</b>
Ações	3.697.810	(468.488)	3.229.322	1,2	3.229.322	-	-	-	-	-	1.938.036
Certificados de Depósito Bancário	312.731	(67)	312.664	0,1	46.150	209.062	15.787	41.406	-	259	507.988
Certificados de Recebíveis Imobiliários	34.354	149	34.503	0,0	-	-	-	-	-	34.503	34.203
Cotas de Fundos	1.740.227	(15.754)	1.724.473	0,7	1.724.473	-	-	-	-	-	1.163.432
Direitos Creditórios	273.474	-	273.474	0,1	273.474	-	-	-	-	-	20.677
Renda Fixa	754.233	(24.983)	729.250	0,3	729.250	-	-	-	-	-	959.798
Renda Variável	712.520	9.229	721.749	0,3	721.749	-	-	-	-	-	182.957
Debêntures	1.510.939	(2.424)	1.508.515	0,5	8.809	1.908	93.562	100.062	194.943	1.109.231	1.305.133
Eurobonds e Assemelhados	813.193	(17.928)	795.265	0,3	-	94	159.771	58.862	42.461	534.077	758.270
Letras Financeiras	2.090.066	(312)	2.089.754	0,7	9.843	227.757	694.892	399.410	530.534	227.318	3.066.717
Outros	94.973	262	95.235	0,0	-	-	1.723	4.396	50.541	38.575	91.563
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl</b>	<b>176.994.586</b>	<b>-</b>	<b>176.994.586</b>	<b>63,2</b>	<b>176.994.586</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>155.598.087</b>
<b>Total</b>	<b>280.978.898</b>	<b>(1.025.356)</b>	<b>279.953.542</b>	<b>100,0</b>	<b>182.893.174</b>	<b>10.269.662</b>	<b>1.874.370</b>	<b>9.092.818</b>	<b>6.190.734</b>	<b>69.632.784</b>	<b>243.442.280</b>
% por prazo de vencimento					65,3	3,7	0,7	3,2	2,2	24,9	
<b>Total - 30/06/2017</b>	<b>243.033.049</b>	<b>409.231</b>	<b>243.442.280</b>	<b>100,0</b>	<b>163.273.377</b>	<b>1.380.716</b>	<b>1.589.514</b>	<b>5.830.431</b>	<b>16.251.609</b>	<b>55.116.633</b>	
% por prazo de vencimento					67,0	0,6	0,7	2,4	6,7	22,6	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2018 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa, no valor de R\$ 5.633 sem vencimento (R\$ 5.254 em 30/06/2017), Letras Tesouro Nacional no valor de R\$ 3.638.001 (R\$ 4.313.074 em 30/06/2017) acima de 365 dias e Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 6.423.326 acima de 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

					30/06/2018						30/06/2017	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>36.118.873</b>	<b>(523.381)</b>	<b>35.595.492</b>	<b>35,3</b>	-	<b>362.206</b>	<b>172.246</b>	<b>174.114</b>	<b>5.170.880</b>	<b>29.716.046</b>	<b>33.675.974</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	228.545	(18)	228.527	0,2	-	-	-	-	212.386	16.141	551.422	
Letras do Tesouro Nacional	7.252.358	45.466	7.297.824	7,2	-	-	172.214	-	3.916.790	3.208.820	6.480.937	
Notas do Tesouro Nacional	15.782.831	(71.974)	15.710.857	15,7	-	362.206	32	155.584	-	15.193.035	14.543.756	
Tesouro Nacional / Securitização	185.712	18.007	203.719	0,2	-	-	-	-	-	203.719	225.448	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.669.427	(514.862)	12.154.565	12,0	-	-	-	18.530	1.041.704	11.094.331	11.874.411	
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>28.969.487</b>	<b>(103.942)</b>	<b>28.865.545</b>	<b>28,7</b>	<b>2.807.559</b>	<b>1.714.266</b>	<b>4.247.819</b>	<b>3.532.991</b>	<b>6.566.965</b>	<b>9.995.945</b>	<b>19.430.722</b>	
Argentina	28.605	(697)	27.908	0,0	-	27.908	-	-	-	-	223	
Chile	9.549.486	(12.435)	9.537.051	9,5	1.044.230	712.247	36.760	33.220	1.912.590	5.798.004	5.795.671	
Colômbia	7.198.084	9.043	7.207.127	7,1	-	555.671	61.548	308.125	2.631.753	3.650.030	1.803.018	
Coreia	1.442.735	-	1.442.735	1,4	-	-	1.442.735	-	-	-	2.954.496	
Dinamarca	492.413	-	492.413	0,5	-	-	492.413	-	-	-	2.281.906	
Espanha	3.081.582	(1)	3.081.581	3,1	863.110	-	671.476	316.525	1.230.470	-	2.940.948	
Estados Unidos	2.032.366	(23.765)	2.008.601	2,0	366.314	-	-	913.037	284.900	444.350	1.585.166	
México	2.702.937	(658)	2.702.279	2,7	421.124	375.436	1.048.748	856.971	-	-	-	
Paraguai	1.655.549	(74.539)	1.581.010	1,6	13.018	13.167	395.512	734.197	425.116	-	1.709.521	
Uruguai	785.508	(890)	784.618	0,8	99.763	29.837	98.627	370.916	82.136	103.339	359.586	
Outros	222	-	222	0,0	-	-	-	-	-	222	187	
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>37.667.658</b>	<b>(1.231.251)</b>	<b>36.436.407</b>	<b>36,0</b>	<b>1.792.355</b>	<b>1.430.911</b>	<b>1.391.416</b>	<b>4.188.353</b>	<b>9.176.683</b>	<b>18.456.689</b>	<b>34.893.039</b>	
Ações	414.395	32.307	446.702	0,4	446.702	-	-	-	-	-	572.418	
Cédula do Produtor Rural	3.912.565	(23.566)	3.888.999	3,9	163.590	312.222	221.654	545.903	294.088	2.351.542	1.526.962	
Certificados de Depósito Bancário	338.673	(18)	338.655	0,3	270.693	12.486	25.340	27.799	-	2.337	589.837	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.539.461	(7.502)	1.531.959	1,5	-	-	-	-	-	1.531.959	1.992.006	
Cotas de Fundos de Renda Fixa	319.254	-	319.254	0,3	319.254	-	-	-	-	-	187.677	
Debêntures	22.762.426	(1.182.733)	21.579.693	21,4	81.503	54.633	266.949	1.788.574	7.012.519	12.375.515	20.505.332	
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6.115.080	(61.136)	6.053.944	6,0	239.705	780.397	598.059	1.663.905	1.222.641	1.549.237	6.443.349	
Letras Financeiras	608.968	(318)	608.650	0,6	270.908	103.592	94.029	113.298	26.823	-	640.515	
Notas Promissórias	1.040.012	8.584	1.048.596	1,0	-	156.387	159.444	48.874	620.612	63.279	2.165.138	
Outros	616.824	3.131	619.955	0,6	-	11.194	25.941	-	-	582.820	269.805	
<b>Total</b>	<b>102.756.018</b>	<b>(1.858.574)</b>	<b>100.897.444</b>	<b>100,0</b>	<b>4.599.914</b>	<b>3.507.383</b>	<b>5.811.481</b>	<b>7.895.458</b>	<b>20.914.528</b>	<b>58.168.680</b>	<b>87.999.735</b>	
% por prazo de vencimento					4,6	3,5	5,8	7,8	20,7	57,6		
<b>Total – 30/06/2017</b>	<b>88.286.658</b>	<b>(286.923)</b>	<b>87.999.735</b>	<b>100,0</b>	<b>2.630.325</b>	<b>1.900.406</b>	<b>4.562.011</b>	<b>7.049.680</b>	<b>15.718.072</b>	<b>56.139.241</b>		
% por prazo de vencimento					3,0	2,2	5,2	8,0	17,9	63,7		

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2018 a carteira é composta por *Eurobonds*, no valor de R\$ 2.677 (R\$ 1.465 em 30/06/2017) com vencimento de 181 a 365 dias.

**e) Títulos Mantidos até o Vencimento**

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2018 uma menos valia de R\$ 393.189 (R\$ 455.561 em 30/06/2017).

	30/06/2018								30/06/2017		
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>27.551.077</b>	<b>67,5</b>	-	-	-	-	<b>1.093.443</b>	<b>26.457.634</b>	<b>27.845.438</b>	<b>24.490.316</b>	<b>25.450.030</b>
Letras do Tesouro Nacional	3.707.489	9,1	-	-	-	-	-	3.707.489	3.688.010	8.690.372	8.828.914
Notas do Tesouro Nacional	4.714.050	11,5	-	-	-	-	-	4.714.050	5.321.097	4.561.622	5.083.963
Títulos da Dívida Externa Brasileira	19.129.538	46,9	-	-	-	-	1.093.443	18.036.095	18.836.331	11.238.322	11.537.153
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>438.379</b>	<b>1,0</b>	<b>44.179</b>	-	<b>165.876</b>	<b>213.377</b>	<b>31</b>	<b>14.916</b>	<b>435.423</b>	<b>440.971</b>	<b>446.545</b>
Colombia	423.432	1,0	44.179	-	165.876	213.377	-	-	414.610	428.217	427.957
Uruguai	14.916	-	-	-	-	-	-	14.916	20.812	12.730	18.586
Outros	31	-	-	-	-	-	31	-	1	24	2
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>12.889.287</b>	<b>31,5</b>	<b>233.285</b>	<b>310.223</b>	<b>444.037</b>	<b>603.133</b>	<b>133.661</b>	<b>11.164.948</b>	<b>13.415.695</b>	<b>14.160.904</b>	<b>14.463.540</b>
Certificados de Depósito Bancário	5	-	5	-	-	-	-	-	5	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.781.778	28,8	371	-	38.498	455.410	133.661	11.153.838	12.308.186	13.587.535	13.890.254
Debêntures	6.661	0,0	-	-	-	-	-	6.661	6.661	9.929	9.929
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.048	-	-	-	-	-	-	3.048	3.048	13.844	13.761
Outros	1.097.795	2,7	232.909	310.223	405.539	147.723	-	1.401	1.097.795	549.592	549.592
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>40.878.743</b>	<b>100,0</b>	<b>277.464</b>	<b>310.223</b>	<b>609.913</b>	<b>816.510</b>	<b>1.227.135</b>	<b>37.637.498</b>	<b>41.696.556</b>	<b>39.092.191</b>	<b>40.360.115</b>
% por prazo de vencimento			0,7	0,8	1,5	2,0	3,0	92,0			
<b>Total – 30/06/2017</b>	<b>39.092.191</b>	<b>100,0</b>	<b>359.109</b>	<b>378.088</b>	<b>342.519</b>	<b>9.007.520</b>	<b>2.779.776</b>	<b>26.225.179</b>			
% por prazo de vencimento			0,9	1,0	0,9	23,0	7,1	67,1			

(1) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.836.499 (R\$ 2.734.569 em 30/06/2017).

(2) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Públicos – Brasil, sendo R\$ 3.707.489 de Títulos para Negociação e R\$ 8.678.270 de Títulos Disponíveis para Venda.

## f) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na B3 ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2018 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 12.556.112 (R\$ 7.101.927 em 30/06/2017) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

## I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2018										30/06/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Ativo</b>											
Contratos de Futuros	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	132.025
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	4.046.541	6.718.984	10.765.525	38,8	100.523	336.053	186.282	1.174.325	1.535.906	7.432.436	8.915.351
Contratos de Opções	3.630.641	1.871.974	5.502.615	19,8	734.260	744.104	822.764	1.680.735	1.094.306	426.446	3.145.700
Operações a Termo	5.868.942	4.817	5.873.759	21,2	5.187.676	397.021	135.705	152.635	722	-	4.012.171
Derivativos de Crédito	81.900	63.803	145.703	0,6	-	538	2.744	2.576	8.967	130.878	254.233
NDF - Non Deliverable Forward	4.498.578	183.240	4.681.818	16,9	1.316.791	1.120.774	676.017	1.179.491	321.594	67.151	2.399.228
Verificação de Swap	5.809	62.363	68.172	0,2	1.311	-	-	10.608	-	56.253	29.038
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	167.303	527.342	694.645	2,5	422.016	4.644	10.765	8.552	23.498	225.170	171.217
<b>Total</b>	<b>18.299.714</b>	<b>9.432.523</b>	<b>27.732.237</b>	<b>100,0</b>	<b>7.762.577</b>	<b>2.603.134</b>	<b>1.834.277</b>	<b>4.208.922</b>	<b>2.984.993</b>	<b>8.338.334</b>	<b>19.058.963</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					28,0	9,4	6,6	15,2	10,8	30,0	
<b>Total - 30/06/2017</b>	<b>15.209.597</b>	<b>3.849.366</b>	<b>19.058.963</b>	<b>100,0</b>	<b>5.503.712</b>	<b>1.066.179</b>	<b>1.498.565</b>	<b>2.156.414</b>	<b>2.134.892</b>	<b>6.699.201</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					28,9	5,6	7,9	11,3	11,2	35,1	

	30/06/2018										30/06/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Passivo</b>											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(10.804.253)	(5.688.714)	(16.492.967)	52,1	(186.879)	(817.003)	(1.234.281)	(2.700.860)	(4.079.827)	(7.474.117)	(12.373.366)
Contratos de Opções	(3.230.848)	(1.717.753)	(4.948.601)	15,6	(853.931)	(519.510)	(762.340)	(1.680.535)	(817.362)	(314.923)	(2.360.210)
Operações a Termo	(4.849.078)	(6.192)	(4.855.270)	15,4	(4.853.711)	(859)	(667)	(33)	-	-	(3.025.675)
Derivativos de Crédito	(111.514)	(27.663)	(139.177)	0,5	-	(76)	(52)	(716)	(4.372)	(133.961)	(183.822)
NDF - Non Deliverable Forward	(5.003.652)	(39.591)	(5.043.243)	15,9	(1.084.655)	(1.214.378)	(702.222)	(1.284.154)	(333.955)	(423.879)	(2.443.370)
Verificação de Swap	(70.724)	(4.951)	(75.675)	0,2	(2.093)	-	-	(16.360)	-	(57.222)	(281.397)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(12.881)	(86.805)	(99.686)	0,3	(822)	(4.525)	(21.308)	(6.438)	(9.409)	(57.184)	(59.196)
<b>Total</b>	<b>(24.082.950)</b>	<b>(7.571.669)</b>	<b>(31.654.619)</b>	<b>100,0</b>	<b>(6.982.091)</b>	<b>(2.556.351)</b>	<b>(2.720.870)</b>	<b>(5.689.096)</b>	<b>(5.244.925)</b>	<b>(8.461.286)</b>	<b>(20.727.036)</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					22,1	8,1	8,5	18,0	16,6	26,7	
<b>Total - 30/06/2017</b>	<b>(18.656.954)</b>	<b>(2.070.082)</b>	<b>(20.727.036)</b>	<b>100,0</b>	<b>(4.195.008)</b>	<b>(1.062.378)</b>	<b>(1.348.488)</b>	<b>(1.682.807)</b>	<b>(4.194.863)</b>	<b>(8.243.492)</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					20,2	5,1	6,5	8,1	20,3	39,8	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (1.861.146) (R\$ 2.038.190 em 30/06/2017).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Juros, totalizava R\$ (2.009.481) (R\$ (4.320.123) em 30/06/2017), na posição passiva distribuídos, R\$ (2.008.975) (R\$ (18.849) em 30/06/2017) de 31 a 180 (R\$ (1.248.265) em 30/06/2017) de 181 a 365 dias e R\$ (506) (R\$ (3.071.858) em 30/06/2017) acima de 365 dias, envolvendo Moeda Estrangeira, totalizava R\$ 1.993.510, na posição ativa, envolvendo juros, distribuídos acima de 365 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Derivativos, envolvendo Ações, totalizava R\$ 78.582 (R\$ (966) em 30/06/2017), na posição ativa distribuídos acima de 365 dias.

II - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	
	<b>Contratos de futuros</b>	<b>671.074.317</b>	<b>548.051.363</b>	-	-	-	-	<b>132.025</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>372.323.889</b>	<b>207.923.439</b>	-	-	-	-	<b>295.765</b>	
Ações	13.466.518	11.336.915	-	-	-	-	4.451	
Commodities	266.233	103.858	-	-	-	-	241	
Juros	317.816.393	161.292.247	-	-	-	-	106.336	
Moeda Estrangeira	40.774.745	35.190.419	-	-	-	-	184.737	
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>298.750.428</b>	<b>340.127.924</b>	-	-	-	-	<b>(163.740)</b>	
Ações	16.446.368	11.599.654	-	-	-	-	(4.558)	
Commodities	236.359	213.058	-	-	-	-	(377)	
Juros	246.859.271	275.561.264	-	-	-	-	(136.857)	
Moeda Estrangeira	35.208.430	52.753.948	-	-	-	-	(21.948)	
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>(6.757.712)</b>	<b>1.030.270</b>	<b>(5.727.442)</b>	<b>(3.458.015)</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>970.903.815</b>	<b>733.881.980</b>	<b>4.046.541</b>	<b>6.718.984</b>	<b>10.765.525</b>	<b>8.915.351</b>		
Ações	403.887	350.435	-	-	-	737		
Commodities	12.168	-	130	72	202	-		
Juros	960.541.727	721.074.484	2.789.652	6.629.336	9.418.988	7.742.229		
Moeda Estrangeira	9.946.033	12.457.061	1.256.759	89.576	1.346.335	1.172.385		
<b>Posição Passiva</b>	<b>970.903.815</b>	<b>733.881.980</b>	<b>(10.804.253)</b>	<b>(5.688.714)</b>	<b>(16.492.967)</b>	<b>(12.373.366)</b>		
Ações	475.503	350.817	(7.027)	802	(6.225)	(531)		
Commodities	-	1.183	-	-	-	(3)		
Juros	944.262.101	713.401.307	(7.811.701)	(5.904.331)	(13.716.032)	(11.585.539)		
Moeda Estrangeira	26.166.211	20.128.673	(2.985.525)	214.815	(2.770.710)	(787.293)		
<b>Contratos de Opções</b>	<b>2.221.819.217</b>	<b>751.071.797</b>	<b>399.793</b>	<b>154.221</b>	<b>554.014</b>	<b>785.490</b>		
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>362.985.533</b>	<b>167.230.688</b>	<b>1.870.531</b>	<b>2.106.987</b>	<b>3.977.518</b>	<b>972.995</b>		
Ações	9.683.327	6.852.258	327.800	540.289	868.089	493.194		
Commodities	867.016	516.978	21.758	(1.194)	20.564	16.200		
Juros	297.081.954	108.949.075	235.128	76.519	311.647	65.601		
Moeda Estrangeira	55.353.236	50.912.377	1.285.845	1.491.373	2.777.218	398.000		
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>777.115.628</b>	<b>208.434.061</b>	<b>1.760.110</b>	<b>(235.013)</b>	<b>1.525.097</b>	<b>2.172.705</b>		
Ações	11.741.534	8.214.818	380.505	229.973	610.478	346.329		
Commodities	914.246	292.843	(4.908)	(4.908)	18.931	8.133		
Juros	728.821.739	167.485.433	444.079	178.026	622.105	204.489		
Moeda Estrangeira	35.638.109	32.440.967	911.687	(638.104)	273.583	1.613.754		
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>219.044.960</b>	<b>154.669.645</b>	<b>(1.498.918)</b>	<b>(1.880.045)</b>	<b>(3.378.963)</b>	<b>(892.445)</b>		
Ações	9.048.340	5.423.675	(165.875)	(477.069)	(642.944)	(321.219)		
Commodities	1.124.701	363.959	(33.401)	916	(32.485)	(10.092)		
Juros	157.778.141	98.084.287	(157.825)	(34.414)	(192.239)	(30.085)		
Moeda Estrangeira	51.093.778	50.797.724	(1.141.817)	(1.369.478)	(2.511.295)	(531.049)		
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>862.673.096</b>	<b>220.737.403</b>	<b>(1.731.930)</b>	<b>162.292</b>	<b>(1.569.638)</b>	<b>(1.467.765)</b>		
Ações	10.621.948	7.486.287	(282.351)	(204.817)	(487.168)	(319.019)		
Commodities	516.606	309.507	(13.431)	3.561	(9.870)	(19.932)		
Juros	817.429.970	183.008.668	(567.753)	(205.813)	(773.566)	(192.270)		
Moeda Estrangeira	34.104.572	29.932.941	(868.395)	569.361	(299.034)	(936.544)		
<b>Contratos a Termo</b>	<b>29.554.774</b>	<b>8.046.240</b>	<b>1.019.864</b>	<b>(1.375)</b>	<b>1.018.489</b>	<b>986.496</b>		
<b>Compras a Receber</b>	<b>1.342.046</b>	<b>1.024.876</b>	<b>1.353.772</b>	<b>424</b>	<b>1.354.196</b>	<b>1.025.341</b>		
Ações	26.485	105.228	26.485	(534)	25.951	103.987		
Juros	1.315.561	919.648	1.327.287	958	1.328.245	921.354		
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	-	-	<b>(1.327.290)</b>	-	<b>(1.327.290)</b>	<b>(926.492)</b>		
Ações	-	-	(2)	-	(2)	(5.441)		
Juros	-	-	(1.327.288)	-	(1.327.288)	(921.051)		
<b>Vendas a Receber</b>	<b>8.040.730</b>	<b>4.553.714</b>	<b>4.515.170</b>	<b>4.393</b>	<b>4.519.563</b>	<b>2.986.830</b>		
Ações	8.040.730	2.487.269	1.003.650	4.393	1.008.043	894.261		
Juros	-	2.066.445	3.511.520	-	3.511.520	2.092.569		
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>20.171.998</b>	<b>2.467.650</b>	<b>(3.521.788)</b>	<b>(6.192)</b>	<b>(3.527.980)</b>	<b>(2.099.183)</b>		
Ações	16.730.361	2.467.650	(10.268)	(1.554)	(11.822)	(5.662)		
Juros	3.441.637	-	(3.511.520)	(4.638)	(3.516.158)	(2.093.521)		
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>8.251.235</b>	<b>13.047.596</b>	<b>(29.614)</b>	<b>36.140</b>	<b>6.526</b>	<b>70.411</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>4.363.192</b>	<b>7.800.633</b>	<b>81.900</b>	<b>63.803</b>	<b>145.703</b>	<b>254.233</b>		
Ações	1.834.019	1.489.051	27.855	72.548	100.403	51.837		
Juros	2.317.104	293.107	47.684	(10.776)	36.908	997		
Moeda Estrangeira	212.069	6.018.475	6.361	2.031	8.392	201.399		
<b>Posição Passiva</b>	<b>3.888.043</b>	<b>5.246.963</b>	<b>(111.514)</b>	<b>(27.663)</b>	<b>(139.177)</b>	<b>(183.822)</b>		
Ações	1.206.680	446.335	(40.906)	(29.468)	(70.374)	(11.158)		
Juros	2.469.294	159.389	(63.883)	3.528	(60.355)	(5.561)		
Moeda Estrangeira	212.069	4.641.239	(6.725)	(1.723)	(8.448)	(167.103)		
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>239.273.806</b>	<b>259.294.196</b>	<b>(505.074)</b>	<b>143.649</b>	<b>(361.425)</b>	<b>(44.142)</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>117.353.667</b>	<b>126.981.834</b>	<b>4.498.578</b>	<b>183.240</b>	<b>4.681.818</b>	<b>2.399.228</b>		
Commodities	196.804	127.260	14.306	1.982	16.288	16.097		
Moeda Estrangeira	117.156.863	126.854.574	4.484.272	181.258	4.665.530	2.383.131		
<b>Posição Passiva</b>	<b>121.920.139</b>	<b>132.312.362</b>	<b>(5.003.652)</b>	<b>(39.591)</b>	<b>(5.043.243)</b>	<b>(2.443.370)</b>		
Commodities	124.914	184.397	(12.878)	2.469	(10.409)	(33.402)		
Moeda Estrangeira	121.795.225	132.127.965	(4.990.774)	(42.060)	(5.032.834)	(2.409.968)		
<b>Verificação de Swap</b>	<b>954.484</b>	<b>1.214.580</b>	<b>(64.915)</b>	<b>57.412</b>	<b>(7.503)</b>	<b>(252.359)</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>126.904</b>	<b>754.580</b>	<b>5.809</b>	<b>62.363</b>	<b>68.172</b>	<b>29.038</b>		
Juros	-	-	-	56.253	56.253	-		
Moeda Estrangeira	126.904	754.580	5.809	6.110	11.919	29.038		
<b>Posição Passiva</b>	<b>827.580</b>	<b>460.000</b>	<b>(70.724)</b>	<b>(4.951)</b>	<b>(75.675)</b>	<b>(281.397)</b>		
Juros	442.000	460.000	(16.144)	(2.309)	(18.453)	(281.397)		
Moeda Estrangeira	385.580	-	(54.580)	(2.642)	(57.222)	-		
<b>Outros Instrumentos Financeiros</b>	<b>5.051.444</b>	<b>4.609.325</b>	<b>154.422</b>	<b>404.537</b>	<b>594.959</b>	<b>112.021</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>3.555.013</b>	<b>2.718.729</b>	<b>167.303</b>	<b>527.342</b>	<b>694.645</b>	<b>171.217</b>		
Ações	443.905	676.768	21.630	11.776	33.406	55.671		
Juros	3.078.014	1.941.897	147.871	78.323	226.194	110.953		
Moeda Estrangeira	33.094	100.064	(2.198)	437.243	435.045	4.593		
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.496.431</b>	<b>1.890.596</b>	<b>(12.881)</b>	<b>(86.805)</b>	<b>(99.686)</b>	<b>(59.196)</b>		
Ações	1.311.168	1.553.150	(11.710)	(55.652)	(67.362)	(56.137)		
Juros	85.681	293.133	(1.568)	(7.661)	(9.229)	(2.128)		
Moeda Estrangeira	99.582	44.313	397	(23.492)	(23.095)	(931)		
		<b>ATIVO</b>	<b>18.299.714</b>	<b>9.432.523</b>	<b>27.732.237</b>	<b>19.058.963</b>		
		<b>PASSIVO</b>	<b>(24.082.950)</b>	<b>(7.571.669)</b>	<b>(31.654.619)</b>	<b>(20.727.036)</b>		
		<b>TOTAL</b>	<b>(5.783.236)</b>	<b>1.860.854</b>	<b>(3.922.382)</b>	<b>(1.668.073)</b>		

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2018	30/06/2017
Contratos de Futuros	152.810.432	301.400.988	101.498.726	115.364.171	671.074.317	548.051.363
Contratos de Swaps	25.069.549	121.877.796	177.465.818	646.490.652	970.903.815	733.881.980
Contratos de Opções	268.067.418	972.511.023	775.619.970	205.620.806	2.221.819.217	751.071.797
Operações a Termo	12.133.390	16.880.527	540.052	805	29.554.774	8.046.240
Derivativos de Crédito	-	1.733.460	615.270	5.902.505	8.251.235	13.047.596
NDF - Non Deliverable Forward	78.003.008	92.982.864	52.360.065	15.927.869	239.273.806	259.294.196
Verificação de Swap	23.212	-	214.692	716.580	954.484	1.214.580
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.584	917.388	434.462	3.693.010	5.051.444	4.609.325

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2018							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>B3</b>	<b>497.378.682</b>	<b>23.704.361</b>	<b>2.072.067.148</b>	<b>24.787.304</b>	-	<b>55.407.637</b>	-	-
<b>Balcão</b>	<b>173.695.635</b>	<b>947.199.454</b>	<b>149.752.069</b>	<b>4.767.470</b>	<b>8.251.235</b>	<b>183.866.169</b>	<b>954.484</b>	<b>5.051.444</b>
Instituições Financeiras	173.265.327	698.833.026	111.298.286	10.212	8.251.235	119.057.962	-	2.358.697
Empresas	430.308	138.241.710	38.220.987	4.757.258	-	64.480.293	954.484	2.692.747
Pessoas Físicas	-	110.124.718	232.796	-	-	327.914	-	-
<b>Total</b>	<b>671.074.317</b>	<b>970.903.815</b>	<b>2.221.819.217</b>	<b>29.554.774</b>	<b>8.251.235</b>	<b>239.273.806</b>	<b>954.484</b>	<b>5.051.444</b>
<b>Total 30/06/2017</b>	<b>548.051.363</b>	<b>733.881.980</b>	<b>751.071.797</b>	<b>8.046.240</b>	<b>13.047.596</b>	<b>259.294.196</b>	<b>1.214.580</b>	<b>4.609.325</b>

#### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2018			30/06/2017		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
<i>Swap</i> de créditos	(6.941.034)	1.310.201	(5.630.833)	(7.837.834)	5.209.762	(2.628.072)
<b>Total</b>	<b>(6.941.034)</b>	<b>1.310.201</b>	<b>(5.630.833)</b>	<b>(7.837.834)</b>	<b>5.209.762</b>	<b>(2.628.072)</b>

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 107.845 (R\$ 65.943 em 30/06/2017).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF\* / TPM\* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip *Over*, LIBOR, UF\*, TPM\* / Selic e Taxas de câmbio.  
\*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/06/2018			30/06/2017		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	24.808.215	(2.971.700)	25.756.957	71.522.389	(3.639.747)	69.964.363
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	-	-	2.646.560	(8.824)	2.646.560
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	113.997	4.237	113.997	260.747	1.213	260.702
Hedge de Operações Ativas	8.312.193	247.827	8.064.241	22.775.621	616.271	22.159.018
Hedge de Compromissadas Ativas	36.454.413	169.588	35.779.721	16.247.558	255.675	16.035.159
Hedge de Ativos Denominados em UF	13.274.417	(47.851)	13.274.417	13.337.682	9.888	13.337.682
Hedge de Captações	3.193.658	(9.753)	3.193.658	4.883.252	(23.685)	4.883.252
Hedge de Operações de Crédito	283.872	5.690	283.872	1.037.457	20.376	1.037.457
<b>Total</b>		<b>(2.601.962)</b>			<b>(2.768.833)</b>	

(\*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer nos próximos 12 meses, montam em R\$ (1.627.142) (R\$ (921.116) em 30/06/2017). No período findo em 30/06/2018, foi reconhecido o montante de R\$ (142.574) em resultado.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI e Opções de Compra de Dólar na B3, contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swaps* de moeda negociados em mercado de balcão.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / UF / Selic), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na B3, *swap* de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

- II) **Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2018			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>
Hedge de Operações de Crédito	17.770.429	(55.950)	17.770.429	55.368
Hedge de Títulos AFS	943.800	(38.913)	943.800	34.314
Hedge de Captações	165.297.050	(30.663)	165.297.050	27.653
<b>Total</b>		<b>(125.526)</b>		<b>117.335</b>

Estratégias	30/06/2017			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>
Hedge de Operações de Crédito	3.291.118	(94.568)	3.291.118	94.925
Hedge de Títulos AFS	472.410	(32.305)	472.410	33.769
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	795.064	(1.534)	795.064	1.667
Hedge de Captações	11.081.876	(36.833)	11.081.876	22.037
<b>Total</b>		<b>(165.240)</b>		<b>152.398</b>

(\*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2018 e 2035.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2018			30/06/2017		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	27.806.294	(6.242.064)	14.743.782	21.624.382	(2.607.677)	12.397.245
<b>Total</b>		<b>(6.242.064)</b>			<b>(2.607.677)</b>	

(\*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de *forward* ou contratos de *NDF (Non Deliverable Forward)* contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	30/06/2018							Total
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	15.415.657	2.544.101	5.022.835	111.575	1.705.507	8.540	-	24.808.215
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	97.712	16.285	-	-	-	-	-	113.997
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	7.011.873	-	1.300.320	-	-	-	-	8.312.193
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	11.227.126	1.988.810	-	58.481	-	-	-	13.274.417
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.870.363	508.937	475.486	29.570	-	309.302	-	3.193.658
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	29.570	23.656	201.076	29.570	-	-	283.872
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	165.658	285.671	799.380	1.977.559	1.211.989	12.089.418	1.240.754	17.770.429
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	140.427	13.431.383	1.690.997	963.702	4.130.709	75.906.660	69.033.172	165.297.050
<i>Hedge</i> de Títulos AFS	-	369.600	265.320	-	-	308.880	-	943.800
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	25.164.137	6.513.152	1.527.057	-	3.250.067	-	-	36.454.413
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	27.806.294	-	-	-	-	-	-	27.806.294
<b>Total</b>	<b>88.899.247</b>	<b>25.687.509</b>	<b>11.105.051</b>	<b>3.341.963</b>	<b>10.327.842</b>	<b>88.622.800</b>	<b>70.273.926</b>	<b>298.258.338</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	30/06/2017							Total
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	33.456.257	15.136.015	7.822.144	13.299.196	131.878	1.676.899	-	71.522.389
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados	2.646.560	-	-	-	-	-	-	2.646.560
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	148.733	98.041	13.973	-	-	-	-	260.747
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	15.223.711	6.389.914	-	1.161.996	-	-	-	22.775.621
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	11.821.078	332.514	1.160.150	-	23.940	-	-	13.337.682
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.420.582	798.579	396.047	879.384	556.661	831.999	-	4.883.252
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	24.940	19.952	169.592	822.973	-	1.037.457
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	433.131	200.203	146.269	25.631	633.355	293.508	1.559.021	3.291.118
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	-	795.064	-	-	-	-	-	795.064
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	3.522.024	100.207	4.098.364	346.590	8.760	1.157.155	1.848.776	11.081.876
<i>Hedge</i> de Títulos AFS	-	-	-	218.286	-	254.124	-	472.410
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	28.182	10.988.574	4.581.168	649.634	-	-	-	16.247.558
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.624.382	-	-	-	-	-	-	21.624.382
<b>Total</b>	<b>90.324.640</b>	<b>34.839.111</b>	<b>18.243.055</b>	<b>16.600.669</b>	<b>1.524.186</b>	<b>5.036.658</b>	<b>3.407.797</b>	<b>169.976.116</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	30/06/2018 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(549)	(276.240)	(585.888)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(691)	(70.823)	(142.145)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(338)	233.788	725.087
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(320)	(23.775)	(49.037)
TR	Taxas de cupom de TR		-	-	(1)
Ações	Preços de ações		160	16.658	9.836
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		98	(1.781)	(3.876)
<b>TOTAL</b>			<b>(1.640)</b>	<b>(122.173)</b>	<b>(46.024)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/06/2018 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(7.868)	(1.781.322)	(3.533.213)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(2.468)	(287.358)	(554.990)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(1.975)	218.368	700.642
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(2.106)	(211.797)	(405.437)
TR	Taxas de cupom de TR		366	(92.078)	(220.552)
Ações	Preços de ações		2.953	(51.628)	(126.736)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		113	(6.990)	(13.409)
<b>TOTAL</b>			<b>(10.985)</b>	<b>(2.212.805)</b>	<b>(4.153.695)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2018										30/06/2017
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>221.746.686</b>	<b>106.499.844</b>	<b>44.714.558</b>	<b>22.211.746</b>	<b>10.066.576</b>	<b>4.544.202</b>	<b>6.435.747</b>	<b>6.470.999</b>	<b>9.805.856</b>	<b>432.496.214</b>	<b>404.484.689</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	91.115.450	87.162.485	33.789.512	18.652.117	8.511.947	3.362.210	4.661.325	4.354.965	8.874.520	260.484.531	236.559.000
Financiamentos	56.856.516	12.190.022	8.351.040	2.601.010	898.938	603.165	968.528	1.783.825	549.368	84.802.412	85.300.030
Financiamentos Rurais	7.110.912	873.573	401.928	41.473	98.889	72.167	4.034	2.100	21.960	8.627.036	10.789.960
Financiamentos Imobiliários	66.663.808	6.273.764	2.172.078	917.146	556.802	506.660	801.860	330.109	360.008	78.582.235	71.835.699
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>1.855.060</b>	<b>4.278.919</b>	<b>1.233.271</b>	<b>294.170</b>	<b>214.175</b>	<b>103.914</b>	<b>169.515</b>	<b>39.815</b>	<b>148.525</b>	<b>8.337.364</b>	<b>7.936.095</b>
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>268.544</b>	<b>61.291.272</b>	<b>2.881.818</b>	<b>2.527.663</b>	<b>974.209</b>	<b>566.811</b>	<b>660.501</b>	<b>520.032</b>	<b>2.792.830</b>	<b>72.483.680</b>	<b>61.924.467</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup></b>	<b>2.273.560</b>	<b>1.194.717</b>	<b>382.309</b>	<b>66.537</b>	<b>91.128</b>	<b>29.329</b>	<b>61.762</b>	<b>56.962</b>	<b>-</b>	<b>4.156.304</b>	<b>4.291.948</b>
<b>Outros Créditos Diversos <sup>(2)</sup></b>	<b>12.862</b>	<b>447.946</b>	<b>3.306</b>	<b>17.471</b>	<b>3.200</b>	<b>939</b>	<b>40.877</b>	<b>8.398</b>	<b>501.163</b>	<b>1.036.162</b>	<b>1.237.697</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>226.156.712</b>	<b>173.712.698</b>	<b>49.215.262</b>	<b>25.117.587</b>	<b>11.349.288</b>	<b>5.245.195</b>	<b>7.368.402</b>	<b>7.096.206</b>	<b>13.248.374</b>	<b>518.509.724</b>	<b>479.874.896</b>
<b>Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup></b>										<b>70.119.982</b>	<b>72.474.849</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>226.156.712</b>	<b>173.712.698</b>	<b>49.215.262</b>	<b>25.117.587</b>	<b>11.349.288</b>	<b>5.245.195</b>	<b>7.368.402</b>	<b>7.096.206</b>	<b>13.248.374</b>	<b>588.629.706</b>	<b>552.349.745</b>
<b>Total - 30/06/2017</b>	<b>204.780.738</b>	<b>162.001.051</b>	<b>46.542.241</b>	<b>20.485.131</b>	<b>11.384.023</b>	<b>8.134.903</b>	<b>7.747.679</b>	<b>4.728.943</b>	<b>14.070.187</b>	<b>479.874.896</b>	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2018									30/06/2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações em Curso Anormal <sup>(1)(2)</sup></b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>1.956.075</b>	<b>1.836.807</b>	<b>1.392.957</b>	<b>1.231.262</b>	<b>1.375.577</b>	<b>1.119.314</b>	<b>3.913.946</b>	<b>12.825.938</b>	<b>13.615.912</b>
01 a 30	-	-	87.255	79.137	56.343	44.889	44.019	78.355	158.496	548.494	530.622
31 a 60	-	-	54.967	59.793	43.260	37.010	45.280	77.806	126.863	444.979	464.678
61 a 90	-	-	52.694	57.074	42.611	34.275	37.270	30.258	247.384	501.566	451.005
91 a 180	-	-	143.916	154.873	126.613	120.937	122.964	95.905	360.501	1.125.709	1.200.986
181 a 365	-	-	239.454	286.267	230.906	183.937	197.114	164.135	644.139	1.945.952	2.145.528
Acima de 365	-	-	1.377.789	1.199.663	893.224	810.214	928.930	672.855	2.376.563	8.259.238	8.823.093
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>1.181.084</b>	<b>1.037.698</b>	<b>1.099.858</b>	<b>967.885</b>	<b>1.289.994</b>	<b>1.246.901</b>	<b>5.919.120</b>	<b>12.742.540</b>	<b>12.586.936</b>
01 a 14	-	-	24.963	45.450	44.210	20.675	19.374	15.078	65.171	234.921	223.492
15 a 30	-	-	934.540	149.344	92.288	74.641	62.581	82.974	128.676	1.525.044	1.489.420
31 a 60	-	-	221.581	714.718	187.029	116.036	193.365	84.157	273.187	1.790.073	1.992.295
61 a 90	-	-	-	92.047	699.652	156.271	159.177	98.006	280.307	1.485.460	1.530.884
91 a 180	-	-	-	36.139	76.679	509.102	800.712	883.187	1.157.696	3.463.515	3.263.245
181 a 365	-	-	-	-	-	91.160	54.785	83.499	3.818.259	4.047.703	3.996.176
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	195.824	195.824	195.824	91.424
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>3.137.159</b>	<b>2.874.505</b>	<b>2.492.815</b>	<b>2.199.147</b>	<b>2.665.571</b>	<b>2.366.215</b>	<b>9.833.066</b>	<b>25.568.478</b>	<b>26.202.848</b>
<b>Provisão Específica</b>	-	-	<b>(31.372)</b>	<b>(86.235)</b>	<b>(249.282)</b>	<b>(659.744)</b>	<b>(1.332.785)</b>	<b>(1.656.350)</b>	<b>(9.833.066)</b>	<b>(13.848.834)</b>	<b>(14.385.370)</b>
<b>Subtotal - 30/06/2017</b>	-	-	<b>2.890.132</b>	<b>2.986.301</b>	<b>2.584.470</b>	<b>2.343.863</b>	<b>2.640.623</b>	<b>2.574.992</b>	<b>10.182.467</b>	<b>26.202.848</b>	
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>225.352.429</b>	<b>172.156.097</b>	<b>45.685.634</b>	<b>21.713.856</b>	<b>8.687.561</b>	<b>2.997.504</b>	<b>4.637.831</b>	<b>4.653.775</b>	<b>3.367.407</b>	<b>489.252.094</b>	<b>450.450.182</b>
01 a 30	17.426.409	38.818.779	6.157.341	3.305.806	1.230.857	447.671	346.536	197.577	468.637	68.399.613	61.847.928
31 a 60	18.265.215	16.427.951	3.443.273	1.058.692	539.148	152.214	101.708	61.784	181.129	40.231.114	35.656.139
61 a 90	8.480.060	11.150.873	2.662.973	860.521	286.952	165.342	95.955	66.012	292.734	24.061.422	23.570.710
91 a 180	22.180.608	20.986.146	5.197.903	1.655.360	793.514	328.174	261.954	1.153.049	298.043	52.854.751	49.580.939
181 a 365	28.686.544	22.397.945	7.753.737	2.555.824	942.067	344.938	373.393	397.743	543.181	63.995.372	57.688.959
Acima de 365	130.313.593	62.374.403	20.470.407	12.277.653	4.895.023	1.559.165	3.458.285	2.777.610	1.583.683	239.709.822	222.105.507
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	<b>804.283</b>	<b>1.556.601</b>	<b>392.469</b>	<b>529.226</b>	<b>168.912</b>	<b>48.544</b>	<b>65.000</b>	<b>76.216</b>	<b>47.901</b>	<b>3.689.152</b>	<b>3.221.866</b>
<b>Subtotal</b>	<b>226.156.712</b>	<b>173.712.698</b>	<b>46.078.103</b>	<b>22.243.082</b>	<b>8.856.473</b>	<b>3.046.048</b>	<b>4.702.831</b>	<b>4.729.991</b>	<b>3.415.308</b>	<b>492.941.246</b>	<b>453.672.048</b>
<b>Provisão Genérica</b>	-	<b>(868.563)</b>	<b>(460.781)</b>	<b>(667.293)</b>	<b>(885.647)</b>	<b>(913.814)</b>	<b>(2.351.416)</b>	<b>(3.310.994)</b>	<b>(3.415.308)</b>	<b>(12.873.816)</b>	<b>(12.337.772)</b>
<b>Subtotal - 30/06/2017</b>	<b>204.780.738</b>	<b>162.001.051</b>	<b>43.652.109</b>	<b>17.498.830</b>	<b>8.799.553</b>	<b>5.791.040</b>	<b>5.107.056</b>	<b>2.153.951</b>	<b>3.887.720</b>	<b>453.672.048</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>226.156.712</b>	<b>173.712.698</b>	<b>49.215.262</b>	<b>25.117.587</b>	<b>11.349.288</b>	<b>5.245.195</b>	<b>7.368.402</b>	<b>7.096.206</b>	<b>13.248.374</b>	<b>518.509.724</b>	<b>479.874.896</b>
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(868.563)</b>	<b>(492.153)</b>	<b>(753.528)</b>	<b>(1.134.929)</b>	<b>(3.347.620)</b>	<b>(7.367.665)</b>	<b>(7.095.496)</b>	<b>(13.248.374)</b>	<b>(36.118.342)</b>	<b>(37.417.334)</b>
Provisão Requerida	-	(868.563)	(492.153)	(753.528)	(1.134.929)	(1.573.558)	(3.684.201)	(4.967.344)	(13.248.374)	(26.722.650)	(26.723.142)
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(1.774.062)	(3.683.464)	(2.128.152)	-	(9.395.692)	(10.694.192)
Provisão Garantias Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.810.014)	(1.884.402)
Provisão Complementar <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	(1.774.062)	(3.683.464)	(2.128.152)	-	(7.585.678)	(8.809.790)
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(868.563)</b>	<b>(492.153)</b>	<b>(753.528)</b>	<b>(1.134.929)</b>	<b>(5.157.634)</b>	<b>(7.367.665)</b>	<b>(7.095.496)</b>	<b>(13.248.374)</b>	<b>(36.118.342)</b>	<b>(37.417.334)</b>
Provisão Atraso <sup>(4)</sup>	-	-	(31.372)	(75.278)	(174.218)	(398.526)	(756.922)	(1.085.352)	(7.477.574)	(9.999.242)	(10.325.085)
Provisão Agravado <sup>(5)</sup>	-	(14.605)	(11.544)	(92.271)	(431.276)	(783.118)	(2.206.540)	(2.094.955)	(4.390.189)	(10.024.498)	(9.934.448)
Provisão Potencial <sup>(3)</sup>	-	(853.958)	(449.237)	(585.979)	(529.435)	(3.975.990)	(4.404.203)	(3.915.189)	(1.380.611)	(16.094.602)	(17.157.801)
<b>Total Geral 30/06/2017</b>	<b>204.780.738</b>	<b>162.001.051</b>	<b>46.542.241</b>	<b>20.485.131</b>	<b>11.384.023</b>	<b>8.134.903</b>	<b>7.747.679</b>	<b>4.728.943</b>	<b>14.070.187</b>	<b>479.874.896</b>	
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(810.005)</b>	<b>(465.422)</b>	<b>(614.555)</b>	<b>(1.138.402)</b>	<b>(5.958.986)</b>	<b>(7.746.905)</b>	<b>(4.728.470)</b>	<b>(14.070.187)</b>	<b>(37.417.334)</b>	
Provisão Requerida	-	(810.005)	(465.422)	(614.555)	(1.138.402)	(2.440.471)	(3.873.840)	(3.310.260)	(14.070.187)	(26.723.142)	
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(3.518.515)	(3.873.065)	(1.418.210)	-	(10.694.192)	
Provisão Garantias Financ.Prestadas <sup>(6)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.884.402)	
Provisão Complementar <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	(3.518.515)	(3.873.065)	(1.418.210)	-	(8.809.790)	
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(810.005)</b>	<b>(465.422)</b>	<b>(614.555)</b>	<b>(1.138.402)</b>	<b>(7.843.388)</b>	<b>(7.746.905)</b>	<b>(4.728.470)</b>	<b>(14.070.187)</b>	<b>(37.417.334)</b>	
Provisão Atraso <sup>(4)</sup>	-	-	(28.901)	(79.788)	(184.299)	(409.256)	(810.533)	(1.223.751)	(7.588.557)	(10.325.085)	
Provisão Agravado <sup>(5)</sup>	-	(17.013)	(11.648)	(97.625)	(305.802)	(943.985)	(1.976.988)	(1.363.358)	(5.218.029)	(9.934.448)	
Provisão Potencial <sup>(3)</sup>	-	(792.992)	(424.873)	(437.142)	(648.301)	(6.490.147)	(4.959.384)	(2.141.361)	(1.263.601)	(17.157.801)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 17.975.644 (R\$ 18.644.587 em 30/06/2017);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais;

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016.

### III - Por Setores de Atividade

	30/06/2018	%	30/06/2017	%
<b>Setor Público</b>	<b>2.652.568</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.970.206</b>	<b>0,4%</b>
Energia	1.085.585	0,2%	71.781	0,0%
Petroquímica e Química	1.195.596	0,2%	1.416.094	0,3%
Diversos	371.387	0,1%	482.331	0,1%
<b>Setor Privado</b>	<b>515.857.156</b>	<b>99,5%</b>	<b>477.904.690</b>	<b>99,6%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>260.302.646</b>	<b>50,2%</b>	<b>249.100.368</b>	<b>51,9%</b>
Açúcar e Álcool	6.172.873	1,2%	8.151.380	1,7%
Agro e Fertilizantes	16.409.452	3,2%	15.179.066	3,2%
Alimentos e Bebidas	13.368.818	2,6%	11.804.061	2,5%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	7.887.734	1,5%	9.114.671	1,9%
Bens de Capital	4.240.696	0,8%	4.476.083	0,9%
Celulose e Papel	2.054.249	0,4%	2.952.890	0,6%
Editorial e Gráfico	953.158	0,2%	937.044	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	4.123.746	0,8%	4.011.082	0,8%
Embalagens	2.330.797	0,4%	1.992.121	0,4%
Energia e Saneamento	9.032.661	1,7%	8.112.235	1,7%
Ensino	2.136.741	0,4%	1.943.787	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	5.270.024	1,0%	4.237.505	0,9%
Imobiliário	19.532.251	3,8%	21.128.203	4,4%
Lazer e Turismo	4.629.420	0,9%	4.190.248	0,9%
Madeira e Móveis	2.799.838	0,5%	2.364.178	0,5%
Materiais de Construção	4.687.740	0,9%	4.706.099	1,0%
Metalurgia e Siderurgia	7.710.391	1,5%	7.515.630	1,6%
Mídia	591.580	0,1%	621.549	0,1%
Mineração	6.019.960	1,3%	5.319.105	1,1%
Obras de Infra-Estrutura	9.418.459	1,8%	8.915.140	1,9%
Petróleo e Gás (*)	5.232.806	1,0%	4.458.685	0,9%
Petroquímica e Química	7.957.060	1,5%	7.743.870	1,6%
Saúde	2.409.620	0,5%	2.272.948	0,5%
Seguros, Resseguros e Previdência	33.672	0,0%	49.140	0,0%
Telecomunicações	2.137.602	0,4%	1.570.090	0,3%
Terceiro Setor	2.142.326	0,4%	2.795.810	0,6%
Tradings	1.982.400	0,4%	1.317.732	0,3%
Transportes	14.636.402	2,8%	13.014.878	2,7%
Utilidades Domésticas	1.791.026	0,3%	1.715.457	0,4%
Veículos e Auto-peças	11.327.611	2,2%	13.635.706	2,8%
Vestuário e Calçados	4.613.300	0,9%	4.194.936	0,9%
Comércio - Diversos	16.109.941	3,1%	14.083.139	2,9%
Indústria - Diversos	8.861.766	1,7%	7.402.257	1,5%
Serviços - Diversos	37.933.951	7,3%	33.634.026	7,0%
Diversos	13.762.575	2,7%	13.539.617	2,8%
<b>Pessoa Física</b>	<b>255.554.510</b>	<b>49,3%</b>	<b>228.804.322</b>	<b>47,7%</b>
Cartão de Crédito	71.528.025	13,8%	61.035.962	12,7%
Crédito Imobiliário	68.050.763	13,1%	59.678.532	12,4%
CDC / Conta Corrente	100.545.004	19,4%	92.875.546	19,4%
Veículos	15.430.718	3,0%	15.214.282	3,2%
<b>Total Geral</b>	<b>518.509.724</b>	<b>100,0%</b>	<b>479.874.896</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Contempla comércio de combustível.

### IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

Tipo de Garantia	30/06/2018		30/06/2017	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	34.987.221	(942.083)	36.343.398	(854.690)
Fianças Bancárias Diversas	23.126.333	(690.630)	24.373.193	(841.492)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	6.035.350	(106.513)	4.518.126	(110.046)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	1.259.330	(5.883)	2.713.120	(1.137)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.843.912	(55.896)	3.715.888	(70.566)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	674.027	(7.482)	566.529	(5.654)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	193.809	(1.527)	244.595	(817)
<b>Total</b>	<b>70.119.982</b>	<b>(1.810.014)</b>	<b>72.474.849</b>	<b>(1.884.402)</b>

## b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos <sup>(*)</sup>	30/06/2018		30/06/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.501.637	0,9	4.770.679	0,9
10 Maiores Devedores	31.603.416	5,4	30.035.211	5,4
20 Maiores Devedores	48.118.355	8,2	47.742.002	8,6
50 Maiores Devedores	74.084.111	12,6	77.607.529	14,1
100 Maiores Devedores	100.498.166	17,1	103.633.970	18,8

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras <sup>(*)</sup>	30/06/2018		30/06/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.761.378	1,2	6.620.682	1,1
10 Maiores Devedores	42.937.624	6,4	41.074.823	6,5
20 Maiores Devedores	67.516.521	10,0	66.190.097	10,5
50 Maiores Devedores	108.966.699	16,2	109.056.704	17,4
100 Maiores Devedores	144.135.923	21,4	143.656.716	22,9

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

## c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(37.309.465)</b>	<b>(37.431.102)</b>
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	-	(401.640)
Constituição Líquida do Período	(7.545.575)	(10.485.647)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(8.260.039)	(10.632.744)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	139.630	(37.317)
Complementar <sup>(1)</sup>	574.834	184.414
Outros	-	6.707
Write-Off	9.493.450	10.818.949
Varição Cambial	(756.752)	75.399
<b>Saldo Final <sup>(2)</sup></b>	<b>(36.118.342)</b>	<b>(37.417.334)</b>
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(26.722.650)	(26.723.142)
Provisão Específica <sup>(3)</sup>	(13.848.834)	(14.385.370)
Provisão Genérica <sup>(4)</sup>	(12.873.816)	(12.337.772)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ. Prestadas	(9.395.692)	(10.694.192)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas <sup>(5)</sup>	(1.810.014)	(1.884.402)
Provisão Complementar <sup>(1)</sup>	(7.585.678)	(8.809.790)
<b>Provisão Existente</b>	<b>(36.118.342)</b>	<b>(37.417.334)</b>
Provisão Atraso	(9.999.242)	(10.325.085)
Provisão Agravado	(10.024.498)	(9.934.448)
Provisão Potencial	(16.094.602)	(17.157.801)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN;

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (356.297) (R\$ (344.140) em 30/06/2017);

(3) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(4) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(5) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016.

Em 30/06/2018, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,0% (7,8% em 30/06/2017).

**d) Créditos Renegociados**

	30/06/2018			30/06/2017		
	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	27.457.500	(10.958.849)	39,9%	26.385.631	(10.872.877)	41,2%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias <sup>(2)</sup>	(9.946.871)	2.321.790	23,3%	(8.499.416)	1.887.425	22,2%
<b>Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias <sup>(2)</sup></b>	<b>17.510.629</b>	<b>(8.637.059)</b>	<b>49,3%</b>	<b>17.886.215</b>	<b>(8.985.452)</b>	<b>50,2%</b>

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 125.951 (R\$ 153.077 em 30/06/2017);

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2018					01/01 a 30/06/2018	30/06/2017	01/01 a 30/06/2017
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	18.563	84.125	407.091	9.126.140	9.635.919	848.038	2.522.782	165.674
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	18.563	84.125	-	9.434.379	9.537.067	(855.542)	2.522.766	(165.889)
<b>Resultado Líquido das Operações Vinculadas</b>						<b>(7.504)</b>		<b>(215)</b>

Em 30/06/2018 e 30/06/2017, não havia operações inadimplentes.

## f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente à época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 30/06/2018 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 95.438 (R\$ 120.188 em 30/06/2017), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 87.205 (R\$ 110.468 em 30/06/2017) e Crédito Rural R\$ 8.233 (R\$ 9.720 em 30/06/2017).

II - A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	30/06/2018				30/06/2017			
	Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>		Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.103.033	2.018.831	2.096.250	2.012.048	2.623.983	2.645.438	2.621.809	2.643.264
Capital de Giro	2.505.204	2.505.204	2.437.154	2.437.154	2.708.888	2.708.888	2.708.888	2.708.888
Veículos <sup>(2)</sup>	-	-	1.803	1.803	-	-	3.146	3.146
Crédito PJ <sup>(2)</sup>	-	-	3.351	3.351	-	-	5.843	5.843
<b>Total</b>	<b>4.608.237</b>	<b>4.524.035</b>	<b>4.538.558</b>	<b>4.454.356</b>	<b>5.332.871</b>	<b>5.354.326</b>	<b>5.339.686</b>	<b>5.361.141</b>

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios afetaram o resultado do período em R\$ 133.991 (R\$ 29.901 de 01/01 a 30/06/2017).

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros de carteira ativa, sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 730.330 (R\$ 222.194 em 30/06/2017) com efeito no resultado do período de R\$ 12.291 (R\$ 7.407 de 01/01 a 30/06/2017), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Durante o período, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente às operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira transferida no montante de R\$ 7.008.214 (R\$ 10.556.672 em 30/06/2017), integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R\$ 53.875 (R\$ 141.565 em 30/06/2017) de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas no primeiro semestre de 2018 totalizam R\$ 140.714.

**Nota 9 - Carteira de Câmbio**

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Ativo - Outros Créditos</b>	<b>62.308.829</b>	<b>60.871.681</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	34.334.823	31.797.596
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	6.446	17.318
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	28.394.208	29.630.518
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(426.648)	(573.751)
<b>Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)</b>	<b>61.963.284</b>	<b>61.471.801</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	28.185.191	30.200.253
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	33.570.465	31.093.434
Outras	207.628	178.114
<b>Contas de Compensação</b>	<b>1.820.101</b>	<b>1.371.365</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	802.993	817.797
Créditos de Exportação Confirmados - ME	1.017.108	553.568

## Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

### a) Resumo

	30/06/2018						30/06/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	226.914.326	35.683.256	21.228.034	142.769.809	426.595.425	43,9	352.327.392	38,3
Captações no Mercado Aberto	215.280.308	11.339.012	14.853.486	74.081.096	315.553.902	32,4	339.122.986	36,8
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.925.540	23.721.309	14.738.530	70.623.052	115.008.431	11,8	108.076.127	11,7
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.452.463	19.842.257	14.444.124	22.133.636	61.872.480	6,4	69.530.259	7,5
Dívidas Subordinadas	217.176	4.537.909	317.129	48.853.116	53.925.330	5,5	52.104.210	5,7
<b>Total</b>	<b>453.789.813</b>	<b>95.123.743</b>	<b>65.581.303</b>	<b>358.460.709</b>	<b>972.955.568</b>	<b>100,0</b>	<b>921.160.974</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	46,7	9,8	6,7	36,8	<b>100,0</b>			
<b>Total - 30/06/2017</b>	<b>411.976.401</b>	<b>104.245.267</b>	<b>86.193.668</b>	<b>318.745.638</b>	<b>921.160.974</b>			
% por prazo de vencimento	44,7	11,3	9,4	34,6	<b>100,0</b>			

### b) Depósitos

	30/06/2018						30/06/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	70.645.868	-	-	-	70.645.868	16,6	63.988.668	18,2
Poupança	127.341.701	-	-	-	127.341.701	29,9	109.517.027	31,1
Interfinanceiros	1.158.164	871.973	760.429	52.454	2.843.020	0,7	2.686.391	0,7
A prazo	27.765.945	34.811.283	20.467.605	142.717.355	225.762.188	52,8	176.133.186	50,0
Outros Depósitos	2.648	-	-	-	2.648	0,0	2.120	0,0
<b>Total</b>	<b>226.914.326</b>	<b>35.683.256</b>	<b>21.228.034</b>	<b>142.769.809</b>	<b>426.595.425</b>	<b>100,0</b>	<b>352.327.392</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	53,1	8,4	5,0	33,5	<b>100,0</b>			
<b>Total - 30/06/2017</b>	<b>199.129.508</b>	<b>32.134.298</b>	<b>19.464.378</b>	<b>101.599.208</b>	<b>352.327.392</b>			
% por prazo de vencimento	56,5	9,1	5,5	28,9	<b>100,0</b>			

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.853.095 (R\$ 8.292.948 em 30/06/2017) e acima de 365 no montante de R\$ 7.509.763 (R\$ 4.974.201 em 30/06/2017), totalizando R\$ 13.362.858 (R\$ 13.267.149 em 30/06/2017) e Depósitos à Vista com vencimento de 0 a 30 dias no montante de R\$ 13.510.406.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2018						30/06/2017	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>52.481.222</b>	<b>10.232.051</b>	<b>11.843.604</b>	<b>12.728.076</b>	<b>87.284.953</b>	<b>27,7</b>	<b>99.935.182</b>	<b>29,4</b>
Títulos Públicos	44.617.147	453.512	9.519	4.315	45.084.493	14,3	4.843.631	1,4
Títulos Privados	6.448.583	-	-	-	6.448.583	2,0	4.835.162	1,4
Emissão Própria	1.406.567	9.753.423	11.673.920	12.557.883	35.391.793	11,2	89.814.295	26,5
Exterior	8.925	25.116	160.165	165.878	360.084	0,2	442.094	0,1
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>155.245.579</b>	<b>37.333</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>155.282.912</b>	<b>49,2</b>	<b>182.994.666</b>	<b>54,0</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>7.553.507</b>	<b>1.069.628</b>	<b>3.009.882</b>	<b>61.353.020</b>	<b>72.986.037</b>	<b>23,1</b>	<b>56.193.138</b>	<b>16,6</b>
<b>Total</b>	<b>215.280.308</b>	<b>11.339.012</b>	<b>14.853.486</b>	<b>74.081.096</b>	<b>315.553.902</b>	<b>100,0</b>	<b>339.122.986</b>	<b>100,0</b>
% por Prazo de Vencimento	68,2	3,6	4,7	23,5	<b>100,0</b>			
<b>Total - 30/06/2017</b>	<b>201.409.981</b>	<b>18.883.793</b>	<b>30.137.781</b>	<b>88.691.431</b>	<b>339.122.986</b>			
% por Prazo de Vencimento	59,3	5,6	8,9	26,2	<b>100,0</b>			

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2018						30/06/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Recursos de Letras:</b>	<b>5.017.138</b>	<b>19.735.183</b>	<b>9.761.170</b>	<b>32.633.622</b>	<b>67.147.113</b>	<b>58,4</b>	<b>62.168.274</b>	<b>57,5</b>
Financeiras	1.935.011	7.024.259	5.194.206	20.702.109	34.855.585	30,3	27.157.017	25,1
de Crédito Imobiliário	1.678.509	8.067.833	1.647.217	3.436.770	14.830.329	12,9	18.871.894	17,5
de Crédito do Agronegócio	1.403.618	4.643.091	2.919.747	8.494.743	17.461.199	15,2	16.139.363	14,9
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>	<b>851.794</b>	<b>2.448.338</b>	<b>3.136.351</b>	<b>37.031.786</b>	<b>43.468.269</b>	<b>37,8</b>	<b>41.689.128</b>	<b>38,6</b>
<b>Non-Trade Related - Emitidos no Exterior</b>	<b>851.794</b>	<b>2.448.338</b>	<b>3.136.351</b>	<b>37.031.786</b>	<b>43.468.269</b>	<b>37,8</b>	<b>41.689.128</b>	<b>38,6</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	14.248	343.707	274.987	2.064.917	2.697.859	2,3	6.264.289	5,9
<i>Structure Note Issued</i>	74.512	910.367	722.902	4.125.359	5.833.140	5,1	5.346.421	4,9
Bônus	635.831	383.672	559.115	25.327.562	26.906.180	23,4	24.358.680	22,5
<i>Fixed Rate Notes</i>	92.184	516.698	1.446.636	2.867.739	4.923.257	4,3	3.091.975	2,9
<i>Eurobonds</i>	-	399	-	11.364	11.763	0,0	16.699	0,0
Hipotecárias	14.515	17.397	30.692	275.871	338.475	0,3	361.870	0,3
Outros	20.504	276.098	102.019	2.358.974	2.757.595	2,4	2.249.194	2,1
<b>Captação por Certificados de Operações Estruturadas <sup>(*)</sup></b>	<b>56.608</b>	<b>1.537.788</b>	<b>1.841.009</b>	<b>957.644</b>	<b>4.393.049</b>	<b>3,8</b>	<b>4.218.725</b>	<b>3,9</b>
<b>Total</b>	<b>5.925.540</b>	<b>23.721.309</b>	<b>14.738.530</b>	<b>70.623.052</b>	<b>115.008.431</b>	<b>100,0</b>	<b>108.076.127</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	6,3	21,6	17,1	55,0	<b>100,0</b>			
<b>Total - 30/06/2017</b>	<b>5.474.292</b>	<b>23.731.381</b>	<b>18.467.922</b>	<b>60.402.532</b>	<b>108.076.127</b>			
% por prazo de vencimento	5,1	22,0	17,0	55,9	<b>100,0</b>			

(\*) Em 30/06/2018, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.546.092 (R\$ 4.418.309 em 30/06/2017), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 31.420 (R\$ 50.822 em 30/06/2017), de 181 a 365 dias no montante de (R\$ 3.480.174 em 30/06/2017) e acima de 365 dias no montante de R\$ 77.070, totalizando R\$ 108.490 (R\$ 3.530.996 em 30/06/2017).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2018						30/06/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Empréstimos</b>	<b>4.645.926</b>	<b>16.931.752</b>	<b>11.434.406</b>	<b>8.639.624</b>	<b>41.651.708</b>	<b>67,3</b>	<b>42.337.032</b>	<b>60,9</b>
no País	1.157.883	-	-	1.664	1.159.547	1,9	1.677.360	2,4
no Exterior (*)	3.488.043	16.931.752	11.434.406	8.637.960	40.492.161	65,4	40.659.672	58,5
<b>Repasses</b>	<b>806.537</b>	<b>2.910.505</b>	<b>3.009.718</b>	<b>13.494.012</b>	<b>20.220.772</b>	<b>32,7</b>	<b>27.193.227</b>	<b>39,1</b>
do País - Instituições Oficiais	<u>806.537</u>	<u>2.910.505</u>	<u>3.009.718</u>	<u>13.494.012</u>	<u>20.220.772</u>	<u>32,7</u>	<u>27.193.227</u>	<u>39,1</u>
BNDES	370.331	1.246.311	1.276.586	6.511.920	9.405.148	15,2	12.513.627	18,0
FINAME	435.186	1.634.517	1.700.993	6.498.891	10.269.587	16,6	14.036.943	20,2
Outros	1.020	29.677	32.139	483.201	546.037	0,9	642.657	0,9
<b>Total</b>	<b>5.452.463</b>	<b>19.842.257</b>	<b>14.444.124</b>	<b>22.133.636</b>	<b>61.872.480</b>	<b>100,0</b>	<b>69.530.259</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	8,8	32,1	23,3	35,8	<b>100,0</b>			
<b>Total - 30/06/2017</b>	<b>4.958.866</b>	<b>21.219.920</b>	<b>15.554.575</b>	<b>27.796.898</b>	<b>69.530.259</b>			
% por prazo de vencimento	7,1	30,5	22,4	40,0	<b>100,0</b>			

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	30/06/2018						30/06/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Letras Financeiras	217.176	4.537.909	186.540	4.491.675	9.433.300	17,5	20.579.884	39,5
<i>Euronotes</i>	-	-	-	30.565.142	30.565.142	56,7	26.148.134	50,2
Bônus	-	-	130.589	6.147.168	6.277.757	11,6	5.423.939	10,4
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	7.663.805	7.663.805	14,2	-	0,0
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(14.674)	(14.674)	(0,0)	(47.747)	(0,1)
<b>Total Geral (*)</b>	<b>217.176</b>	<b>4.537.909</b>	<b>317.129</b>	<b>48.853.116</b>	<b>53.925.330</b>	<b>100,0</b>	<b>52.104.210</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	0,4	8,4	0,6	90,6	<b>100,0</b>			
<b>Total - 30/06/2017</b>	<b>1.003.754</b>	<b>8.275.875</b>	<b>2.569.012</b>	<b>40.255.569</b>	<b>52.104.210</b>			
% por prazo de vencimento	1,9	15,9	4,9	77,3	<b>100,0</b>			

(\*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de junho de 2018, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 39.580.813.

As notas subordinadas perpétuas / Capital Complementar (AT1), emitidas em 12 de dezembro de 2017 e 19 de março de 2018, foram aprovadas pelo BACEN, incrementando em 0,9 p.p., o índice de Capital Nível I do Itaú Unibanco.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>					
	2.939.227	2012	2018	108% a 113% do CDI	3.400.833
	34.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	64.454
	1.254.700			100% do CDI + 1,01% a 1,05%	1.271.667
	10.000			10,56%	18.130
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	4.120
	1.000	2012	2019	110% do CDI	2.025
	12.000			11,96%	24.752
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	177.913
	1.000	2012	2020	111% do CDI	2.039
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	42.256
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	12.713
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.384.168
	20.000			IGPM + 4,63%	28.230
				<b>Total</b>	<b>9.433.300</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.898.606
	1.000.000		2021	5,75%	3.965.858
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.903.349
	550.000	2012	2021	6,2%	2.120.690
	2.625.000		2022	5,5% a 5,65%	10.301.739
	1.870.000		2023	5,13%	7.243.593
	20.000	2017		6,12%	77.365
	10.000	2018		6,5%	39.268
				<b>Total</b>	<b>30.550.468</b>
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>					
	11.048.394	2008	2022	7,4% a 7,99%	121.111
	32.720.912		2033	3,5% a 4,5%	237.558
	110.390.929		2033	4,8%	953.749
	98.151.772	2009	2035	4,8%	867.783
	2.000		2019	10,8%	2.713
	94.500		2019	IPC + 2%	127.876
	11.311.860	2010	2032	4,4%	83.920
	24.928.312		2035	3,9%	193.059
	125.191.110		2036	4,4%	918.458
	87.087.720		2038	3,9%	668.953
	68.060.124		2040	4,1%	515.043
	33.935.580		2042	4,4%	251.128
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	138.726
	146.000		2028	IPC + 2%	194.781
	510.107	2014	2024	LIB	675.791
	47.307.480		2034	3,8%	327.108
				<b>Total</b>	<b>6.277.757</b>
<b>Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD</b>					
	1.230.000	2017		6,12%	4.757.965
	740.000	2018		6,5%	2.905.840
				<b>Total</b>	<b>7.663.805</b>
<b>Total</b>					<b>53.925.330</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinado com vencimento acima de 365 dias no montante de R\$ 30.551.819 (R\$ 26.100.387 em 30/06/2017), e Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital acima de 365 dias no montante de 7.663.805.

## Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

### a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Prêmios não Ganhos	1.993.421	1.951.410	13.885	16.396	-	-	2.007.306	1.967.806
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	189.427	74.968	184.036.424	161.679.285	-	-	184.225.851	161.754.253
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.791	11.014	300.084	230.862	-	-	311.875	241.876
Excedente Financeiro	1.877	1.838	588.854	611.225	-	-	590.731	613.063
Sinistros a Liquidar	545.894	542.564	43.820	28.436	-	-	589.714	571.000
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	352.322	359.469	25.759	27.558	-	-	378.081	387.027
Despesas Relacionadas e Administrativas	27.742	28.989	99.408	77.619	9.397	13.175	136.547	119.783
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	3.309.479	3.179.220	3.309.479	3.179.220
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	16.665	21.941	16.665	21.941
Outras Provisões <sup>(1)</sup>	133.804	553.432	64.286	337.759	202	255	198.292	891.446
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>3.256.278</b>	<b>3.523.684</b>	<b>185.172.520</b>	<b>163.009.140</b>	<b>3.335.743</b>	<b>3.214.591</b>	<b>191.764.541</b>	<b>169.747.415</b>

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>837.561</b>	<b>698.786</b>	<b>806.111</b>	<b>905.642</b>	<b>1.827.637</b>	<b>1.378.648</b>	<b>3.471.309</b>	<b>2.983.076</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>1.420.328</b>	<b>1.879.326</b>	<b>185.448.482</b>	<b>163.166.889</b>	<b>1.672.349</b>	<b>2.002.014</b>	<b>188.541.159</b>	<b>167.048.229</b>
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>176.994.586</b>	<b>155.598.087</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>176.994.586</b>	<b>155.598.087</b>
Títulos Públicos - Brasil	-	-	155.027.584	131.940.190	-	-	155.027.584	131.940.190
Letras do Tesouro Nacional	-	-	41.164.945	43.487.052	-	-	41.164.945	43.487.052
Notas do Tesouro Nacional	-	-	54.036.730	37.886.532	-	-	54.036.730	37.886.532
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	45.866.191	33.109.824	-	-	45.866.191	33.109.824
Compromissadas	-	-	13.959.718	17.456.782	-	-	13.959.718	17.456.782
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	635.682	162.332	-	-	635.682	162.332
Letras do Tesouro Nacional	-	-	8.536.405	16.566.779	-	-	8.536.405	16.566.779
Notas do Tesouro Nacional	-	-	4.787.631	727.671	-	-	4.787.631	727.671
Títulos de Empresas	-	-	22.038.600	23.280.901	-	-	22.038.600	23.280.901
Certificados de Depósito Bancário	-	-	806.945	1.510.560	-	-	806.945	1.510.560
Debêntures	-	-	1.442.858	968.423	-	-	1.442.858	968.423
Ações	-	-	2.050.234	1.030.856	-	-	2.050.234	1.030.856
Notas Promissórias	-	-	233.359	25.635	-	-	233.359	25.635
Letras Financeiras	-	-	17.475.913	18.102.988	-	-	17.475.913	18.102.988
Outros	-	-	-	75.175	-	-	-	75.175
Compromissadas - Debêntures	-	-	29.291	1.567.264	-	-	29.291	1.567.264
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	436.513	1.057.336	-	-	436.513	1.057.336
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	(655.812)	(398.831)	-	-	(655.812)	(398.831)
Empréstimos de Ações	-	-	59.563	(1.037)	-	-	59.563	(1.037)
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	88.138	(280.472)	-	-	88.138	(280.472)
<b>Outros Títulos</b>	<b>1.420.328</b>	<b>1.879.326</b>	<b>8.453.896</b>	<b>7.568.802</b>	<b>1.672.349</b>	<b>2.002.014</b>	<b>11.546.573</b>	<b>11.450.142</b>
Públicos	711.826	872.031	8.265.013	7.505.529	399.183	291.576	9.376.022	8.669.136
Privados	708.502	1.007.295	188.883	63.273	1.273.166	1.710.438	2.170.551	2.781.006
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros <sup>(2)</sup></b>	<b>1.072.508</b>	<b>1.089.255</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.072.508</b>	<b>1.089.255</b>
Direitos Creditórios	940.719	905.409	-	-	-	-	940.719	905.409
Comercialização - Extensão de Garantia	88.866	139.992	-	-	-	-	88.866	139.992
Resseguros	42.923	43.854	-	-	-	-	42.923	43.854
<b>Total</b>	<b>3.330.397</b>	<b>3.667.367</b>	<b>186.254.593</b>	<b>164.072.531</b>	<b>3.499.986</b>	<b>3.380.662</b>	<b>193.084.976</b>	<b>171.120.560</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a);

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/06/2018			01/01 a 30/06/2017			01/01 a 30/06/2018			01/01 a 30/06/2017			01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido				
<b>Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>49.471</b>	-	<b>49.471</b>	<b>114.231</b>	-	<b>114.231</b>	<b>218.981</b>	-	<b>218.981</b>	<b>125.346</b>	-	<b>125.346</b>	<b>15.269</b>	<b>97.325</b>	<b>283.721</b>	<b>336.902</b>
Receitas Financeiras	59.720	-	59.720	120.752	-	120.752	4.196.173	-	4.196.173	7.865.873	-	7.865.873	101.886	195.337	4.357.779	8.181.962
Despesas Financeiras	(10.249)	-	(10.249)	(6.521)	-	(6.521)	(3.977.192)	-	(3.977.192)	(7.740.527)	-	(7.740.527)	(86.617)	(98.012)	(4.074.058)	(7.845.060)
<b>Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.302.545</b>	<b>17.178</b>	<b>1.319.723</b>	<b>1.428.602</b>	<b>987</b>	<b>1.429.589</b>	<b>307.035</b>	<b>(2.029)</b>	<b>305.006</b>	<b>(7.996)</b>	<b>(1.585)</b>	<b>(9.581)</b>	<b>247.408</b>	<b>295.791</b>	<b>1.872.137</b>	<b>1.715.799</b>
Receitas de Prêmios e Contribuições	2.122.892	(3.470)	2.119.422	1.985.845	(24.536)	1.961.309	10.026.837	(2.029)	10.024.808	11.274.122	(1.585)	11.272.537	1.338.934	1.426.866	13.483.164	14.660.712
Variações das Provisões Técnicas	(122.537)	1.617	(120.920)	214.758	2.730	217.488	(9.689.086)	-	(9.689.086)	(11.240.361)	-	(11.240.361)	1.971	2.543	(9.808.035)	(11.020.330)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(633.405)	18.988	(614.417)	(604.256)	22.743	(581.513)	(28.319)	-	(28.319)	(38.277)	-	(38.277)	(1.093.769)	(1.133.869)	(1.736.505)	(1.753.659)
Despesas de Comercialização	(32.249)	43	(32.206)	(146.035)	50	(145.985)	(1.841)	-	(1.841)	(2.116)	-	(2.116)	(2.255)	(2.394)	(36.302)	(150.495)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(32.156)	-	(32.156)	(21.710)	-	(21.710)	(556)	-	(556)	(1.364)	-	(1.364)	2.527	2.645	(30.185)	(20.429)
<b>Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.352.016</b>	<b>17.178</b>	<b>1.369.194</b>	<b>1.542.833</b>	<b>987</b>	<b>1.543.820</b>	<b>526.016</b>	<b>(2.029)</b>	<b>523.987</b>	<b>117.350</b>	<b>(1.585)</b>	<b>115.765</b>	<b>262.677</b>	<b>393.116</b>	<b>2.155.858</b>	<b>2.052.701</b>

## Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

### - Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumpra mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do Banco Central do Brasil (BCB), poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o Itaú já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores podem aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, a contar de 22/05/2018, com o consequente encerramento das ações judiciais.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.990.175 (R\$ 3.730.816 em 30/06/2017), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

#### - **Ações Trabalhistas**

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 115.753 (R\$ 53.716 em 30/06/2017).

#### - **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2018				01/01 a 30/06/2017
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.299.650</b>	<b>7.282.610</b>	<b>150.685</b>	<b>12.732.945</b>	<b>12.663.668</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	-	(1.392)
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(243.221)	(997.546)	-	(1.240.767)	(1.321.770)
<b>Subtotal</b>	<b>5.056.429</b>	<b>6.285.064</b>	<b>150.685</b>	<b>11.492.178</b>	<b>11.340.506</b>
Atualização / Encargos	60.543	252.818	-	313.361	375.881
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	137.184	741.624	260.641	1.139.449	1.669.843
Constituição (*)	371.791	837.391	260.942	1.470.124	2.021.468
Reversão	(234.607)	(95.767)	(301)	(330.675)	(351.625)
Pagamento	(578.322)	(1.229.428)	-	(1.807.750)	(1.900.605)
<b>Subtotal</b>	<b>4.675.834</b>	<b>6.050.078</b>	<b>411.326</b>	<b>11.137.238</b>	<b>11.485.625</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	208.538	983.065	-	1.191.603	1.315.571
<b>Saldo Final</b>	<b>4.884.372</b>	<b>7.033.143</b>	<b>411.326</b>	<b>12.328.841</b>	<b>12.801.196</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2017</b>	<b>5.224.787</b>	<b>7.330.715</b>	<b>245.694</b>	<b>12.801.196</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2018</b>	<b>1.538.500</b>	<b>2.250.278</b>	<b>-</b>	<b>3.788.778</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2017</b>	<b>1.528.605</b>	<b>2.288.401</b>	<b>-</b>	<b>3.817.006</b>	

(\*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ (176.116) (R\$ 72.824 de 01/01 a 30/06/2017) (Nota 22k).

**- Ações Fiscais e Previdenciárias**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2018			01/01 a
	Obrigação Legal	Contingência	Total	30/06/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.736.215</b>	<b>2.266.944</b>	<b>7.003.159</b>	<b>8.245.149</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	(66.190)	(66.190)	(68.734)
<b>Subtotal</b>	<b>4.736.215</b>	<b>2.200.754</b>	<b>6.936.969</b>	<b>8.176.415</b>
Atualização / Encargos	67.582	124.597	192.179	385.718
Movimentação do Período Refletida no Resultado	(35.324)	(20.003)	(55.327)	49.226
Constituição	91.161	153.761	244.922	254.020
Reversão	(126.485)	(173.764)	(300.249)	(204.794)
Pagamento	(262.563)	(14.973)	(277.536)	(12.569)
<b>Subtotal</b>	<b>4.505.910</b>	<b>2.290.375</b>	<b>6.796.285</b>	<b>8.598.790</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	66.692	66.692	70.597
<b>Saldo Final (Nota 14c)</b>	<b>4.505.910</b>	<b>2.357.067</b>	<b>6.862.977</b>	<b>8.669.387</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2017 (Nota 14c)</b>	<b>4.816.589</b>	<b>3.852.798</b>	<b>8.669.387</b>	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2018			01/01 a 30/06/2017
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.549.151</b>	<b>621.058</b>	<b>5.170.209</b>	<b>4.846.526</b>
Apropriação de Rendas	75.582	7.257	82.839	174.206
Movimentação do Período	<u>(139.425)</u>	<u>(13.099)</u>	<u>(152.524)</u>	<u>18.253</u>
Novos Depósitos	76.949	6.261	83.210	136.328
Levantamentos Efetuados	(33.102)	(7.786)	(40.888)	(117.191)
Conversão em Renda	(183.272)	(11.574)	(194.846)	(884)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.485.308</b>	<b>615.216</b>	<b>5.100.524</b>	<b>5.038.985</b>
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	(937)	(937)	-
<b>Saldo Final após a Reclassificação</b>	<b>4.485.308</b>	<b>614.279</b>	<b>5.099.587</b>	<b>5.038.985</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2017</b>	<b>4.499.576</b>	<b>539.409</b>	<b>5.038.985</b>	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.314.858: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.298.333;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 627.616: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 605.831;
- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 651.866: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros.

## Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 21.606.115 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.115.082: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.570.283: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.630.442: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.670.569: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.485.623: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.122.338: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 748.582 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

### c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.038.359 (R\$ 1.151.904 em 30/06/2017) (Nota 13a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

### d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos aos processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados judicialmente de acordo com o quadro a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	769.318	939.565
Depósitos em Garantia de Recursos	4.582.197	4.646.118

As provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, em virtude do tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro, o que impede a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

## Nota 13 - Detalhamento de Contas

### a) Outros Créditos - Diversos

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	604.699	633.001
Impostos e Contribuições a Compensar	8.138.366	7.049.657
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	846.060	528.916
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	<u>1.038.359</u>	<u>1.151.904</u>
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.220.241	2.274.334
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.181.882)	(1.122.430)
Devedores Diversos no País	2.555.701	1.440.440
Prêmio de Operações de Crédito	155.470	568.291
Devedores Diversos no Exterior	1.006.575	2.374.784
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.073.261	1.090.253
Pagamentos a Ressarcir	38.043	33.124
Adiantamento e Antecipações Salariais	361.858	293.074
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>2.161.819</u>	<u>2.509.751</u>
Títulos e Créditos a Receber	3.675.054	3.119.759
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.513.235)	(610.008)
Outros	909.345	496.885
<b>Total</b>	<b>18.889.556</b>	<b>18.170.080</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 1.923.194 (R\$ 1.590.613 em 30/06/2017) (Nota 14b I).

**b) Despesas Antecipadas**

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Comissões <sup>(*)</sup>	355.852	809.431
Vinculadas a Financiamento de Veículos	23.218	66.809
Vinculadas a Seguros e Previdência	29.534	131.205
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	2.796	16.012
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	143.921	437.779
Outras	156.383	157.627
Propaganda e Publicidade	527.858	334.075
Outras	1.096.804	1.082.920
<b>Total</b>	<b>1.980.514</b>	<b>2.226.426</b>

(\*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 2º trimestre de 2018 foi de R\$ 202.266 (R\$ 192.496 em 30/06/2017).

**c) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Obrigações por Transações de Pagamento (Nota 4e)	33.712.064	30.036.236
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	4.538.558	5.339.686
Provisões para Pagamentos Diversos	3.553.536	2.410.755
Credores Diversos no Exterior	3.889.259	4.003.962
Credores Diversos no País	2.448.739	2.685.856
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.810.014	1.884.402
Provisão de Pessoal	1.894.602	1.722.571
Credores por Recursos a Liberar	1.202.459	757.374
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	899.101	816.584
Provisão para Seguro Saúde <sup>(*)</sup>	849.034	752.173
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	769.111	780.791
Provisão para Gastos com a Integração do Citibank	504.300	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	155.671	171.926
Relativas a Operações de Seguros	147.883	166.656
Recursos de Consorciados	139.931	110.594
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	35.635	37.443
Outras	1.133.421	1.224.952
<b>Total</b>	<b>57.683.318</b>	<b>52.901.961</b>

(\*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

**d) Receitas de Prestação de Serviços**

	<b>01/01 a 30/06/2018</b>	<b>01/01 a 30/06/2017</b>
Administração de Recursos	<u>3.135.181</u>	<u>2.627.120</u>
Administração de Fundos	2.815.401	2.316.710
Administração de Consórcios	319.780	310.410
Serviços de Conta Corrente	348.889	397.161
Cartões de Crédito	<u>5.293.208</u>	<u>5.079.965</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	5.293.155	5.079.913
Processamento de Cartões	53	52
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.327.607</u>	<u>1.272.719</u>
Operações de Crédito	566.879	520.034
Garantias Prestadas	760.728	752.685
Serviços de Recebimentos	<u>883.297</u>	<u>800.304</u>
Serviços de Cobrança	748.174	670.413
Serviços de Arrecadações	135.123	129.891
Outras	<u>1.613.159</u>	<u>1.374.753</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	211.495	197.710
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	372.369	311.202
Serviços de Câmbio	74.974	57.666
Outros Serviços	954.321	808.175
<b>Total</b>	<b><u>12.601.341</u></b>	<b><u>11.552.022</u></b>

**e) Rendas de Tarifas Bancárias**

	<b>01/01 a 30/06/2018</b>	<b>01/01 a 30/06/2017</b>
Operações de Crédito / Cadastro	436.742	445.613
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	1.877.391	1.740.554
Conta de Depósitos	103.115	96.429
Transferência de Recursos	189.962	139.163
Rendas de Corretagens de Títulos	393.846	298.566
Pacotes de Serviços	3.238.028	3.024.186
<b>Total</b>	<b>6.239.084</b>	<b>5.744.511</b>

**f) Despesas de Pessoal**

	<b>01/01 a 30/06/2018</b>	<b>01/01 a 30/06/2017</b>
Remuneração	(4.903.934)	(4.594.997)
Encargos	(1.489.734)	(1.398.109)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.827.015)	(1.667.006)
Treinamento	(107.350)	(99.695)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(956.035)	(1.313.242)
Plano de Opções e Ações	(108.430)	(100.428)
<b>Total</b>	<b>(9.392.498)</b>	<b>(9.173.477)</b>
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.938.754)	(1.608.217)
<b>Total com a Participação dos Empregados</b>	<b>(11.331.252)</b>	<b>(10.781.694)</b>

**g) Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/01 a 30/06/2018</b>	<b>01/01 a 30/06/2017</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.063.418)	(2.012.074)
Depreciação e Amortização	(1.276.260)	(1.096.681)
Instalações	(1.612.942)	(1.528.349)
Serviços de Terceiros	(2.115.733)	(2.056.554)
Serviços do Sistema Financeiro	(368.514)	(378.328)
Propaganda, Promoções e Publicações	(653.483)	(507.839)
Transportes	(167.430)	(166.626)
Materiais	(155.929)	(155.800)
Segurança	(380.232)	(363.730)
Viagens	(107.217)	(97.228)
Outras	(660.317)	(565.396)
<b>Total</b>	<b>(9.561.475)</b>	<b>(8.928.605)</b>

#### h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Reversão de Provisões Operacionais	22.532	38.050
Recuperação de Encargos e Despesas	90.985	66.362
Outras	340.231	442.176
<b>Total</b>	<b>453.748</b>	<b>546.588</b>

#### i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(406.386)	(563.897)
Ações Cíveis	(137.184)	(606.384)
Fiscais e Previdenciárias	(8.561)	29.043
Outros	(260.641)	13.444
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.820.501)	(1.667.337)
Sinistros	(159.815)	(149.642)
Redução ao Valor Recuperável - Operações sem Características de Concessão de Crédito	(573.441)	(183.583)
Redução ao Valor Recuperável - Ativo Intangível	(167.363)	-
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(6.831)	(10.126)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(140.830)	(152.161)
Amortização de Ágios de Investimento/Intangível	(607.365)	(547.275)
Outras	(930.620)	(904.948)
<b>Total</b>	<b>(4.813.152)</b>	<b>(4.178.969)</b>

## Nota 14 - Tributos

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>12.950.583</b>	<b>16.853.726</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4p)	(5.827.762)	(7.584.177)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	7.941	91.296
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	4.224.720	398.984
Juros sobre o Capital Próprio	1.817.829	1.905.392
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	313.869	313.924
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	262.457	219.930
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	(5.103.859)	1.333.231
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.304.805)</b>	<b>(3.321.420)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	4.112.836	(1.633.251)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	18.169	425.289
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>4.131.005</b>	<b>(1.207.962)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(173.800)</b>	<b>(4.529.382)</b>

(\*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
PIS e COFINS	(1.926.372)	(2.584.799)
ISS	(662.050)	(537.909)
Outros	(387.605)	(309.620)
<b>Total (Nota 4p)</b>	<b>(2.976.027)</b>	<b>(3.432.328)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 145.436 (R\$ 186.799 em 30/06/2017) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente:

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/06/2017	30/06/2018	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Refletido no Resultado</b>			<b>49.076.207</b>	<b>(13.768.795)</b>	<b>8.428.256</b>	<b>43.735.668</b>	<b>50.613.690</b>
Créditos de Liquidação Duvidosa	68.384.811	59.310.042	28.446.922	(4.979.179)	859.356	24.327.099	29.291.759
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			6.284.551	(2.291.258)	1.698.787	5.692.080	7.167.588
Provisão para Participação nos Lucros	2.655.526	3.037.279	1.821.801	(1.821.801)	1.283.073	1.283.073	1.120.350
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.900.280	4.072.855	1.293.652	(500.070)	832.288	1.625.870	1.166.091
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	533.240	1.075.333	210.561	(210.561)	478.010	478.010	222.762
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.282.467	473.990	299.754	(299.754)	228.851	228.851	540.354
Ágio na Aquisição de Investimento	1.289.679	1.336.906	652.897	(87.457)	142.430	707.870	491.527
Provisões para Passivos Contingentes	<u>14.249.223</u>	<u>12.163.447</u>	<u>5.192.543</u>	<u>(847.681)</u>	<u>608.592</u>	<u>4.953.454</u>	<u>5.952.096</u>
Ações Cíveis	4.835.663	4.407.044	1.974.092	(262.652)	87.351	1.798.791	1.968.703
Ações Trabalhistas	5.560.762	5.399.336	2.198.326	(500.097)	395.754	2.093.983	2.249.633
Fiscais e Previdenciárias	3.852.798	2.357.067	1.020.125	(84.932)	125.487	1.060.680	1.733.760
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.429.888	1.203.490	488.790	(41.710)	77.365	524.445	392.727
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	752.173	849.034	340.591	(436)	2.502	342.657	300.522
Outras Provisões Indedutíveis	10.186.857	9.269.821	4.044.145	(2.688.888)	2.217.002	3.572.259	3.967.914
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>			<b>1.895.172</b>	<b>(314.754)</b>	<b>839.637</b>	<b>2.420.055</b>	<b>2.542.040</b>
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	2.769.599	923.147	627.739	(313.869)	-	313.870	941.664
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	872.262	2.269.539	167.397	(42)	833.256	1.000.611	392.521
Hedge de Fluxo de Caixa	3.147.867	2.433.638	1.099.305	(843)	5.684	1.104.146	1.200.273
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	18.780	3.504	731	-	697	1.428	7.582
<b>Total (*)</b>	<b>111.472.652</b>	<b>98.422.025</b>	<b>50.971.379</b>	<b>(14.083.549)</b>	<b>9.267.893</b>	<b>46.155.723</b>	<b>53.155.730</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>611.694</b>	<b>(6.995)</b>	<b>-</b>	<b>604.699</b>	<b>633.001</b>

(\*) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaúcard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 2.108.300 (R\$ 1.607.783 em 30/06/2017) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 1.395.888 (R\$ 1.283.902 em 30/06/2017), Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 117.064 (R\$ 117.108 em 30/06/2017), Provisões Administrativas de R\$ 37.668 (R\$ 46.242 em 30/06/2017), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 70.366 (R\$ 70.972 em 30/06/2017), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, e Ajustes a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 368.184 (R\$ 1.449 em 30/06/2017).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>13.364.175</b>	<b>(10.898.833)</b>	<b>2.840.401</b>	<b>5.305.743</b>	<b>13.262.751</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	613.348	(78.209)	-	535.139	844.624
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.279.719	(9.706)	65.074	1.335.087	1.232.772
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	304.032	(12.920)	9.667	300.779	304.808
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.498.725	(8.498.725)	1.185.839	1.185.839	8.263.977
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.575.716	(1.575.716)	1.567.064	1.567.064	1.589.395
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	2.316	-	970	3.286	1.829
Outros	1.090.319	(723.557)	11.787	378.549	1.025.346
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>233.603</b>	<b>(93.379)</b>	<b>30.556</b>	<b>170.780</b>	<b>172.598</b>
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	224.342	(93.379)	19.819	150.782	163.442
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria <sup>(*)</sup>	9.261	-	10.737	19.998	9.156
<b>Total</b>	<b>13.597.778</b>	<b>(10.992.212)</b>	<b>2.870.957</b>	<b>5.476.523</b>	<b>13.435.349</b>

(\*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 10.814 (R\$ 135.440 em 30/06/2017) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 3.919 (R\$ 5.217 em 30/06/2017) e Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 122.738 em 30/06/2017.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2018, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2018	14.092.044	35%	67.571	1%	14.159.615	31%	6.137	1%	(479.007)	9%	13.686.745	33%
2019	12.311.923	30%	152.014	3%	12.463.937	27%	63.939	11%	(1.284.129)	23%	11.243.747	27%
2020	3.174.813	8%	1.687.485	30%	4.862.298	10%	485.768	80%	(226.330)	4%	5.121.736	13%
2021	3.803.877	9%	2.048.725	36%	5.852.602	13%	-	0%	(1.700.761)	31%	4.151.841	10%
2022	1.833.957	5%	1.709.390	30%	3.543.347	8%	48.855	8%	(267.702)	5%	3.324.500	8%
acima de 2022	5.247.029	13%	26.895	0%	5.273.924	11%	-	0%	(1.518.594)	28%	3.755.330	9%
<b>Total</b>	<b>40.463.643</b>	<b>100%</b>	<b>5.692.080</b>	<b>100%</b>	<b>46.155.723</b>	<b>100%</b>	<b>604.699</b>	<b>100%</b>	<b>(5.476.523)</b>	<b>100%</b>	<b>41.283.899</b>	<b>100%</b>
Valor Presente (*)	<b>37.101.320</b>		<b>4.912.610</b>		<b>42.013.930</b>		<b>548.665</b>		<b>(4.744.103)</b>		<b>37.818.492</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/06/2018 e 30/06/2017, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2018	30/06/2017
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.735.129	2.164.947
Impostos e Contribuições a Recolher	1.882.308	1.860.012
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	5.476.523	13.435.349
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.505.910	4.816.589
<b>Total</b>	<b>14.599.870</b>	<b>22.276.897</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 561.085 (R\$ 308.500 em 30/06/2017) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 535.343 (R\$ 158.807 em 30/06/2017), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R\$ 10.814 (R\$ 135.440 em 30/06/2017).

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	10.044.435	9.146.657
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	8.418.701	8.590.411
<b>Total</b>	<b>18.463.136</b>	<b>17.737.068</b>

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Moeda Funcional	Saldos em 31/12/2017					Movimentação até 30/06/2018							Saldos em 30/06/2018	Saldos em 30/06/2017	Resultado de Participação em Controladas em 01/01 a 30/06/2017			
		Valor Patrimonial			RNR	Ágio	Saldos em 31/12/2017	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas			Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real				Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)	
		Patrimônio Líquido	Variação Cambial - Moeda Funcional	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR e Outros							Total
<b>No País</b>		<b>74.937.305</b>	<b>287.331</b>	<b>436.488</b>	<b>(231.258)</b>	<b>5.279</b>	<b>75.435.145</b>	<b>(3.168)</b>	<b>-</b>	<b>7.331.428</b>	<b>96.645</b>	<b>53.063</b>	<b>7.481.136</b>	<b>962.100</b>	<b>(1.449.271)</b>	<b>14.499.995</b>	<b>96.925.937</b>	<b>85.281.244</b>	<b>8.248.483</b>
Itaú Unibanco S.A.		60.966.756	288.493	384.266	(155.558)	5.279	61.489.236	(3.168)	-	6.039.092	88.501	46.292	6.173.885	961.433	(1.382.301)	14.500.000	81.739.085	71.908.836	6.986.252
Banco Itaucard S.A.		8.546.636	(287)	3.034	(15.498)	-	8.495.885	-	-	761.052	876	(4.094)	757.834	340	(44.182)	-	9.209.877	8.249.530	737.504
Banco Itaú BBA S.A.		2.173.988	(1.047)	41.556	(22.202)	-	2.192.295	-	-	270.337	6.089	10.865	287.291	(558)	(22.656)	-	2.456.372	2.013.756	274.991
Itaú BBA Participações S.A.		2.069.612	172	-	-	-	2.069.784	-	-	117.821	-	-	117.821	885	983	-	2.189.473	1.935.580	137.182
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.180.299	-	7.632	-	-	1.187.931	-	-	143.125	1.179	-	144.304	-	(1.115)	-	1.331.120	1.173.530	112.553
Itaú Seguros S.A.		14	-	-	-	-	14	-	-	1	-	-	1	-	-	(5)	10	12	1
<b>No Exterior</b>		<b>6.374.733</b>	<b>562.231</b>	<b>-</b>	<b>(11.533)</b>	<b>372.551</b>	<b>7.297.982</b>	<b>(22.579)</b>	<b>(97.566)</b>	<b>434.934</b>	<b>-</b>	<b>(395)</b>	<b>434.539</b>	<b>643.823</b>	<b>(16.021)</b>	<b>-</b>	<b>8.240.178</b>	<b>7.101.614</b>	<b>123.740</b>
Itaú Corpbanca	Peso Chileno	3.217.382	351.329	-	-	372.551	3.941.262	(22.579)	(28.003)	13.189	-	(1)	13.188	349.422	(8.546)	-	4.244.744	3.833.383	11.724
BICSA Holdings, LTD.	Peso Chileno	1.606.414	169.140	-	(11.533)	-	1.764.021	-	-	81.838	-	(394)	81.444	179.089	18	-	2.024.572	1.724.588	(20.300)
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguiaio	1.288.710	35.140	-	-	-	1.323.850	-	-	254.442	-	-	254.442	96.674	(7.512)	-	1.667.454	1.297.211	84.566
OCA S.A.	Peso Uruguiaio	262.227	6.622	-	-	-	268.849	-	(69.563)	85.465	-	-	85.465	18.638	19	-	303.408	242.105	47.682
ACO Ltda. (4)	Peso Uruguiaio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.327	68
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>81.312.038</b>	<b>849.562</b>	<b>436.488</b>	<b>(242.791)</b>	<b>377.830</b>	<b>82.733.127</b>	<b>(25.747)</b>	<b>(97.566)</b>	<b>7.766.362</b>	<b>96.645</b>	<b>52.668</b>	<b>7.915.675</b>	<b>1.605.923</b>	<b>(1.465.292)</b>	<b>14.499.995</b>	<b>105.166.115</b>	<b>92.382.858</b>	<b>8.372.223</b>

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações aumento ou redução de capital;

(4) Empresa incorporada em 01/12/2017.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	61.925.426	81.845.892	6.039.092	2.932.936.995	2.840.549.071	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	4.252.600	9.267.468	761.052	237.962.639.791	1.277.933.118	-	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	1.490.000	2.467.710	270.337	4.474.435	4.474.436	-	99,99	99,99
Itaú BBA Participações S.A.	1.328.562	2.189.473	117.821	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	802.482	1.331.120	143.125	27.482.523	811.503	-	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	1.756.139	4.017.441	551.619	450	1	-	0,01	0,01
<b>No Exterior</b>								
Itaú Corpbanca	11.016.754	17.348.007	58.745	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings, LTD.	1.275.733	2.036.502	81.838	-	-	330.860.746	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	547.872	1.667.453	254.442	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	18.448	303.408	85.465	1.503.496.740	-	-	100,00	100,00

## II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 30/06/2018		30/06/2018			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento	Resultado de Participações
<b>No País</b>					<b>5.053.138</b>	<b>253.590</b>
BSF Holding S.A. <sup>(1a)</sup>	49,00%	49,00%	2.184.957	198.888	1.171.478	97.455
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. <sup>(1b)</sup>	50,00%	50,00%	137.839	(16.612)	172.548	(8.306)
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(2) (3)</sup>	11,20%	11,20%	3.342.280	423.467	386.390	47.370
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2) (4)</sup>	42,93%	42,93%	4.552.992	352.501	1.954.754	151.363
Outras <sup>(5a) (6)</sup>					1.367.968	(34.292)
<b>No Exterior - Outras <sup>(7)</sup></b>					<b>4.199</b>	<b>1.629</b>
<b>Total</b>					<b>5.057.337</b>	<b>255.219</b>

	% de participação em 30/06/2017		30/06/2017			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
<b>No País</b>					<b>4.496.078</b>	<b>281.154</b>
BSF Holding S.A. <sup>(1a)</sup>	49,00%	49,00%	1.978.969	116.230	1.149.815	52.429
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. <sup>(1b)</sup>	50,00%	50,00%	114.590	(17.840)	173.115	(8.920)
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(2)</sup>	15,01%	15,01%	3.170.771	458.087	478.070	72.033
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2)</sup>	42,93%	42,93%	4.485.669	380.219	1.925.850	163.660
Outras <sup>(5b) (6)</sup>					769.228	1.952
<b>No Exterior - Outras <sup>(7)</sup></b>					<b>2.859</b>	<b>985</b>
<b>Total</b>					<b>4.498.937</b>	<b>282.139</b>

(1) Em 30/06/2018 inclui ágios nos montantes de a) R\$ 100.849 (R\$ 180.120 em 30/06/2017); b) R\$ 103.629 (R\$ 115.820 em 30/06/2017);

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2018 e 31/05/2017, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(3) Investimento parcialmente alienado em 28/07/2017 e 28/08/2017;

(4) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(5) a) Contempla as empresas Gestora de Inteligência de Crédito S.A., Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e as empresas Gipar S.A., Intercement Brasil S.A. e Companhia Brasileira de Securitização, que não são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. b) Contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. e Gestora de Inteligência de Crédito S.A. avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e as empresas Intercement Brasil S.A. e Gipar S.A. que não é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

(6) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro;

(7) Contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamento e Rias Redbanc S.A.

## III) Outros Investimentos

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Outros Investimentos</b>	<b>524.635</b>	<b>735.065</b>
Ações e Cotas	18.910	53.285
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.675	201.675
Títulos Patrimoniais	12.369	12.369
Outros	291.681	467.736
<b>(Provisão para Perdas)</b>	<b>(208.848)</b>	<b>(208.850)</b>
<b>Total</b>	<b>315.787</b>	<b>526.215</b>
<b>Resultado - Outros Investimentos</b>	<b>24.593</b>	<b>6.307</b>

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso <sup>(2)(3)</sup>		Outras Imobilizações de Uso <sup>(2)(3)</sup>					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
<b>Custo</b>									
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>365.704</b>	<b>975.333</b>	<b>3.106.582</b>	<b>2.203.443</b>	<b>1.955.671</b>	<b>1.151.278</b>	<b>6.447.547</b>	<b>1.149.215</b>	<b>17.354.773</b>
Aquisições	168.968	-	-	15.712	973	30.156	246.966	53.997	516.772
Baixas	-	(2.851)	(46.700)	(32.894)	(3.471)	(14.116)	(86.722)	(6.506)	(193.260)
Variação Cambial	7.199	10.474	464	84.357	13.822	27.598	39.463	4.615	187.992
Transferências	(95.610)	-	49.887	31.557	14.166	-	-	-	-
Outros	-	(326)	(1.198)	90.878	(5.519)	3.029	(4.836)	921	82.949
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>446.261</b>	<b>982.630</b>	<b>3.109.035</b>	<b>2.393.053</b>	<b>1.975.642</b>	<b>1.197.945</b>	<b>6.642.418</b>	<b>1.202.242</b>	<b>17.949.226</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.893.035)</b>	<b>(1.374.580)</b>	<b>(1.151.012)</b>	<b>(713.682)</b>	<b>(5.074.132)</b>	<b>(753.384)</b>	<b>(10.959.825)</b>
Despesa de Depreciação	-	-	(40.072)	(95.873)	(77.044)	(47.599)	(309.065)	(58.229)	(627.882)
Baixas	-	-	12.671	21.658	1.991	10.083	78.513	5.331	130.247
Variação Cambial	-	-	(837)	(47.821)	1.392	(15.789)	(46.552)	(4.418)	(114.025)
Outros	-	-	1.088	(83.785)	(482)	(8.125)	7.623	(13.687)	(97.368)
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.920.185)</b>	<b>(1.580.401)</b>	<b>(1.225.155)</b>	<b>(775.112)</b>	<b>(5.343.613)</b>	<b>(824.387)</b>	<b>(11.668.853)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>									
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Valor Contábil</b>									
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>446.261</b>	<b>982.630</b>	<b>1.188.850</b>	<b>812.652</b>	<b>750.487</b>	<b>422.833</b>	<b>1.298.805</b>	<b>377.855</b>	<b>6.280.373</b>
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>201.657</b>	<b>973.305</b>	<b>1.414.972</b>	<b>753.663</b>	<b>852.413</b>	<b>503.510</b>	<b>1.399.431</b>	<b>413.680</b>	<b>6.512.631</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 138.807, realizáveis até 2019;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d);

(3) Inclui o valor de R\$ 3.040 (R\$ 3.548 em 30/06/2017) referente a imóvel penhorado.

**II) Ágio**

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2017	Movimentações				Saldo em 30/06/2018	Saldo em 30/06/2017
			Aquisições	Despesa Amortização	Variação Cambial	Outros		
<b>Ágio (Notas 2b e 4j)</b>	<b>10 anos</b>	<b>1.451.809</b>	<b>-</b>	<b>(98.222)</b>	<b>15.969</b>	<b>-</b>	<b>1.369.556</b>	<b>1.296.024</b>

III) Intangível

Intangível <sup>(1)</sup>	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento <sup>(2)</sup>	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>							
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.059.890</b>	<b>2.452.107</b>	<b>4.502.310</b>	<b>4.352.576</b>	<b>8.984.696</b>	<b>1.047.868</b>	<b>22.399.447</b>
Aquisições	153.290	1.000	340.959	147.323	-	-	642.572
Baixas	(90.719)	(19.626)	(310.348)	(1.412)	-	-	(422.105)
Variação Cambial	-	124.593	343.710	-	661.040	13.694	1.143.037
Outros	10.300	74.288	14.861	46.897	10.513	(5.287)	151.572
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>1.132.761</b>	<b>2.632.362</b>	<b>4.891.492</b>	<b>4.545.384</b>	<b>9.656.249</b>	<b>1.056.275</b>	<b>23.914.523</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(471.372)</b>	<b>(646.902)</b>	<b>(1.995.175)</b>	<b>(1.267.239)</b>	<b>(2.136.815)</b>	<b>(504.318)</b>	<b>(7.021.821)</b>
Despesa de Amortização <sup>(3)</sup>	(108.827)	(110.204)	(286.672)	(320.027)	(490.367)	(14.723)	(1.330.820)
Baixas	90.719	19.626	310.302	-	-	-	420.647
Variação Cambial	-	(110.524)	(218.271)	-	(136.558)	13.553	(451.800)
Outros	(1.070)	73.528	4.764	(46.897)	(10.513)	-	19.812
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>(490.550)</b>	<b>(774.476)</b>	<b>(2.185.052)</b>	<b>(1.634.163)</b>	<b>(2.774.253)</b>	<b>(505.488)</b>	<b>(8.363.982)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável <sup>(4)</sup></b>							
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	-	-	(54.286)	(342.475)	-	-	(396.761)
Constituição	-	-	(167.003)	(360)	-	-	(167.363)
Baixas	-	-	(10.250)	-	-	-	(10.250)
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	-	-	(231.539)	(342.835)	-	-	(574.374)
<b>Valor Contábil</b>							
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>642.211</b>	<b>1.857.886</b>	<b>2.474.901</b>	<b>2.568.386</b>	<b>6.881.996</b>	<b>550.787</b>	<b>14.976.167</b>
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>495.221</b>	<b>1.319.123</b>	<b>2.121.356</b>	<b>2.528.441</b>	<b>6.494.283</b>	<b>537.659</b>	<b>13.496.083</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 813.131, realizáveis até 2020;

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i);

## Nota 16 - Patrimônio Líquido

### a) Ações

Em RCA's de 15/12/2017 e 22/02/2018 foram aprovados os cancelamentos de 31.793.105 e de 14.424.206, respectivamente, de ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

Em decorrência desse último cancelamento, o capital social está representado por 6.536.090.232 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.305.526.906 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 97.148.000 em 30/06/2017), sendo R\$ 65.426.797 (R\$ 66.257.941 em 30/06/2017) de acionistas domiciliados no país e R\$ 31.721.203 (30.890.059 em 30/06/2017) de acionistas domiciliados no exterior. A consequente alteração estatutária, da quantidade de ações, será deliberada na próxima Assembléia Geral de Acionistas.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017</b>	<b>3.319.951.112</b>	<b>3.230.563.326</b>	<b>6.550.514.438</b>	
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2018</b>	<b>3.305.526.906</b>	<b>3.230.563.326</b>	<b>6.536.090.232</b>	
Residentes no País em 30/06/2018	3.282.781.277	1.119.115.278	4.401.896.555	
Residentes no Exterior em 30/06/2018	22.745.629	2.111.448.048	2.134.193.677	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2017 <sup>(1)</sup></b>	<b>14.424.206</b>	<b>71.459.714</b>	<b>85.883.920</b>	<b>(2.742.767)</b>
Aquisições de Ações	-	13.100.000	13.100.000	(510.308)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(22.988.198)	(22.988.198)	690.495
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(987.221)	(987.221)	50.427
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	534.421
<b>Ações em Tesouraria em 30/06/2018 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>60.584.295</b>	<b>60.584.295</b>	<b>(1.977.732)</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2018</b>	<b>3.305.526.906</b>	<b>3.169.979.031</b>	<b>6.475.505.937</b>	
<b>Em Circulação em 30/06/2017</b>	<b>3.351.741.143</b>	<b>3.146.902.006</b>	<b>6.498.643.149</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2018:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	37,45
Médio ponderado	-	38,95
Máximo	-	40,06
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo médio	-	32,64
Valor de Mercado	35,90	40,34

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

### I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	9.945.840
Ajustes:	
(-) Reserva Legal	(497.292)
Base de Cálculo do Dividendo	9.448.548
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.362.137
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	5.313.130

### II - Remuneração aos Acionistas

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>485.716</b>	-	<b>485.716</b>
Dividendos - 05 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a junho de 2018	485.716	-	485.716
<b>Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)</b>	<b>1.998.002</b>	<b>(121.581)</b>	<b>1.876.421</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/07/2018	97.329	-	97.329
Dividendos Provisionados - R\$ 0,1683 por ação.	1.090.131	-	1.090.131
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,1252 por ação.	810.542	(121.581)	688.961
<b>Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido - R\$ 0,4557 por ação</b>	<b>2.950.993</b>	-	<b>2.950.993</b>
<b>Total de 01/01 a 30/06/2018</b>	<b>5.434.711</b>	<b>(121.581)</b>	<b>5.313.130</b>
<b>Total de 01/01 a 30/06/2017</b>	<b>5.466.640</b>	<b>(529.039)</b>	<b>4.937.601</b>

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Reservas de Capital</b>	<b>1.586.364</b>	<b>1.352.881</b>
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.301.747	1.068.264
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>27.063.438</b>	<b>27.263.502</b>
Legal	9.390.215	8.374.656
Estatutárias	14.722.230	16.320.518
Especiais de Lucros (*)	2.950.993	2.568.328

(\*) Refere-se a Dividendos declarados após 30 de junho, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>9.945.840</b>	<b>10.743.116</b>	<b>122.621.644</b>	<b>120.679.258</b>
Amortização de Ágios	109.948	113.077	(254.657)	(471.867)
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	923.146	923.306	(609.276)	(1.827.935)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4t)	1.545.474	286.956	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	(238)	(5.775)	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	2.701.499	511.694	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(1.155.787)	(218.963)	-	-
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>12.524.408</b>	<b>12.066.455</b>	<b>121.757.711</b>	<b>118.379.456</b>

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	30/06/2018	30/06/2017
Disponível para Venda	(1.348.728)	(441.958)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.459.619)	(1.593.153)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(838.665)	(890.989)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(244.875)	(237.751)
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial (*)</b>	<b>(3.891.887)</b>	<b>(3.163.851)</b>

(\*) Líquido dos efeitos fiscais.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2018	30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	11.092.904	9.846.394	(37.576)	(33.562)
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c)	1.332.145	1.118.495	(6.532)	(21.637)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	376.164	453.956	(42.836)	(56.204)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	344.684	306.196	(42.604)	(37.361)
Outras	94.425	78.510	(18.574)	(11.240)
<b>Total</b>	<b>13.240.322</b>	<b>11.803.551</b>	<b>(148.122)</b>	<b>(160.004)</b>

## g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de Pagamentos Baseados em Ações para seus funcionários e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/06/2018, o efeito contábil de Pagamento Baseado em Ações no resultado foi de R\$ (313.883) (R\$ (253.910) de 01/01 a 30/06/2017).

## I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxerem às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
  - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;
  - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo;
  - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4;
  - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples;
  - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>16.342.906</b>	<b>37,81</b>	
Opções exercíveis no final do período	16.342.906	37,81	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito <sup>(*)</sup>	(7.020)	32,10	
Exercidas	(9.289.940)	38,79	50,09
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>7.045.946</b>	<b>38,79</b>	
Opções exercíveis no final do período	7.045.946	38,79	
Opções em aberto não exercíveis			
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 42,92	
Outorga 2012		32,10	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,89		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>38.033.506</b>	<b>36,94</b>	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito <sup>(*)</sup>	(19.667)	38,90	
Exercidas	(5.684.306)	30,58	40,03
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>32.329.533</b>	<b>37,56</b>	
Opções exercíveis no final do período	32.329.533	37,56	
Opções em aberto não exercíveis			
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 41,09	
Outorga 2012		30,01	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,48		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

## II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 39,33 por ação em 30/06/2018 (R\$ 32,33 por ação em 30/06/2017).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

### Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>34.049.627</b>
Novas Outorgas	6.608.237
Cancelados	(310.243)
Exercidos	(7.731.613)
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>32.616.008</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,74

	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>35.462.379</b>
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(439.424)
Exercidos	(7.523.051)
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>34.541.861</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,86

### III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 51,07 por ação em 30/06/2018 (R\$ 38,25 por ação em 30/06/2017).

<b>Movimentação da Remuneração Variável em Ações</b>	<b>2018</b>
	Quantidade
Saldo em 31/12/2017	20.819.982
Novos	6.827.114
Entregues	(11.074.347)
Cancelados	(83.373)
Saldo em 30/06/2018	16.489.376

<b>Movimentação da Remuneração Variável em Ações</b>	<b>2017</b>
	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	24.539.406
Novos	8.501.063
Entregues	(12.048.631)
Cancelados	(139.157)
Saldo em 30/06/2017	20.852.681

## Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A e Alpargatas S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAU UNIBANCO HOLDING					ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
		30/06/2018	30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017		30/06/2018	30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>70.116.822</b>	<b>69.800.541</b>	<b>2.428.660</b>	<b>2.944.467</b>					
Itaú Unibanco S.A.	6,4% a 8,96% pré fixada / 100% Selic	31.959.824	40.265.370	1.446.721	2.190.082	-	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	5,83% a 6,3633% pré fixada	10.680.820	9.162.681	286.871	266.230	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	5,125% a 6,5% pré fixada	27.476.178	20.372.490	695.068	488.155	-	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>		-	-	-	-	<b>69.209</b>	-	<b>5.617</b>	-	-
Alpargatas S.A.		-	-	-	-	69.209	-	5.617	-	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa)</b>		<b>1.993.510</b>	-	<b>2.996.291</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento Multimercado		1.993.510	-	2.996.291	-	-	-	-	-	-
<b>Depósitos</b>		<b>(13.361.740)</b>	<b>(13.266.111)</b>	<b>(207.226)</b>	<b>(183.425)</b>					
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,89 % a 3,4% pré fixada	(13.361.740)	(13.266.111)	(207.226)	(183.425)	-	-	-	-	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Passiva)</b>		<b>(2.008.975)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento Multimercado		(2.008.975)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>		-	-	<b>(2.105)</b>	-	<b>(37.728)</b>	<b>(63.239)</b>	<b>(1.404)</b>	<b>(2.853)</b>	
Itaú Unibanco S.A.		-	-	(2.105)	-	-	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-	-	(12.406)	-	-	-
Duratex S.A.		-	-	-	-	95,5% a 98% do CDI	(19.161)	(22.256)	(628)	(1.064)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-		-	(3.168)	-	(151)
Itautec S.A.		-	-	-	-		-	(10)	-	(6)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% Selic	(1.801)	(11.172)	(521)	(734)
Alpargatas S.A.		-	-	-	-	97,5% do CDI	(4.528)	-	(28)	-
Outras		-	-	-	-	60% a 100,15% do CDI	(12.238)	(14.227)	(227)	(898)
<b>Recursos de Aceites e Debêntures</b>		-	<b>(46.412)</b>	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	(46.412)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços</b>		<b>(1.733)</b>	<b>(344)</b>	<b>(2.511)</b>	<b>(2.244)</b>	<b>(110.847)</b>	<b>(117.445)</b>	<b>4.549</b>	<b>18.260</b>	
Itaú Unibanco S.A.		(2)	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.		(381)	(344)	(2.511)	(2.244)	-	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-	388	(105)	2.249	1.585	
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	(3.431)	(25)	(16.163)	130	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	(1.708)	(1.775)	(12.294)	(11.770)	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-	(106.146)	(115.607)	24.640	23.156	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	324	313	3.121	2.993	
Outras		(1.350)	-	-	-	(274)	(246)	2.996	2.166	
<b>Receitas (Despesas) com Aluguéis</b>		-	-	<b>(196)</b>	<b>(192)</b>	-	-	<b>(26.243)</b>	<b>(28.644)</b>	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	(14)	(14)	-	-	(1.252)	(1.548)	
Itaú Seguros S.A.		-	-	(139)	(136)	-	-	-	-	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-	-	-	(21.149)	(23.702)	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	-	-	(3.757)	(5.681)	
Outras		-	-	(43)	(42)	-	-	(85)	2.287	
<b>Despesas com Doações</b>		-	-	-	-	-	-	<b>(83.270)</b>	<b>(58.477)</b>	
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-	-	-	(63.000)	(48.057)	
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	-	-	-	(19.350)	(9.500)	
Associação Itaú Viver Mais		-	-	-	-	-	-	(920)	(920)	

Além das operações acima discriminadas, o ITAU UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (5.042) (R\$ (3.701) de 01/01 a 30/06/2017) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período aos Administradores e membros do Comitê de Auditoria do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	<b>01/01 a 30/06/2018</b>	<b>01/01 a 30/06/2017</b>
<b>Remuneração</b>	<b>257.829</b>	<b>210.332</b>
Conselho de Administração	20.440	20.018
Administradores	237.389	190.313
<b>Participações no Lucro</b>	<b>104.381</b>	<b>97.885</b>
Conselho de Administração	3.300	565
Administradores	101.081	97.320
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria</b>	<b>5.011</b>	<b>6.512</b>
Conselho de Administração	60	114
Administradores	4.951	6.397
<b>Plano de Pagamento em Ações - Administradores</b>	<b>102.407</b>	<b>90.659</b>
<b>Total</b>	<b>469.628</b>	<b>405.387</b>

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

## Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos <sup>(1)</sup>			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.728.714	28.713.146	23.783.483	28.775.872	54.769	62.726	54.769	62.726
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	449.461.966	389.593.169	450.279.779	390.861.093	(1.433.950)	525.440	817.813	1.267.924
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(1.858.574)	(286.923)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					424.624	812.363	817.813	1.267.924
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	482.391.382	442.457.562	487.285.859	449.450.312	4.894.477	6.992.750	4.894.477	6.992.750
Investimentos								
B3	9.743	14.610	149.487	216.493	139.744	201.883	139.744	201.883
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2)</sup>	1.954.754	1.925.850	3.998.540	3.008.734	2.043.786	1.082.884	2.043.786	1.082.884
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos <sup>(3)</sup>	385.265.347	329.232.736	385.741.810	329.936.787	(476.463)	(704.051)	(476.463)	(704.051)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	53.925.330	52.104.210	53.887.701	53.144.832	37.629	(1.040.622)	37.629	(1.040.622)
Ações em Tesouraria	1.977.732	2.571.065	2.443.970	3.074.654	-	-	466.238	503.589

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas B3 e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quanto aos benefícios pós emprego.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

### Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Custo Serviço Corrente	(33.735)	(34.496)	-	-	-	-	(33.735)	(34.496)
Juros Líquidos	(5.249)	(6.136)	33.762	37.937	(12.437)	(10.976)	16.076	20.825
Aportes e Contribuições	-	-	(39.815)	(42.431)	-	-	(39.815)	(42.431)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	8.217	7.701	8.217	7.701
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(38.984)</b>	<b>(40.632)</b>	<b>(6.053)</b>	<b>(4.494)</b>	<b>(4.220)</b>	<b>(3.275)</b>	<b>(49.257)</b>	<b>(48.401)</b>

(\*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 157.094 (R\$ 157.736 de 01/01 a 30/06/2017), sendo R\$ 39.815 (R\$ 42.431 de 01/01 a 30/06/2017) oriundos de fundos previdenciais.

### Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
	<b>No Início do Período</b>	<b>39.863</b>	<b>(69.512)</b>	<b>(1.369.678)</b>	<b>(1.323.234)</b>	<b>(76.583)</b>	<b>(48.400)</b>	<b>(1.406.398)</b>
Efeito na Restrição do Ativo	11.431	3.897	8.317	(3.191)	-	-	19.748	706
Remensurações	(31.157)	(15.300)	(11.410)	(17.517)	-	-	(42.567)	(32.817)
Saldo Oriundo da Aquisição das Operações do Citibank	(579)	-	-	-	-	-	(579)	-
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>19.558</b>	<b>(80.915)</b>	<b>(1.372.771)</b>	<b>(1.343.942)</b>	<b>(76.583)</b>	<b>(48.400)</b>	<b>(1.429.796)</b>	<b>(1.473.257)</b>

## a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefício Franprev - PBF <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefício 002 - PB002 <sup>(1)</sup>
	Plano Básico Itaulam - PBI <sup>(1)</sup>
	Plano Suplementar Itaulam - PSI <sup>(2)</sup>
	Plano Itaubanco CD <sup>(3)</sup>
	Plano de Aposentadoria Itaubank <sup>(3)</sup>
	Plano Itaú BD <sup>(1)</sup>
	Plano Itaú CD <sup>(2)</sup>
	Plano de Previdência Unibanco <sup>(3)</sup>
	Plano de Benefícios Prebeg <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios II <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar <sup>(2)</sup>
Plano de Previdência REDECARD <sup>(3)</sup>	
Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD <sup>(1)</sup>	
Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar <sup>(2)</sup>	
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios Funbep II <sup>(2)</sup>

*(1) Plano de modalidade de benefício definido;*

*(2) Plano de modalidade de contribuição variável;*

*(3) Plano de modalidade de contribuição definida.*

## b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

## c) Planos de Benefício Definido

### I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2018	30/06/2017
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	9,98% a.a	10,24% a.a
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial <sup>(4)</sup>	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2017 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados;

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

### II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

#### - Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

#### - Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

#### - Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

## - Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

## III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de junho de 2018 e de 2017, e a meta de alocação para 2018, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	Meta 2018
Títulos de Renda Fixa	17.213.219	15.960.720	95,97%	94,65%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	18.669	199.754	0,10%	1,18%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	42.753	15.664	0,24%	0,09%	0% a 10%
Imóveis	580.870	617.857	3,24%	3,66%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	81.152	70.740	0,45%	0,42%	0% a 5%
<b>Total</b>	<b>17.936.663</b>	<b>16.864.735</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 10.723 (R\$ 192.800 em 30/06/2017), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 498.826 (R\$ 592.484 em 30/06/2017).

**Valor Justo** - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

**Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados** - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

**Títulos de Renda Variável** - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

**Imóveis** - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2017, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

**Empréstimos a participantes** - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

**Meta de Alocação dos Recursos** - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

## IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2018	30/06/2017
1- Ativos Líquidos dos Planos	17.936.663	16.864.735
2- Passivos Atuariais	(14.717.695)	(13.931.675)
<b>3- Superveniência (1-2)</b>	<b>3.218.968</b>	<b>2.933.060</b>
4- Restrição do Ativo (*)	(3.366.490)	(3.157.451)
<b>5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)</b>	<b>(147.522)</b>	<b>(224.391)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	360.646	332.000
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(508.168)	(556.391)

(\*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2018				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>17.588.377</b>	<b>(14.490.542)</b>	<b>3.097.835</b>	<b>(3.217.361)</b>	<b>(119.526)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(33.735)	(33.735)	-	(33.735)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	850.018	(694.707)	155.311	(160.560)	(5.249)
Benefícios Pagos	(546.060)	546.060	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	34.533	-	34.533	-	34.533
Contribuições Participantes	5.441	-	5.441	-	5.441
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	11.431	11.431
Variação Cambial	4.354	(8.173)	(3.819)	-	(3.819)
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	-	(36.598)	(36.598)	-	(36.598)
<b>Valor Final do Período</b>	<b>17.936.663</b>	<b>(14.717.695)</b>	<b>3.218.968</b>	<b>(3.366.490)</b>	<b>(147.522)</b>

	30/06/2017				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>16.520.045</b>	<b>(13.722.927)</b>	<b>2.797.118</b>	<b>(3.008.536)</b>	<b>(211.418)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(34.496)	(34.496)	-	(34.496)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	819.366	(671.786)	147.580	(153.716)	(6.136)
Benefícios Pagos	(516.003)	516.003	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	35.106	-	35.106	-	35.106
Contribuições Participantes	6.438	-	6.438	-	6.438
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	3.897	3.897
Variação Cambial	634	3.322	3.956	-	3.956
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	(851)	(21.791)	(22.642)	904	(21.738)
<b>Valor Final do Período</b>	<b>16.864.735</b>	<b>(13.931.675)</b>	<b>2.933.060</b>	<b>(3.157.451)</b>	<b>(224.391)</b>

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2018 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,98% a.a. (Em 01/01/2017 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.);

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado;

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 850.018 (R\$ 818.515 em 30/06/2017).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 34.533 (R\$ 35.106 de 01/01 a 30/06/2017). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2018 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 55.682

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	1.103.020
2019	1.125.737
2020	1.156.848
2021	1.189.665
2022	1.220.291
2023 a 2027	6.562.643

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	740.200	5,11%	(268.981)
- Acréscimo em 0,5%	(677.029)	(4,67%)	153.064

(\*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

#### d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

#### I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2018			30/06/2017		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>1.633.690</b>	<b>(911.929)</b>	<b>721.761</b>	<b>1.287.213</b>	<b>(490.932)</b>	<b>796.281</b>
Juros Líquidos	78.607	(44.845)	33.762	62.996	(25.059)	37.937
Aportes e Contribuições	(39.815)	-	(39.815)	(42.431)	-	(42.431)
Recebimento por destinação de recursos (*)	-	-	-	(12.826)	-	(12.826)
Efeito na Restrição do Ativo	-	8.317	8.317	(14.980)	11.789	(3.191)
Remensurações	(11.410)	-	(11.410)	(17.517)	-	(17.517)
<b>Valor Final do Período (Nota 13a)</b>	<b>1.661.072</b>	<b>(948.457)</b>	<b>712.615</b>	<b>1.262.455</b>	<b>(504.202)</b>	<b>758.253</b>

(\*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

#### e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

#### I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2018	30/06/2017
<b>No Início do Período</b>	<b>(256.723)</b>	<b>(221.125)</b>
Custo de Juros	(12.437)	(10.976)
Benefícios Pagos	8.217	7.701
<b>No Final do Período (Nota 13c)</b>	<b>(260.943)</b>	<b>(224.400)</b>

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	14.986
2019	16.029
2020	17.060
2021	18.154
2022	19.271
2023 a 2027	114.593

#### II - Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3.162	(3.000)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.686	(26.453)

**Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior**

	Agências no Exterior <sup>(1)</sup>		Consolidado América Latina <sup>(2)</sup>		Demais Empresas no Exterior <sup>(3)</sup>		Consolidado no Exterior <sup>(4)</sup>	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<b>Ativo</b>								
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>								
Disponibilidades	3.413.049	5.336.414	6.577.803	7.749.026	22.213.628	38.437.077	13.805.591	13.985.200
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.121.313	16.517.804	12.966.215	14.535.718	2.383.867	6.936.189	18.354.407	23.419.675
Títulos e Valores Mobiliários	109.660.641	75.891.711	31.155.183	21.559.501	11.325.292	14.256.708	146.404.900	109.195.719
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	53.299.662	81.944.099	136.640.897	114.541.354	19.646.259	14.733.744	208.944.403	210.405.690
Carteira de Câmbio	52.829.107	48.694.740	8.771.350	6.998.206	4.982.843	3.303.849	64.910.638	58.671.271
Outros Ativos	8.353.922	6.072.412	6.625.826	6.085.980	932.205	614.108	15.410.232	12.831.139
<b>Permanente</b>	<b>11.609</b>	<b>11.037</b>	<b>9.992.585</b>	<b>8.634.020</b>	<b>126.780</b>	<b>110.221</b>	<b>9.566.376</b>	<b>8.333.982</b>
<b>Total</b>	<b>240.689.303</b>	<b>234.468.217</b>	<b>212.729.859</b>	<b>180.103.805</b>	<b>61.610.874</b>	<b>78.391.896</b>	<b>477.396.547</b>	<b>436.842.676</b>
<b>Passivo</b>								
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>								
Depósitos	56.444.794	76.053.265	109.018.128	93.853.914	16.678.982	12.211.061	153.935.039	136.446.975
Captações no Mercado Aberto	24.727.448	17.639.573	5.968.516	3.012.140	5.826.804	9.439.162	29.926.182	20.256.737
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.768.090	6.252.417	29.759.871	26.833.264	5.908.560	5.460.649	38.436.521	38.546.331
Obrigações por Empréstimos	27.417.811	30.971.340	11.736.430	8.430.758	1.162.035	1.132.331	39.733.525	40.035.591
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.390.698	4.121.798	6.306.355	4.530.057	1.216.530	705.517	14.400.857	8.349.978
Carteira de Câmbio	52.760.606	48.780.371	8.809.997	7.030.382	4.977.678	3.287.173	64.875.619	58.772.402
Outras Obrigações	43.109.631	30.950.803	15.577.189	14.148.136	843.926	833.189	61.878.761	47.507.124
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>45.494</b>	<b>65.478</b>	<b>427.802</b>	<b>275.875</b>	<b>49.812</b>	<b>42.652</b>	<b>523.107</b>	<b>398.730</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.426.297</b>	<b>10.965.961</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.426.297</b>	<b>10.965.961</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>24.024.731</b>	<b>19.633.172</b>	<b>12.699.274</b>	<b>11.023.318</b>	<b>24.946.547</b>	<b>45.280.162</b>	<b>61.260.639</b>	<b>75.562.847</b>
<b>Total</b>	<b>240.689.303</b>	<b>234.468.217</b>	<b>212.729.859</b>	<b>180.103.805</b>	<b>61.610.874</b>	<b>78.391.896</b>	<b>477.396.547</b>	<b>436.842.676</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>								
Receitas da Intermediação Financeira	3.164.393	3.497.220	8.650.903	5.757.751	591.696	589.772	12.807.235	9.061.001
Despesas da Intermediação Financeira	(2.267.175)	(2.122.350)	(4.590.046)	(2.740.381)	(248.336)	(257.157)	(7.368.328)	(4.209.081)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(438.636)	(375.660)	(899.810)	(788.331)	(37.501)	(40.145)	(1.375.947)	(1.204.136)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>458.582</b>	<b>999.210</b>	<b>3.161.047</b>	<b>2.229.039</b>	<b>305.859</b>	<b>292.470</b>	<b>4.062.960</b>	<b>3.647.784</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(189.047)	(186.830)	(2.118.962)	(1.669.611)	109.304	100.327	(2.298.418)	(1.866.426)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>269.535</b>	<b>812.380</b>	<b>1.042.085</b>	<b>559.428</b>	<b>415.163</b>	<b>392.797</b>	<b>1.764.542</b>	<b>1.781.358</b>
Resultado Não Operacional	-	-	(18.686)	(15.561)	1.302	2.496	(18.699)	(14.383)
<b>Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações</b>	<b>269.535</b>	<b>812.380</b>	<b>1.023.399</b>	<b>543.867</b>	<b>416.465</b>	<b>395.293</b>	<b>1.745.843</b>	<b>1.766.975</b>
Imposto sobre a Renda	(56.506)	37.124	(216.618)	(92.498)	(54.089)	(52.997)	(327.167)	(108.342)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(6.767)	(5.784)	(12.430)	(15.134)	(19.196)	(20.917)
Participações de Não Controladores	-	-	(44.157)	(55.435)	-	-	(44.157)	(55.435)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>213.029</b>	<b>849.504</b>	<b>755.857</b>	<b>390.150</b>	<b>349.946</b>	<b>327.162</b>	<b>1.355.323</b>	<b>1.582.281</b>

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A - Agência Cayman e CorpBanca New York Branch.

(2) Composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú Corpbanca e Itaú Corpbanca Colômbia S.A.; apenas em 30/06/2017, ACO Ltda, Recuperadora de créditos Ltda, Corpbanca Administradora General de Fondos S.A. e Corpbanca Securities Inc; apenas em 30/06/2018, CGB II SPA e CGB III SPA.

(3) Composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Bank, Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International plc, apenas em 30/06/2017, Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal LTDA, Itaú International Investment LLC, Itaú Global Asset Management e Itaú Japan Asset Management Limited.

(4) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

## Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

Em 23 de fevereiro de 2017, o BACEN publicou a Resolução CMN 4.557 entrou em vigor em 21 de agosto de 2017, e revoga as Resoluções CMN 3.380, 3.464, 3.721, 3.988, e 4.090, que dispõem sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional, mercado, crédito, capital e liquidez, respectivamente.

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do Itaú Unibanco e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Itaú Unibanco busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do CA e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do Itaú Unibanco no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do Itaú Unibanco é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O Itaú Unibanco preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita no item 1.2 “Cultura de Risco”;
- **Apreçamento do risco:** o Itaú Unibanco atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o Itaú Unibanco quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o Itaú Unibanco ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

Em 21 de agosto de 2017, entrou em vigor a Resolução CMN 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital. Destacam-se na resolução a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, os requerimentos para definição da Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês “Risk Appetite Statement”) e do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

O Itaú Unibanco está aderente às melhores práticas de gerenciamento de riscos e capital previstas na Resolução CMN 4.557, de forma que não possui impactos significativos decorrentes da sua adoção.

Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar os riscos conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

O CA é o órgão principal por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o CGRC é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo Chief Executive Officer (CEO) do Itaú Unibanco, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, a instituição possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo diretor vice presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF).

Além disso, para dar suporte a essa estrutura, a ARF é estruturada por diretorias especializadas. O objetivo é assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A descrição detalhada dessa estrutura pode ser consultada no Relatório Anual Consolidado, na seção Nossa Gestão de Riscos. O Relatório Anual Consolidado está disponível no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Informações Financeiras.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do Itaú Unibanco está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no Itaú Unibanco estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do Itaú Unibanco sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do Itaú Unibanco de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O Itaú Unibanco utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

## I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do CA, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30 de junho de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R\$ 491,1 milhões (R\$ 460,8 milhões em 30 de junho de 2017). O aumento no *VaR* Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente ao aumento da volatilidade do mercado de Taxas de Juros.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

## II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

## III- Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN 4.557, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional/ Controles Internos/ Compliance”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

#### IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2018, a exigência mínima para o indicador é de 90%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	2º trimestre 2018
	Valor Total Ajustado <sup>(1)</sup>
Total Ativos de Alta Liquidez <sup>(2)</sup>	172.177.693
Total de saídas potenciais de caixa <sup>(3)</sup>	101.584.392
LCR (%)	169,5%

<sup>(1)</sup> Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

<sup>(2)</sup> Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

<sup>(3)</sup> Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas<sub>e</sub>), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas<sub>e</sub>.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

#### V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e ramos elementares, aos planos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e foca nas especificidades de cada risco.

## VI- Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com a avaliação especializada da área de risco e da área jurídica, que dispõem de equipe técnica dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

## Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2018	30/06/2017
Investimentos Permanentes no Exterior	61.279.040	75.571.531
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(104.885.601)	(132.770.212)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(43.606.561)</b>	<b>(57.198.681)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor <sup>(1)</sup>		Quantidade de Fundos	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>873.997.732</b>	<b>744.126.220</b>	<b>873.997.732</b>	<b>744.126.220</b>	<b>5.852</b>	<b>5.457</b>
Renda Fixa	812.158.322	697.800.209	812.158.322	697.800.209	5.460	5.092
Ações	61.839.410	46.326.011	61.839.410	46.326.011	392	365
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>276.045.790</b>	<b>251.106.446</b>	<b>176.222.229</b>	<b>156.416.916</b>	<b>19.630</b>	<b>17.932</b>
Clientes	213.891.208	189.748.713	156.754.283	135.361.058	19.556	17.850
Grupo Itaú <sup>(2)</sup>	62.154.582	61.357.733	19.467.946	21.055.858	74	82
<b>TOTAL</b>	<b>1.150.043.522</b>	<b>995.232.666</b>	<b>1.050.219.961</b>	<b>900.543.136</b>	<b>25.482</b>	<b>23.389</b>

(1) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

(2) Foram efetuadas alterações nos saldos de 30/06/2017 para fins de comparação.

## d) Recursos de Consórcios

	30/06/2018	30/06/2017
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	170.669	170.205
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.439.779	10.926.164
Consoiciados - Bens a Contemplar	9.648.059	9.194.682
Créditos à Disposição de Consorciados	1.836.361	1.695.177
<b>(Em unidades)</b>		
Quantidade de Grupos Administrados	566	576
Quantidade de Consoiciados Ativos	398.490	384.808
Quantidade de Bens a Entregar a Consoiciados	132.313	137.993

**e) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 4.315.708 (R\$ 3.334.814 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**f) Instituto Itaú Cultural** – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 63.000 (R\$ 48.057 de 01/01 a 30/06/2017) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 33.462 (R\$ 30.649 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.837.589 (R\$ 1.655.380 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 19.980 (R\$ 21.058 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**i) Associação Itaú Viver Mais** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 920 (R\$ 920 de 01/01 a 30/06/2017) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 837 (R\$ 586 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**j) Associação Cubo Coworking** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o “startups”; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e “startups”.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 19.350 (R\$ 9.500 de 01/01 a 30/06/2017) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 3.416 (R\$ 1.236 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO**

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Amortização de Ágios (Nota 15b II)	(296.029)	(248.464)
Redução ao Valor Recuperável	(101.399)	(7.472)
Provisão para Contingências	91.481	(72.731)
Ações Cíveis - Planos Econômicos	96.865	(40.053)
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	(5.384)	(32.678)
Outros	29.223	50.577
<b>Total</b>	<b>(276.724)</b>	<b>(278.090)</b>

**l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

**m) Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.**

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficará retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o ITAÚ UNIBANCO comprometeu-se a adquirir (i) em 2020, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 62,4% do capital social total da XP HOLDING (sendo 40,0% das ações ordinárias), com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, e (ii) em 2022, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 74,9% do capital social total da XP HOLDING (sendo 49,9% das ações ordinárias), com base no valor justo de mercado da XP HOLDING à época, sendo certo que o controle do Grupo XP permanecerá com os acionistas da XP CONTROLE, que serão titulares da maioria das ações com direito a voto.

O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

n) **Reclassificações para Fins de Comparabilidade** – Em atendimento a Carta Circular 3.828, de 19/06/2017, do BACEN, que passou a vigorar a partir da data-base de julho de 2017, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/06/2017, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas.

<b>ATIVO</b>	<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>Saldos Ajustados</b>
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.422.005.333</b>	-	<b>1.422.005.333</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>92.887.416</b>	<b>24.918.815</b>	<b>117.806.231</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	4.087.303	24.918.815	29.006.118
<b>Outros Créditos</b>	<b>181.261.174</b>	<b>(24.918.815)</b>	<b>156.342.359</b>
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	24.918.815	(24.918.815)	-
<b>Total do ATIVO</b>	<b>1.448.335.223</b>	-	<b>1.448.335.223</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.315.971.300</b>	-	<b>1.315.971.300</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.414.056	24.868.524	28.282.580
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>245.182.938</b>	<b>(24.868.524)</b>	<b>220.314.414</b>
Operações com Cartões de Crédito	54.904.760	(54.904.760)	-
Diversas	24.311.170	28.590.791	52.901.961
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.448.335.223</b>	-	<b>1.448.335.223</b>

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018.

O Comitê de Auditoria (Comitê) é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (Conselho), que atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaú.com.br/relações-com-investidores>).

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, que abrange o Itaú Unibanco e todas as suas controladas, diretas ou indiretas (Conglomerado), sendo responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades de caráter técnico da auditoria interna e das atividades das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, além dos resultados dos trabalhos dos auditores independentes, da auditoria interna e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, pelo gerenciamento de capital, pelos controles internos e conformidade, assim como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de compliance e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado de suas operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Atividades do Comitê**

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu no período, entre outras, as seguintes atividades: Gestão de Riscos e Continuidade dos Negócios, Controles Internos e Compliance - Em reuniões com as áreas responsáveis, o Comitê acompanhou os aspectos relativos à qualidade e à efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos existentes no Conglomerado, os processos para verificar o cumprimento pela Administração dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas, assim como a evolução da governança de apetite de riscos e da cultura de risco.

**Auditoria Independente** - Mantido com os auditores independentes um canal regular de comunicação para discussão do escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

Os aspectos relacionados à avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos e do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, por parte das instituições que compõem o Conglomerado, foram apresentados e discutidos com o Comitê em suas reuniões.

**Auditoria Interna** – Efetuadas reuniões mensais com as diretorias de auditoria interna responsáveis pelas áreas de atacado, varejo, tecnologia, operações e demais áreas de suporte, incluindo o acompanhamento do planejamento, o resultado dos trabalhos realizados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações.

**Demonstrações Contábeis** – Os principais critérios utilizados na preparação das demonstrações contábeis, bem como as notas explicativas e os relatórios da Administração e da empresa de auditoria independente, foram apresentados ao Comitê pela Administração e pelo auditor independente. Foram efetuadas reuniões com as diretorias responsáveis para o acompanhamento do ambiente de controle do backoffice de processamento contábil e apresentação de temas contábeis relevantes.

O Comitê também acompanhou a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), incluindo a avaliação dos impactos decorrentes da implantação da norma IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

**Visão Consumerista** – O Comitê mantém agenda de reuniões com as diretorias das áreas de negócio e suporte para acompanhamento do ambiente de controle e evolução dos temas com impacto em clientes. Como parte dessas ações, o Comitê foi informado sobre a atuação da Ouvidoria.

**Órgãos Reguladores** - O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores e acompanhou as correspondentes ações da Administração. Durante o período, o Comitê manteve reuniões com os supervisores do BACEN.

**Segurança da Informação, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Prevenção a Fraude** – Foram efetuadas reuniões com as áreas responsáveis para o acompanhamento de indicadores relativos aos três riscos e do tratamento dado às principais ocorrências.

**Unidades no Exterior** – Ênfase no fortalecimento da governança, com aprimoramento da política interna que trata da governança sobre a atuação dos Comitês de Auditoria dessas unidades, incluindo visitas às unidades para reuniões com as áreas de negócios, de suporte, com os comitês de auditoria locais, auditoria interna e a área de controles internos. Integrantes do Comitê atuam como membros efetivos e acompanham as atividades, ou participam como observadores ou como convidados, em comitês de auditoria de unidades no exterior.

**Outras atividades realizadas no período** – Em complemento às atividades acima descritas, durante o período, foram realizadas reuniões com as diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte para acompanhamento do ambiente de controle interno e de gestão de riscos, inclusive negócios digitais. O Comitê apresentou relatos mensais das suas atividades para o Conselho e manteve reuniões trimestrais com os Copresidentes do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para discussão de temas relevantes decorrentes do exercício de suas funções. O Comitê também se reuniu com o Conselho Fiscal.

## **Conclusões**

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que:

- Os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado;
- A cobertura e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna são satisfatórias;
- As práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo às requeridas pelo BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); e
- São satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência dos auditores externos.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30.06.2018.

São Paulo, 30 de julho de 2018.

#### **O Comitê de Auditoria**

**Gustavo Jorge Laboissière Loyola** – Presidente

**Antonio Carlos Barbosa de Oliveira**

**Antonio Francisco de Lima Neto**

**Diego Fresco Gutierrez**

**Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana**

**Rogério Paulo Calderón Peres**

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a junho de 2018 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 30 de julho de 2018.

**JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES**

Presidente do Conselho Fiscal

**ALKIMAR RIBEIRO MOURA**

Conselheiro

**CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE  
SÁ**

Conselheiro

---

***Itaú Unibanco  
Holding S.A.***

***Demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas em  
30 de junho de 2018  
e relatório do auditor independente***

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

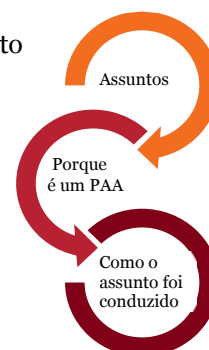
---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

---

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Itaú Unibanco Holding S.A.

Nossa auditoria do 1º semestre de 2018 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior.

---

## Porque é um PAA

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

### Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) (Notas 4(f) e 8)

A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias.

O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação significativamente diferente. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra e a administração dos riscos de crédito, incluindo as garantias e as renegociações são aspectos importantes na determinação da PCLD.

Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotadas pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, bem como para as divulgações em notas explicativas.
- Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos ratings dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros, as garantias subjacentes e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.
- Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada numa base coletiva (segmento varejo), testamos os modelos subjacentes, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação, bem como a consistência dos modelos com os aplicados em períodos anteriores.
- Testamos as entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado.



Itaú Unibanco Holding S.A.

---

## **Porque é um PAA**

## **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.

---

## **Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo (Notas 4(c), 4(d) e 7)**

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como a aprovação dos modelos e suas divulgações.
- Analisamos a metodologia de valorização desses principais instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros e derivativos são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

---

## **Ambiente de tecnologia da informação**

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.



Itaú Unibanco Holding S.A.

---

### Porque é um PAA

Itaú Unibanco e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente de tecnologia com processos distintos e controles segregados.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa continuou como área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

---

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles relevantes e quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso e segregação de função.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria e consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação proporcionaram uma base satisfatória para ser utilizada no resultado de nossa auditoria das demonstrações contábeis.

---

### Crédito tributário (Nota 14(b))

O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é registrado à medida em que a administração considera provável que o Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela administração para apuração dos créditos tributários, seu registro nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para cada empresa integrante do Consolidado.

Realizamos testes de desenho e efetividade dos principais controles sobre as respectivas divulgações, bem como, comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.



Itaú Unibanco Holding S.A.

---

### **Porque é um PAA**

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Consideramos que as premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

---

### **Realização dos valores registrados no ativo intangível (Notas 4(k) e 15(b))**

Os saldos do intangível são submetidos, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da administração.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis (ii) pela representatividade do intangível decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela administração.

Com o apoio de nossos especialistas, testamos as projeções e as premissas utilizadas para determinação de perda do valor recuperável do intangível elaboradas pela administração, com foco nos casos mais representativos como o intangível decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca, para corroborar a razoabilidade dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis são apropriadas e as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas.

---

### **Provisão para passivos contingentes (Notas 4(n) e 12)**

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas apresentam passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação da provisão para passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Os processos judiciais cíveis e trabalhistas são divididos em massificados e individualizados. Os processos massificados são quantificados com base em modelos internos e são reavaliados considerando os resultados das decisões judiciais. Com relação aos processos individualizados, a

---

### **Porque é um PAA**

Em algumas situações, a legislação tem facultado aos contribuintes encerrarem antecipadamente determinados processos tributários mediante redução ou eliminação de juros e multas. Nas esferas cível e trabalhista, há também a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos.

Adicionalmente, em 2017, ocorreu a aprovação da reforma trabalhista e a assinatura de instrumento de acordo para encerramento de processos judiciais cíveis relacionados a planos econômicos.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme.

Nesse contexto, consideramos esse assunto como foco de nossa auditoria.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor da sentença e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas a cada uma das ações.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados utilizamos o apoio de nossos especialistas nas áreas trabalhista, legal e fiscal, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

---

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

---

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou a Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.



Itaú Unibanco Holding S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de julho de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6